



TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA - PRESENCIAL - CAMPUS AVANÇADO DE PAU DOS FERROS

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, e com base no Art. 24 da Resolução Nº 026/2017 - CONSEPE/UERN, HOMOLOGA as alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física (ID 19457227), modalidade presencial, vinculado ao Campus Avançado de Pau dos Ferros, nos moldes do Documento de Registro de Alteração (ID 19457324), Processo SEI Nº 04410206.000034/2023-76, para efeito de implementação institucional. O referido projeto foi aprovado pela Resolução nº 03/2009 - Consepe, de 8 de abril de 2009.

Mossoró/RN, 26 de abril de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **Rosa Maria Rodrigues Lopes, Pró-Reitor(a) Adjunto(a) da Unidade**, em 27/04/2023, às 16:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **19847594** e o código CRC **652361CE**.



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE
Rua Almino Afonso, 478 - Centro – Fone: 84.3315-2134 - Fax: 84.3315-2134
Home page: <http://www.uern.br> - e-mail: sc@uern.br – CEP 59610-210 - Mossoró –RN

Resolução n.º 3/2009-CONSEPE

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física, modalidade Licenciatura, do Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia-CAMEAM.

O REITOR EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE-UERN, na qualidade de Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CONSEPE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e conforme deliberação do Colegiado em sessão realizada em 8 de abril de 2009,

CONSIDERANDO o disposto no inciso II do art. 53 da Lei n.º 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que dispõe sobre a autonomia didático-científica das universidades para fixar os currículos dos seus cursos, observadas as diretrizes gerais pertinentes;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES 7, de 31 de março de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Educação Física;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior;

CONSIDERANDO a Resolução n.º 4/98-CONSEPE, de 18 de março de 1998, que regulamenta o Estágio Supervisionado e a Prática de Ensino dos Cursos de Licenciatura, Cria o Fórum de Estágio e a Prática de Ensino e dá outras providências;

CONSIDERANDO o disposto na Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e o Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que a regulamenta, bem como o disposto no art. 18 da Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000;

CONSIDERANDO a Portaria Ministerial n.º 3.284, de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos e de credenciamento de instituições;

CONSIDERANDO a Resolução n.º 01/2001-CCE/RN, de 19 de dezembro de 2001, que regulamenta, para o Sistema Estadual de Ensino, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de curso;

CONSIDERANDO o disposto no inciso IV do artigo 19 do Estatuto da UERN, que atribui competência ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para aprovar os projetos político-pedagógicos dos respectivos cursos;

CONSIDERANDO, ainda, o Parecer n.º 49/2009-CEG/CONSEPE, de 1º de abril de 2009,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física, na modalidade Licenciatura, do Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia-CAMEAM, nos moldes do anexo, parte integrante desta Resolução.

Art. 2º Determinar à direção do Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia e à Coordenação do Curso de Educação Física, com o acompanhamento das Pró-Reitorias, a adoção dos procedimentos necessários à implementação do Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física, modalidade Licenciatura.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Sala das Sessões dos Colegiados, em 8 de abril de 2009.

Prof. Aécio Cândido de Sousa
Presidente em exercício

Conselheiros:

Profª. Francisca Glaudionora da Silveira	Prof. Deusdedit dos Reis Couto Neto
Prof. Carlos Antonio López Ruiz	Prof. Francisco Valadares Filho
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	Prof. José Egberto Mesquita Pinto Júnior
Prof. Wendson Dantas de Araújo Medeiros	Prof. Zacarias Marinho
Prof. Auris Martins de Oliveira	Prof. Thales Allyrio Araújo de Medeiros Fernandes
Prof. Antônio Marcos Soares Brasil	Profª. Iana Vasconcelos Moreira Rosado
Prof. Kildare de Medeiros Gomes Holanda	Profª. Núbia Maria Bezerra
Prof. Deusdete Fernandes Pimenta Júnior	Prof. Napoleão Diógenes Pessoa Neto
Prof. Wanderley Fernandes da Silva	Profª. Camila de Araújo

REGISTRO DAS ALTERAÇÕES REALIZADAS

ALTERAÇÕES REALIZADAS NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA PARA FINS DE ATUALIZAÇÃO

INFORMAÇÕES DO CURSO E DA VERSÃO DO PPC

Curso: Educação Física – Campus de Pau dos Ferros

Grau: Licenciado em Educação Física

Projeto Pedagógico de Curso (Resolução que o aprovou / Ano de homologação/implementação): 2015

Projeto Pedagógico de Curso (Ano da atualização): 2023

ALTERAÇÕES

Alteração 01

Página 49 e trecho do texto do PPC homologado:

VIII – Período					
Códigos	Disciplinas	Pré-Requisito	Cr/CH	PCCC	CH Total
0601072-1	Trabalho de Conclusão do Curso	Todas as disciplinas obrigatórias e optativas	2/30	-	2/30

Tópico e Item: A alteração consiste no acréscimo do texto “*exceto a disciplina Educação Física para Pessoas com Necessidades Educativas Especiais (0601070-1)*” no item Pré-Requisitos das disciplinas do VIII – Período, especificamente na informação correspondente ao pré-requisito da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II (0601072-1)

Página 49-50 e trecho do texto no PPC atualizado:

VIII – Período					
Códigos	Disciplinas	Pré-Requisito	Cr/CH	PCCC	CH Total
0601072-1	Trabalho de Conclusão do Curso II	Todas as disciplinas obrigatórias e optativas, exceto a disciplina <i>Educação Física para Pessoas com Necessidades Educativas Especiais (0601070-1)</i>	2/30	-	2/30

Alteração 02

Página 94 e trecho do texto do PPC homologado:

VIII Período					
Códigos	Disciplinas	Pré-Requisito	Cr/CH	PCCC	CH Total
0601072-1	Trabalho de Conclusão do Curso	Todas as disciplinas obrigatórias e opcionais.	2/30	-	2/30

Tópico e Item: A alteração consiste no acréscimo do texto “*exceto a disciplina Educação Física para Pessoas com Necessidades Educativas Especiais (0601070-1)*” no item Pré-Requisitos das disciplinas do VIII – Período, especificamente na informação correspondente ao pré-requisito da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II (0601072-1)

Página 94 e trecho do texto no PPC atualizado:

VIII Período					
Códigos	Disciplinas	Pré-Requisito	Cr/CH	PCCC	CH Total
0601072-1	Trabalho de Conclusão do Curso	Todas as disciplinas obrigatórias e opcionais, exceto a disciplina <i>Educação Física para Pessoas com Necessidades Educativas Especiais (0601070-1)</i>	2/30	-	2/30



Afirmo que as alterações realizadas no PPC do curso de Educação Física do Campus de Pau dos Ferros, ano 2015, são somente as apresentadas neste documento.

Pau dos Ferros, 31 de março de 2023

Documento assinado digitalmente



HELDER CAVALCANTE CAMARA

Data: 31/03/2023 09:45:04-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Coordenador(a) do NDE

PORTARIA-SEI Nº 143, DE 17 DE MARÇO DE 2023.

Chefe do Departamento Acadêmico

Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG
Campus Avançado "Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia"
Curso de Graduação em Educação Física - Licenciatura



Renovação de Reconhecimento

Pau dos Ferros - RN

2015

APRESENTAÇÃO

A narrativa em questão tem por função apresentar o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física do Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia/CAMEAM, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN, em Pau dos Ferros/RN. O presente curso foi criado em 2004 sob o formato de Licenciatura Plena, entretanto, a nomenclatura utilizada atualmente em sua matriz curricular como área de formação é Licenciatura em Educação Física, capacitando o Licenciado em Educação Física, formado na UERN, a atuar como docente na Educação Básica, mas não exclui possibilidades em âmbitos não-escolares.

Assim, a proposta de construção do curso considera as demandas emergenciais acadêmico-profissionais, tendo por referência de atuação e inserção as regiões Oeste e Central, concebida como um dos espaços em franco processo de desenvolvimento no Estado do Rio Grande do Norte e estados vizinhos (Paraíba e Ceará). Nesse diapasão, temos cada vez mais, uma sociedade em busca de profissionais qualificados para suprir suas necessidades e atender as suas perspectivas relacionadas à ausência de mão-de-obra técnica qualificada, que visa atender não só ao mercado, mas também a toda sociedade. Neste sentido, cada vez mais, um conjunto de profissionais qualificados está sendo solicitado para o bom funcionamento, não apenas do mercado, mas, principalmente, da sociedade como um todo.

O formato que adotamos para esse momento, diz respeito a algumas reformulações que são emergenciais e buscam atender exigências normativas da UERN, uma vez que esse projeto considera as necessidades apontadas pela sua avaliação quando submetido à aprovação pelo Conselho Estadual de Educação – CEE, em 2010, que mesmo obtendo parecer favorável a continuação, aponta fragilidades que precisam ser repensadas, e as alterações aqui colocadas, buscaram contemplar, exatamente, estas fraturas.

O documento foi elaborado em conformidade com o disposto no Parecer N. 009/2001 e na Resolução N. 01/2002 da instância plena do Conselho Nacional de Educação (CNE/CP), que institui Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Formação de Professores da Educação Básica, em Nível Superior, Curso de Licenciatura, de Graduação Plena; Parecer N. 28/2001, que estabelece a duração da Licenciatura voltada para a Formação de Docentes que irão atuar no âmbito da Educação Básica e define a duração da carga horária específica para efetivação das diretrizes traduzidas no conjunto de seus componentes curriculares; no Parecer N. 0058/2002, que regulamenta as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e que está em conformidade com a Lei N.

9.696/98, que dispõe sobre a regulamentação da profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselhos Federal e Regional de Educação Física (Sistema CONFEA/CONFED); e, ainda, a Lei N. 9394/96, que institui a Educação Física como Componente Curricular nas Escolas de Educação Básica.

Em síntese, consideramos que o Curso de Educação Física tem alcançado, dentro de sua legitimidade, formar um número expressivo de profissionais, o que reflete em dada medida, a qualidade da formação, uma vez que tem conseguido lançar esses profissionais no mercado de trabalho, inclusive com aprovação em concursos para o exercício da docência em Educação Física nos diferentes entes Federativos da União. Além do mais, ao longo desses anos, firmamos compromissos e parcerias de ordem acadêmica e política com a sociedade através dos diversos projetos, eventos e pesquisas desenvolvidas pelo curso. Mesmo observando tais aspectos no que tange a possíveis avanços, a presente reformulação aponta, num futuro próximo, para a necessidade de repensarmos a concepção da estrutura do Curso de Educação Física do CAMEAM/UERN, por considerar que ela deve refletir uma identidade que represente com maior nitidez ainda, professores, alunos e técnicos envolvidos. Nesta, deverão constar, necessariamente: 1 – um diálogo efetivo que articule conteúdos disciplinares, práticas e saberes; 2 – um processo de valorização dos espaços e diferentes ferramentas na aquisição, apropriação e elaboração do conhecimento; e 3 – um processo que permita compreender e acompanhar as demandas educacionais como síntese e extrato da formação acadêmica.

Portanto, pensar um Projeto Pedagógico numa dimensão de totalidade que vise não somente atender as demandas de mercado, mas, sobretudo, que considere os interesses políticos, econômicos e culturais, implica em compreender e reelaborar possíveis tensões, valorizando e buscando o desenvolvimento científico que integra o conhecimento aplicado ao diferentes contextos de curso e área.

1 JUSTIFICATIVA

Em fevereiro de 1973 era criada, na então Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte – FURRN, hoje Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, a Escola Superior de Educação Física – ESEF, atualmente denominada Faculdade de Educação Física – FAEF. Distante da representação histórica e do contexto que compreendia a existência da FAEF, naturalmente peculiares à cidade de Mossoró, o Curso de Educação Física – CEF/CAMEAM, tem sua origem no ano de 2004, na cidade de Pau dos Ferros.

Como projeto educacional, o currículo da antiga ESEF atendia às propostas da política para a educação superior no país, que estabelecia um currículo mínimo para os cursos superiores de Educação Física. Esse currículo, segundo Mendes (2005), propunha uma formação pautada, primordialmente, em disciplinas das áreas biomédica e esportiva, evidenciando valores hegemônicos, próprios do regime político vigente naquele momento¹, ou seja, currículos essencialmente construídos com conteúdo do esporte ou a ele ligados, com um cunho competitivo acentuado e, também, com uma grande preocupação em fazer com que a área se tornasse um celeiro de talentos para o esporte nacional. Aliado a isso estava, também, a proposta de formação de professores generalistas e polivalentes que fossem capazes de atuar desde a escola até clubes, academias e congêneres.

A necessidade de repensar essa proposta, evidenciou-se com o passar do tempo, sendo percebida por todas as universidades brasileiras e, como não poderia deixar de ser, pelo CEF/CAMEAM. Seu corpo docente realizou, ao longo de vários anos, todos os ajustes necessários para acompanhar a evolução científica e tecnológica ocorrida e que propõem um currículo de formação mais orientado por e para as questões sociais.

Como resultado desse processo, o cenário educacional atual tem colocado aos professores, de modo geral, uma série de desafios que, a cada ano, se expandem em termos de quantidade e de complexidade e estes não se esboçam de forma independente do contexto social mais amplo. Vivemos, atualmente, um profundo processo de mudanças – caracterizadas pela emergência de novas formas de organização social, econômica e política -, que se refletem no campo educacional. A velocidade com que se produzem as mudanças na área da tecnologia, a globalização e a competição exacerbada pela conquista de novos mercados, tem

1 MENDES, S. O campo do currículo e a produção curricular na Educação Física nos anos 90. **Arquivos em Movimento**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 39-40, jul./dez., 2005.

configurado um cenário marcado por alterações significativas, especialmente nos modos de produção, nas tecnologias da informação e na democracia política. Os impactos dessas mudanças no campo educacional recobrem uma diversidade de espaços, produzindo uma nova variedade de desafios a serem enfrentados, além da manutenção daqueles já existentes.

Lidar com todos esses desafios que se apresentam no exercício da profissão, tem requerido dos professores uma avaliação constante de suas práticas na produção de novas sínteses, de reflexão sobre o seu trabalho e de reorganização das ações em diferentes níveis, de forma a superar as crescentes dificuldades que vão se impondo no cotidiano de seu trabalho.

Os desafios colocados a estes professores de Educação Física na escola refletem-se nas instituições responsáveis pela formação inicial destes, tendo em vista o desaparecimento progressivo desta disciplina, que vem sendo gradativamente substituída pelas modalidades desportivas. Dessa forma, a Educação Física necessita de uma nova concepção pautada nas transformações políticas, sociais, culturais e tecnológicas que possam contribuir para a superação desses desafios, através da implementação pelo CEF/CAMEAM, de um Projeto Pedagógico de formação de professores que efetivamente atenda a estas demandas. Tendências mais atuais encontradas em estudos sobre a formação desses profissionais (ANDRÉ, LISITA, ROSA & LIPOVETSKY, 2002) têm apontado para aspectos que devem ser o foco da formação inicial e continuada de professores.

Nessa perspectiva, há que se proporcionar experiências práticas de ensino que devem ser vivenciadas pelos futuros docentes, acrescidas de conteúdos mais atuais, possibilitando um processo de construção e reconstrução de conceitos, de procedimentos e de valores, sublinhando a importância de se priorizar, por um lado, uma sólida formação teórica – cultura – científica – e, por outro, uma formação para o “saber-fazer”, para as competências que geram ampliação, cognição, bem como a capacidade de resolver problemas específicos que se delinham no cotidiano da prática da Educação Física.

Propõe-se, dessa forma, uma perspectiva educacional de vanguarda, oposta à velha prática de aprendizagem baseada na reprodução de conhecimentos, até então levada a efeito nos cursos de formação de professores de Educação Física. Tem-se a ideia de que o aluno precisará assumir maior responsabilidade pela sua própria aprendizagem, desenvolvendo habilidades para lidar com situações novas e problemas abertos, os quais não dispõem de um caminho rápido e direto que leva às suas soluções. Estes seriam, aliás, os verdadeiros problemas relacionados às diferentes etapas da Educação Básica, nas quais se inscreve a Educação Física.

Com isso, o novo enfoque social dado aos processos de ensino e aprendizagem trouxe, ainda, a discussão pedagógica da Educação Física e o papel do educador, tais como: relações entre desenvolvimento e aprendizagem; formação e atuação; cultura e educação; relações interpessoais, pois o professor, enquanto mediador do processo de construção do conhecimento do aluno em cada etapa de sua escolaridade, pode auxiliá-los a trilharem esse novo caminho que é um desafio educacional da maior importância e reconhecida complexidade.

Pois a experiência nos mostra que a má qualidade do ensino da Educação Física nas escolas não se deve, tão somente, à deficiência na transmissão dos conteúdos, quando da formação inicial dos seus professores, mas, também, pela maneira estática como estes são ministrados; não somente a ausência de material didático ou espaços, apesar de cientes de que estes são relevantes para uma educação mais acessível, justa e democrática, mas, também da ausência de compreensão de uma educação mais humana e mais sensível. Com isto, o conjunto de informações e conhecimentos que lhes são pertinentes não podem ser vistos, apenas, como um acúmulo de cursos e técnicas, mas como um processo reflexivo e crítico sobre uma prática educativa integrada, dentro de uma visão ampla de educação formal e não-formal.

É dentro desse contexto e a partir de estudos sobre a tradição da Formação de Docentes nas Instituições de Ensino Superior no Brasil – IES, que os Pareceres e Resoluções do CNE/CP, procuram suprimir as lacunas existentes. Tome-se como exemplo, o aumento da carga horária reservada a prática pedagógica. É percebido que essa deliberação objetiva, mesmo que de forma indireta, auxiliar o sistema no rompimento de parâmetros tradicionais de educação que já não atendem às necessidades da sociedade brasileira e, por consequência, das nossas escolas. Outro exemplo que ilustra essa perspectiva é a recente política que exige professores licenciados nas escolas. Essa exigência contribui para a construção desse novo modelo de pensar e de intervir pedagogicamente no espaço escolar. Paralelamente, a formação desses profissionais deve se articular com um currículo no ensino superior que amplie a perspectiva do educador, sendo o mesmo capaz de pensar, planejar e executar projetos educacionais que se ajustem às exigências da sociedade no tempo atual. Daí a diferença atribuída pela legislação às denominadas Práticas Pedagógicas e ao Estágio Supervisionado de Docência.

Desta forma, a presente proposta se ajusta aos objetivos destacados e às normas nacionais existentes para a formação de professores de Educação Física para atuar na

Educação Básica e oferece ao CEF/CAMEAM, da UERN, um Projeto Pedagógico articulado a sociedade brasileira e aos seus interesses no século XXI.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

O objetivo do Curso de Licenciatura em Educação Física do CAMEAM/UERN é formar, qualificar e habilitar profissionais para atuarem como docentes na Educação Básica, nas redes de ensino público e privado do Sistema Educacional Brasileiro como produtor do conhecimento histórico-científico acumulado.

O referido processo será norteado por uma sólida formação humanística, sociocultural e técnico-pedagógica, capaz de contribuir na formação de crianças, jovens e adultos com a Cultura de Movimento, conscientizando-os e motivando-os para a adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável, balizado por uma postura ética, crítica, reflexiva, participativa e solidária.

2.2 Objetivos Específicos

1. Promover situações que privilegiem o desenvolvimento da criatividade, a investigação científica e o comprometimento com uma Educação Física transformadora da realidade social;
2. Oferecer oportunidades de reflexão de como se dá a apropriação do conhecimento, entendido como patrimônio sócio histórico produzido e reelaborado permanentemente pelo homem;
3. Viabilizar ações que despertem e estimulem a criticidade buscando sujeitos atuantes e comprometidos com a sociedade, capazes de exercerem plenamente o papel de cidadão/profissional de Educação Física, por meio da compreensão e da transformação das relações de poder;

4. Oportunizar a produção de novos saberes que possam contribuir com a transformação social e a melhoria da qualidade de vida.

3 A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E LEGISLATIVA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CEF/CAMEAM/UERN

O CEF/CAMEAM/UERN faz parte do conjunto de cursos do *Campus* de Pau dos Ferros, denominado de Campus Avançado Professora Maria Elisa Albuquerque Maia – CAMEAM, de modo que o funcionamento deste relaciona-se com a estrutura física da unidade e os serviços oferecidos por ela. Atualmente, o CAMEAM está organizado administrativamente em diversos setores, haja vista o crescimento da unidade nestes últimos trinta anos, tanto no aspecto físico, quanto no acadêmico (sete cursos, oito departamentos, pós-graduação nos níveis *stricto* (mestrado e doutorado) e *lato sensu* e o PARFOR – sete cursos). Em face deste crescimento qualitativo e quantitativo, a administração da unidade é formada pelos seguintes setores: Recursos Humanos (RH), Transporte, Prefeitura, Secretaria Geral e Direção.

Os aspectos legais do curso estão relacionados com os documentos que regem o funcionamento da UERN: Estatuto da Universidade, o Regimento Geral, o Regulamento de Cursos de Graduação e as Resoluções emitidas pelos Conselhos Superiores, bem como as Instruções Normativas emitidas pelas Pró-Reitorias competentes. Além destes documentos internos e peculiares ao curso e à própria instituição, os documentos normativos emitidos por outros órgãos que regem a educação em nível nacional.

3.1 Recursos e Infraestrutura para o bom funcionamento do curso

O CAMEAM conta, na atualidade, com uma estrutura física constituída de seis grandes espaços: a) área esportiva, que compreende o campo de futebol, o entorno formado pela pista de atletismo e a quadra poliesportiva; b) o prédio de salas de aula (blocos A, B e C), setores administrativos e infra estruturais (copa, central telefônica, recepção e depósito) da unidade e dos cursos de Ciências Econômicas, Letras e Pedagogia, auditório e área de

convivência; c) o bloco D (bloco vertical) de salas de aula, que também agrega o funcionamento dos Programas de Pós-Graduação em Letras – PPGL/DL, do PLANDITES/DEC – Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais, do PROF/LETRAS e do PPGE/DE – Programa de Pós-Graduação em Ensino, bem como dos laboratórios de todos os cursos do campus, inclusive o Laboratório de Medidas e Avaliação (CEF/CAMEAM), além do Museu da Cultura Sertaneja; d) o bloco E formado pelas salas administrativas dos cursos implantados no ano de 2005 (Administração, Educação Física, Enfermagem e Geografia) e alguns laboratórios destes cursos, especificamente: salas de ginástica e musculação do curso de Educação Física, laboratório de Informática – curso de Administração, laboratórios de cartografia e geologia – curso de Geografia, e os laboratórios de morfologia e semiologia do curso de Enfermagem e também da Biblioteca Setorial de Geografia; e) o bloco F que compreende as salas administrativas de programas especiais, de núcleos departamentais, salas dos grupos de pesquisa e salas de estudo para os professores de todos os cursos; e f) biblioteca setorial.

As salas dos setores administrativos do CAMEAM contam com computadores conectados à *internet* e à *intranet*, impressoras, sistemas e ramais telefônicos ligados a uma central que funciona na secretaria geral. As salas de aula, por sua vez, encontram-se equipadas com os recursos – quadros brancos, aparelhos de TV, DVD e retroprojetores. Infelizmente, os recursos de multimídia são escassos, do mesmo modo que há uma enorme fragilidade setorial na oferta de *internet* sem fio – rede *wireless* ou *wi-fi*, haja vista que essa não alcança todos os blocos da unidade, além do que o *link* de oferta aos dados é baixo, o que culmina habitualmente com travamentos e congestionamentos em períodos de grande uso da rede, especialmente, quando o Sistema de Administração Escolar – SAE, encontra-se em uso comum, como nos períodos de matrícula.

3.2 Identificação do curso

O quadro 1, abaixo, mostra aspectos relacionados à habilitação, a condição legal do curso, sistema de funcionamento e secretaria.

QUADRO 1 – Aspectos relacionados à habilitação, a condição legal do curso, sistema de funcionamento e secretaria

Habilitação/Ênfase	Graduação em docência básica
Condição legal do curso	Criado através da Resolução Nº 047/2003 – CONSEPE
Número de vagas no PSV –	40 (quarenta) – Anual

Programa Seletivo Vocacional	
Turno de funcionamento	Diurno
Carga horária total	3.140h (três mil, cento e quarenta horas)
Avaliação/MEC	Foi avaliado através do ENADE em 2007
Reconhecimento do curso	Diário Oficial – Decreto 21.870 de 02 de setembro de 2010
Duração em semestres	04 (quatro) anos e 08 (oito) semestres
Regime de matrícula	Semestral via SAE, através do Portal do Aluno
Tempo máximo de integralização	07 (sete) anos ou 14 (quatorze) semestres
Nº máximo de alunos por turma	50 (cinquenta)
Formas de ingresso	PSV PSVNID Transferência <i>ex officio</i>

Fonte: Arquivos do Curso de Educação Física.

3.3 Corpo Docente

O corpo docente do CEF/CAMEAM/UERN é formado por 11 (onze) professores, conforme mostra o quadro 2 abaixo. A docente Themis Cristina Mesquita Soares encontra-se cedida a Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte – SESAP.

QUADRO 2 – Relação do corpo docente do Curso de Educação Física com as respectivas áreas de atuação, qualificação profissional, titulação e regime de trabalho

Professor (a)	Área de atuação	Qualificação Profissional	Titulação	Regime de Trabalho	
				20h	40h
Bertulino José de Souza*	Ed. Física	Lic. Plena	Doutor		DE
Francisco Gama da Silva	Ed. Física	Lic. Plena	Especialista		X
Helder Cavalcante Câmara	Ed. Física	Lic. Plena	Mestre		DE
Leonardo da Rocha Gama	Ed. Física	Lic. Plena	Mestre		X
Marcos Antônio da Silva	Ed. Física	Lic. Plena	Mestre		X
Maria Ione da Silva	Ed. Física	Lic. Plena	Mestre		X
Maria Lúcia Lira de Andrade	Biologia	Lic. Plena	Mestre		DE
Napoleão Diógenes Pessoa Neto**	Fisioterapia	Bacharel	Especialista		X
Suênia de Lima Duarte	Ed. Física	Lic. Plena	Mestre		DE
Themis Cristina Mesquita Soares	Ed. Física	Lic. Plena	Doutora		DE
Ubilina Maria da Conceição Maia	Ed. física	Lic. Plena	Mestre		X

*Coordenador do Curso; **Orientador acadêmico e DE – Dedicção Exclusiva.

Fonte: Arquivos do Curso de Educação Física.

Tendo em vista que algumas disciplinas constantes na matriz curricular do curso fazem parte de outras áreas de conhecimento, ocorre que estas sejam também ministrados por docentes de outras formações e lotados em outros departamentos. No entanto, estas disciplinas variam ao longo dos semestres, de modo que a cada semestre há disciplinas que

exigem a participação de tais docentes. Deste modo, nos semestres 2012.2 e 2013.1, por exemplo, as disciplinas ministradas por docentes de outros departamentos foram as seguintes: Organização da Educação Brasileira (1º período – semestre 2012.2), LIBRAS (5º período – semestre 2012.2) e Psicologia da Aprendizagem (2º período – semestre 2013.1). Os docentes destas disciplinas estão no quadro 3, a seguir, e na sequência apresentada anteriormente.

QUADRO 3 – Relação de professores de outras áreas e lotados em outros departamentos que atuaram recentemente no curso de Educação Física

Professor (a)	Deptº de Origem	Área de Atuação	Qualificação Profissional	Titulação	Reg. de Trabalho	
					20h	40h
Allan Solano Souza	DE	Educação	Pedagogia	Especialista		X
Eliedson Gonzaga Tavares	DL	LIBRAS	Licenciatura em Letras	Especialista		X
Flávia Fernandes de Queiroz	DL	LIBRAS	Pedagogia	Graduação		X
Maria Eridan da Silva	DE	Educação	Pedagogia	Especialista		X
Maria Euzimar Berenice Rego	DE	Educação	Pedagogia	Mestre		X
Eugenia Moraes de Albuquerque	DE	Educação	Pedagogia	Mestre		X

Fonte: Arquivo do Curso de Educação Física.

3.3.1 Plano de Capacitação Docente

A capacitação docente representa, talvez, a maior e melhor perspectiva para o engrandecimento e crescimento de uma universidade, haja vista que é por meio dela que as atividades acadêmicas ligadas ao tripé que a sustenta: ensino, extensão e pesquisa, serão desenvolvidas a contento, particularmente as atividades de pesquisa, quesito em que os editais de financiamento externo e os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* dependem de um quadro formado, predominantemente, por doutores.

Sendo assim, o CEF/CAMEAM/UERN desenvolve o seu projeto de capacitação, cujo objetivo é dar um salto qualitativo no desenvolvimento das diversas atividades de pesquisa e/ou extensão, embora contando com um corpo docente bastante reduzido para as diferentes demandas, fator que limita e até impede seus docentes a qualificação, em virtude de que afastamentos implicam no comprometimento das ações.

Há de se destacar que esta limitação, mediada pela saída proporcional ao número de docentes efetivos, excetuando-se, portanto, os de contrato provisório, fazem com que alguns professores sejam impelidos a buscarem suas capacitações conciliando-as com as atividades acadêmicas vinculadas ao curso/formação, sem que se afastem da instituição, ou seja, de modo simultâneo, forçando-os a optar por programas que condensem as atividades em poucos dias da semana e, principalmente, nos finais de semana, sem serem afastados de fato da instituição e, assim, desenvolverem suas atividades de capacitação de modo simultâneo às atividades acadêmicas vinculadas ao curso/formação.

Diante desta realidade, atualmente, há no CEF/CAMEAM/UERN 02 (duas) professoras cursando doutorado, ambas com liberação: profa. Maria Ione da Silva (UTAD/Portugal) e profa. Maria Lúcia Lira de Andrade (Doutorado em Bioquímica/UERN).

Há que se destacar que 05 (cinco) docentes foram recentemente titulados (ver quadro 4, abaixo).

QUADRO 4 – Relação docente, titulação, instituição e período

Docente	Titulação	Instituição	Mes/Ano
Prof. Bertulino José de Souza	Doutor em Antropologia Social e Cultural	Universidade de Coimbra – UC/Portugal	Nov./2003
Profa. Suênia de Lima Duarte	Mestre em Educação	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN	Dez./2013
Profa. Ubilina Maria da Conceição Maia	Mestre em Saúde e Sociedade	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN	Abr./2014
Prof. Helder Cavalcante Câmara	Mestre em Ciências Sociais e Humanas	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN	Mai/2014
Prof. Marcos Antônio da Silva	Mestre em Educação	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN	Ago./2014

Fonte: Arquivo do Curso de Educação Física.

Considerando os aspectos ligados ao plano propriamente dito e ao biênio 2013-2015, em mestrado. Todos estes docentes já passaram do estágio probatório e estão integrados em projetos de pesquisa e/ou extensão que pretensamente ampliarão os debates em seus projetos (ver quadro 5, abaixo).

QUADRO 5 – Relação de docentes que pleiteiam liberação para qualificação

Docente	Admissão na UERN	Titulação atual	Ano de titulação	Titulação Almejada
Francisco Gama da Silva	18/10/04	Especialista	1999	Doutor
Leonardo Rocha da Gama	22/09/10	Mestre	2009	Doutor
Napoleão Diógenes Pessoa Neto	18/05/05	Especialista	2009	Mestre

Fonte: Arquivo do Curso de Educação Física.

Além da necessidade de melhoria na qualificação profissional de seu corpo docente, o CEF/CAMEAM/UERN objetivando atender à demanda de profissionais egressos dos diversos cursos de licenciatura da instituição, assim como garantir a auto sustentabilidade docente, com professores egressos do próprios curso ao efetivar sua pós-graduação *lato sensu*, em Educação Física Escolar, cuja aprovação se deu em plenária de curso e cumpre os trâmites finais estabelecidos pela PROPEG, com início previsto ainda para o segundo semestre de 2015.

3.4 Recursos Humanos

Atualmente, o CEF/CAMEAM/UERN conta com o apoio técnico de 02 (duas) funcionárias, ambas técnicas de nível médio – TNM, e exercendo a função de auxiliares de secretaria, sendo as 02 (duas) efetivas na instituição – mais detalhes no quadro 6, abaixo.

QUADRO 6 – Relação de funcionários que atuam no curso de Educação Física

Funcionário	Função	Qualificação Profissional	Titulação	Regime de Trabalho
Kalliny Maria da Conceição Bezerra Teixeira	Auxiliar de Secretaria	Graduação em Turismo	Graduada	40 horas
Tereza Maria de Jesus	Auxiliar de Secretaria	Licenciatura em Letras – Português	Especialista	40 horas

Fonte: Arquivo do Curso de Educação Física.

3.5 Estrutura física e instalações

Tendo em vista as especificidades da formação em Educação Física o curso depende de uma série de instalações esportivas, laboratórios e salas, que demandam muito espaço e recursos institucionais.

Dentro desta perspectiva o curso possui algumas instalações esportivas não completamente apropriadas ao desenvolvimento das atividades metodológicas dos componentes curriculares com teor prático, além de salas e laboratórios à espera de equipamentos.

A estrutura física do CEF/CAMEAM/UERN compreende os seguintes espaços: coordenação, sala de ginástica, sala de musculação, laboratório de medidas e avaliação, sala do PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, sala de estudos para os professores, campo de futebol, quadra poliesportiva com cobertura e pista de atletismo.

Apesar do elenco de espaços serem relevantes, é oportuno e necessários destacar que os mesmos apresentam deficiências que serão, também, elencadas:

- a) Campo de futebol: com cobertura de grama natural, sem sistema de irrigação durante o período de estiagem das chuvas, sem marcações e sem tratamento adequado do gramado, que envolveria controle de pragas e/ou adubação;
- b) Quadra poliesportiva: quadra simples – não atende as especificidades em termos de dimensão para a prática de algumas modalidades esportivas praticadas neste tipo de piso, com cobertura superior de alumínio, mas sem paredes laterais e frontais, sem grades de delimitação da área do jogo e com iluminação artificial. Conta apenas com 02 (duas) traves fixas em bom estado de conservação, duas tabelas para a prática de basquetebol (aros sem sesta) e hastes para a armação da rede de voleibol. Também não dispõe de arquibancadas, banheiros e vestuários;
- c) Sala de ginástica: espelhamento deficiente em uma de suas extremidades, ausência de implementos da ginástica olímpica (barras paralelas, assimétricas, tablados, trave de equilíbrio, dentre outros), sem tatame e sem implementos para a ginástica rítmica (massa, fitas, bolas e arcos);
- d) Sala de musculação: sem nenhum equipamento de musculação e/ou bancos para a prática de exercícios de peso, com pesos livres (não há anilhas, barras e presilhas). Está equipada apenas com pesos livres do tipo halter (de 1, 2, 3 e 5kg – em quantidade suficiente), e pesos livres do tipo caneleiras (de 1, 2, 3 e 5kg – também em quantidade suficiente);
- e) Pista de atletismo: pista em terra batida e jamais nivelada ou aplainada, sem marcações por raias. Conta apenas com pista de saltos e caixa de areia. Não há área de lançamento e implementos de atletismo de qualquer natureza, isto é, falta: pesos, martelos, discos, dardos, varas e barreiras;
- f) Laboratório de medidas e avaliação: talvez seja o que tenha um maior número de equipamentos simples, mas ainda com grande carência de dispositivos mais complexos como: esfigmomanômetros, estetoscópios, adipômetros científicos, paquímetros, e de equipamentos mais sofisticados, como por exemplo, aparelho de bioimpedância.

As atividades teóricas dos componentes curriculares são desenvolvidas em salas de aulas do bloco B, do prédio mais antigo do CAMEAM, sendo tais salas destinadas, também, ao Curso de Pedagogia, do Departamento de Educação. As salas apresentam climatização por aparelhos de ar condicionado e ventiladores, com quadros brancos, aparelhos de televisão de 29 polegadas e aparelho de DVD.

Além dos espaços próprios, isto é, sob administração direta do CEF/CAMEAM/UERN, parte das atividades práticas de alguns componentes são desenvolvidas em outros espaços da unidade. Especificamente, nos laboratórios de Morfologia e Semiologia do Curso de enfermagem e no laboratório de Informática do Curso de Administração (ver quadro 7, a seguir).

QUADRO 7 – Estrutura física do CEF/CAMEAM/UERN

Quantidade	Instalações
01	Campo de futebol
01	Pista de Atletismo, necessitando de acabamentos
01	Quadra poliesportiva
01	Sala de Ginástica
01	Sala de Musculação
01	Laboratório de Medidas e Avaliação
01	Sala de Estudos para os docentes
01	Sala do PIBID
01	Sala do departamento
04	Salas de aulas

Fonte: Arquivo do Curso de Educação Física.

3.6 Recursos de informática, audiovisuais e gerais do CEF/CAMEAM/UERN

A estrutura física do CEF/CAMEAM/UERN é equipada com recursos destinados a prática docente, a estrutura administrativa e apoio. Os equipamentos de informática são indispensáveis para o funcionamento da administração e gerência da vida acadêmica dos discentes, por meio da operacionalização do SAE. Já os recursos de multimídia são ferramentas necessárias a uma apropriada prática docente.

Os quadros 8, 9, 10 e 11, a seguir, apresentam a relação de equipamentos do CEF/CAMEAM/UERN e nos seus respectivos espaços físicos.

QUADRO 8 – Relação dos equipamentos da secretaria do CEF/CAMEAM/UERN

Equipamentos da Secretaria do CEF/CAMEAM/UERN			
N^o	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	TOMBO
01	COMPUTADOR HP COMPAC, COM PROCESSADOR AMD PRO VISION + PERIFÉRICOS (MOUSE E TECLADO)	01	39738
02	IMPRESSORA SAMSUNG ML – 1665	01	48375
03	MONITOR AOC LED DE 19”	01	52422
04	ESTABILIZADOR	01	40198
05	ESTABILIZADOR	01	48583
06	ESTABILIZADOR	01	54202
07	ESTABILIZADOR	01	48584
08	MONITOR LG LED DE 19”	01	39793
09	ARMÁRIO DE AÇO DUAS PORTAS	01	30743
10	CADEIRA ACOLCHOADA C/ RODAS	01	20837
TOTAL		10	-

Fonte: Arquivo do Curso de Educação Física.

QUADRO 9 – Relação dos equipamentos da sala dos professores do CEF/CAMEAM/UERN

Sala dos Professores			
N^o	MÓVEIS	QUANTIDADE	TOMBO
01	COMPUTADOR HP COMPAC, COM PROCESSADOR AMD PRO VISION + PERIFÉRICOS (MOUSE E TECLADO)	01	52167
02	GELÁGUA ESMALTEC	01	53683
03	MONITOR AOC LED DE 19”	01	52423
04	ESTABILIZADOR	01	54210
05	CADEIRA ACOLCHOADA	01	43788
06	CADEIRA ACOLCHOADA C/ RODAS	01	18502
07	ARMÁRIO DE AÇO DUAS PORTAS	01	24844
08	ARMÁRIO DE AÇO DUAS PORTAS	01	24847
09	PROJETOR DE MULTIMÍDIA EPSON EMP-S52 (2.000 LUMENS)	01	-
10	PROJETOR DE MULTIMÍDIA OPTOMA – DLP PROJETER	01	41350
11	NOTEBOOK POSITIVO 15” COM PROCESSADOR INTEL	01	39095
TOTAL		11	-

Fonte: Arquivo do Curso de Educação Física.

QUADRO 10 – Relação dos equipamentos da sala de Medidas e Avaliação Física

Laboratório de Medidas e Avaliação Física			
N^o	MÓVEIS	QUANTIDADE	TOMBO
01	QUADRO BRANCO	01	49023
02	ESTABILIZADOR	01	48597
03	BALANÇA	01	30884
04	VENTILADOR DE PAREDE	01	53928
05	VENTILADOR DE PARECE	01	53933

TOTAL	05	-
--------------	-----------	---

Fonte: Arquivo do Curso de Educação Física.

QUADRO 11 – Relação dos equipamentos da sala de pesquisa

Sala de Pesquisa			
Nº	MÓVEIS	QUANTIDADE	TOMBO
01	CADEIRA ACOLCHOADA	01	43826
02	CADEIRA ACOLCHOADA	01	43828
03	CADEIRA ACOLCHOADA	01	43832
04	CADERIA ACOLCHOADA	01	43671
05	GELÁGUA ESMALTEC	01	25022
06	IMPRESSORA	01	48366
07	MONITOR CRT	01	29803
08	ESTABILIZADOR	01	27991
09	ESTABILIZADOR	01	32834
TOTAL		09	-

Fonte: Arquivo do Curso de Educação Física.

3.7 Biblioteca setorial do CAMEAM e acervo do CEF/CAMEAM/UERN

A Biblioteca Setorial do CAMEAM, Padre Sátiro Cavalcante Dantas, tem como objetivo primário prestar serviços de informações às atividades de ensino, pesquisa e extensão a todos aqueles que integram o universo da UERN, ou seja, docentes, discentes e técnicos.

A estrutura física é composta do espaço destinado ao acervo, a área administrativa que também congrega mesas destinadas ao estudo, uma sala de leitura com cabines individuais, a sala do bibliotecário e a sala de informática. Esta permitindo que os membros da instituição tenham acesso à *internet* por meio de 08 (oito) computadores, que são conectados em rede a uma impressora. Sua área construída total é de 198,8 m², a área destinada ao acervo de 112,7 m², e a área destinada aos usuários de 86,1 m². O funcionamento desta dá-se nos três turnos: manhã, tarde e noite, de modo ininterrupto, e de segunda a sábado, sendo o horário do sábado reduzido apenas ao turno matutino e destinado a permitir o acesso aos alunos do PARFOR.

O acervo desta é composto por livros e periódicos, perfazendo um total de 19.572 exemplares. Deste universo, 129 títulos e 566 exemplares representam o acervo destinado ao curso de Educação Física, pelo menos, no catálogo e sistema de codificação usado pelas bibliotecas da UERN. No entanto, há na biblioteca livros da área de saúde destinados tanto ao curso de Enfermagem quanto ao curso de Educação Física, mas por questões técnicas de catalogação de acervo, estão listados em Enfermagem, por exemplo, os livros de ciências

ligadas ao conhecimento do corpo, como anatomia, biologia molecular e celular, bioquímica e fisiologia geral. A listagem do acervo do CEF/CAMEAM/UERN na biblioteca encontra no anexo 1 deste documento.

4 MARCO CONCEITUAL PARA A DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

O objeto de estudo da Educação Física é o **movimento humano**, como foco nas diferentes formas, modalidades de formação e atuação profissional, considerando para isto, a Cultura Corporal, que compreende atividades como a ginástica, o jogo, o esporte, a luta/arte marcial e a dança. Assim sendo, os princípios da Educação estabelecidos para o novo milênio pela carta da UNESCO (*United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*) – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, publicada em 1997, consideram o “aprender a aprender” como protagonista dos quatro pilares da Educação, quais sejam: aprender a conhecer, aprender a ser, aprender a fazer e aprender a conviver em grupo.

Considerando que a Educação Física é concebida como área de conhecimento e intervenção profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano, o CEF/CAMEAM/UERN preocupa-se com a maneira pela qual os graduandos apreendem o movimento humano na sua formação e no seu exercício profissional, na articulação teoria e prática. Os princípios norteadores estabelecidos pelas novas diretrizes para a formação de professores da Educação Básica priorizam os aspectos da competência, da pesquisa e da coerência entre o que se propõe/projeta e a posterior prática pedagógica exercida pelo profissional de Educação Física no currículo escolar.

Com base nestas afirmações, o CEF/CAMEAM adotou como eixo norteador da proposta curricular de licenciatura em Educação Física “o aprender a aprender o movimento na formação e atuação na e através da cultura corporal”. Assim sendo, considera que o “aprender a aprender” refere-se à valorização dos diferentes saberes curriculares provenientes da Escola Básica, que fazem parte de uma sociedade em movimento e em constante transformação nos seus aspectos sociopolíticos, econômicos e sociais, estando o movimento humano articulado a elas. Ainda, que o “aprender a aprender o movimento humano”, parte da necessidade de estabelecer pontes entre as diferentes disciplinas e seus significados. Entende, sobretudo, que a Educação Física incorpora essa transmissão social do movimento humano, através da cultura corporal.

Essa abordagem, entendida como uma “fusão de disciplinas” na formação profissional, exige da Educação Física um perfil não especialista, mas generalista, humanista e crítico-reflexivo. Assim sendo, podem-se formar profissionais continuamente conectados, capazes de se adaptar a emergência e às circunstâncias da vida profissional que permitam uma constante atualização de suas potencialidades, atentos a uma sociedade em transformação. Em outras palavras, trata-se de profissionais que aprendem a aprender nos contextos de formação e atuação profissional, dotados de um controle reflexivo sobre suas ações, onde o questionamento deve estar sempre presente.

5 PRINCÍPIOS NORTEADORES

Segundo a Resolução 007/2004 do CNE/CES, a Educação Física caracteriza-se a partir de três dimensões interdependentes: a) dimensão da prática de atividades físicas, recreativas e esportivas; b) a dimensão do estudo e da formação acadêmico-profissional; e c) a dimensão da intervenção acadêmico-profissional, considerando o objeto de estudo do movimento humano. Essas três dimensões caracterizam a modalidade de Licenciatura em Educação Física.

A dimensão da prática de atividades físicas, recreativas e esportivas refere-se ao direito constitucional dos indivíduos conhecerem e terem acesso às manifestações e expressões culturais que constituem a tradição da Educação Física, tematizadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial e da dança. Na perspectiva da Educação Física, a prática das manifestações e expressões culturais do movimento humano são orientadas para a promoção, a prevenção, a proteção e a recuperação da saúde, para a formação cultural, para a educação e reeducação motora, para o rendimento físico-esportivo, para o lazer, bem como para outros objetivos decorrentes da prática de exercícios e atividades físicas, recreativas e esportivas.

A dimensão do estudo e da formação acadêmico-profissional em Educação Física refere-se às diferentes formas, possibilidades e modalidades de formação em níveis de graduação, pós-graduação, de extensão, entre outros, nos termos na Lei de Diretrizes e Bases – LDB, e dos documentos legais complementares, que objetivem qualificar e habilitar os indivíduos interessados em intervir acadêmica e profissionalmente na realidade social, por meio das manifestações e expressões culturais do movimento humano, visando à formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas, no sentido de aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

A dimensão da intervenção acadêmico-profissional refere-se ao exercício político-social, ético-moral, técnico-profissional e científico do graduado em Educação Física, no sentido de diagnosticar os interesses e as necessidades das pessoas de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar a eficiência, a eficácia e os efeitos de programas de exercícios e de atividades físicas, recreativas e esportivas. A finalidade é possibilitar às pessoas o acesso a este acervo cultural, compreendido como direito inalienável de todo(a) cidadão(ã) e como importante patrimônio histórico da humanidade e do processo de construção da individualidade humana.

Embora a formação em Educação Física pertença à grande área da Saúde, para além desta preocupação, o CEF/CAMEAM/UERN enfatiza o seu caráter multidisciplinar referenciando também os conhecimentos produzidos no contexto das Ciências Humanas e Sociais, bem como em conhecimento da Arte e da Filosofia.

Pensar a Educação Física a partir de um olhar multidimensional é justamente permitir a constituição de uma prática que não se fecha às fragmentações nem as reduções mutilantes, mas que possibilita a ampliação dos referenciais necessários para uma atuação reflexiva sobre a diversidade de realidades e estas necessitam de percepções específicas e tratamentos locais, embora ponderados numa interrelação com um contexto maior que não pode ser desconsiderado.

Percebemos, entretanto, que tal diversidade só poderá ser alcançada quando todos os elementos anteriores estejam pautados em **Princípios Formativos** sólidos, assim como expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394/96) – a LDB, a partir de suas considerações gerais, ou seja, as Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Educação Física foram desenvolvidas de modo a assegurar :

. autonomia institucional;

- . articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- . graduação como formação inicial;
- . formação continuada;
- . ética pessoal e profissional;
- . ação crítica, investigativa e reconstrutiva do conhecimento;
- . construção e gestão coletiva do projeto pedagógico;
- . abordagem interdisciplinar do conhecimento;
- . indissociabilidade teoria-prática;
- . articulação entre conhecimentos de formação ampliada e específica.

6 PERFIL DO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

De acordo com as Diretrizes Curriculares para a formação de professores da Educação Básica, o Curso de Educação Física do CAMEAM/UERN considera e implementa a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, qualificando o licenciado para o exercício profissional com base no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Neste sentido, o licenciado em Educação Física deverá estar apto para exercer suas atividades teóricas e práticas no âmbito das escolas públicas e privadas, da educação formal, atuando no planejamento, na sistematização, na execução e avaliação das ações pedagógicas da Educação Física. Assim sendo, deve propiciar o debate pautado na contemporaneidade que envolva questões culturais, sociais, econômicas, conhecimento sobre o desenvolvimento humano e sobre a própria docência. Questões que contemplem conhecimentos da cultura geral e profissional, conhecimentos sobre crianças, adolescentes, jovens e adultos, bem como o conhecimento sobre a dimensão cultural, social, política e econômica da educação, saberes que serão objeto de ensino e reflexão, implicando no fazer pedagógico.

O profissional que se deseja formar deverá adotar uma atitude crítico-reflexiva na intervenção profissional em consonância com as Diretrizes Curriculares e com a proposta conceitual do curso e área. Considera-se, na sua formação, a apropriação dos conhecimentos que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão nas diversas manifestações e expressões do movimento humano: formas e modalidades de exercícios físicos, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial e da dança. Essas modalidades visam a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas para aumentar as possibilidades de constituição de uma consciência sobre a realidade e os aspectos que nela se inscrevem, o que se configura em referenciais essenciais para uma atuação autônoma e reflexiva.

7 CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O licenciado em Educação Física pela CEF/CAMEAM/UERN deve atuar, predominantemente, nas áreas da Docência Básica em Educação Física. Assim sendo, o profissional licenciado em Educação Física tem como *lócus* de atuação a educação infantil, o ensino fundamental e médio, das escolas da rede de ensino público e privado autorizadas. Considera-se também a atuação no planejamento, na execução e na avaliação da disciplina de Educação Física. Além de seguirem as Diretrizes Curriculares específicas da área, devem atender, também, aos Pareceres e Resoluções da Câmara de Educação Superior e da Instância Plena do Conselho Nacional de Educação referente às diretrizes para a formação de professores da Educação Básica. Assim sendo, considera-se que o graduado deverá ter cursado a docência em Educação Física Básica para atuar como profissional de Educação Física no contexto do currículo escolar.

8 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

O CEF/CAMEAM/UERN entende, como base na Resolução CNE/CP 1/2002, que a aquisição das competências e habilidades requeridas na formação do graduado em Educação Física, deverá ocorrer a partir de experiências de interação teórico-prática. A sistematização teórica deve ser articulada com as situações de intervenção acadêmico-profissional, balizadas por posicionamentos reflexivos que tenham consistência e coerência conceitual.

Nessa perspectiva, as competências não podem ser adquiridas apenas no plano teórico ou prático, isoladamente. É imprescindível, portanto, que haja coerência entre a formação oferecida, as exigências práticas esperadas do futuro profissional e as necessidades de formação, de ampliação e de enriquecimento cultural. Sendo assim, a visão de competência deve ser compreendida além das dimensões do fazer, do saber-fazer ou do saber intervir. Segundo o CNE/CES, o pressuposto dessas diretrizes identifica-se com uma concepção de currículo compreendido como processo de formação da competência humana histórica. Dessa forma, *competência* é, sobretudo, a condição de *refazer*, permanentemente, a relação com a

sociedade e a natureza, usando como instrumento o conhecimento que parta de uma perspectiva emancipadora.

Com base no Art. 6º da Resolução CNE/CP 2/2002, o CEF/CAMEAM/UERN estabelece que na construção do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física, serão consideradas principalmente:

a) As competências referentes ao comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática, que visem:

1) Vincular a atuação do profissional de Educação Física aos valores democráticos da sociedade contemporânea nos seus aspectos sociais, culturais e físicos;

2) Exercer seus direitos e deveres numa perspectiva crítica, política e ética combatendo todas as formas de discriminação.

b) As competências referentes à compreensão do papel social da escola. Essas competências visam:

1) Compreender a inserção na prática da Educação Física como componente curricular da escola, processo de socialização do ensino e aprendizagem da cultura corporal;

2) Estabelecer relações entre escola e família utilizando o conhecimento como instrumento crítico de valores econômicos, culturais, políticos e sociais.

c) As competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar, as quais visam:

1) Conhecer, dominar e relacionar os conteúdos da atividade docente na Educação Física buscando significados na vida pessoal, social e profissional dos alunos em formação;

2) Compartilhar saberes de forma interdisciplinar utilizando recursos tecnológicos da informação e da comunicação que contribuam para a aprendizagem dos alunos em Educação Física.

d) As competências referentes ao domínio do conhecimento pedagógico. Essas competências visam:

1) Criar, planejar, realizar, gerir e avaliar situações didáticas eficazes para a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos em Educação Física articuladas às temáticas sociais transversais e ao currículo escolar, tais como a flexibilidade na organização do tempo, do espaço e dos grupos de alunos;

2) Utilizar diferentes estratégias de comunicações, intervenção e de avaliação em função das características dos objetivos, da diversidade dos alunos e dos conteúdos da Educação Física.

e) As competências referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitam o aperfeiçoamento da prática pedagógica, as quais visam:

1) Utilizar as diferentes fontes e veículos de informação para a elaboração e produção de projetos pessoais e coletivos no exercício profissional da Educação Física;

2) Utilizar, de forma crítica, o conhecimento sobre a organização, gestão e financiamento dos sistemas de ensino, sobre a legislação e as políticas públicas em Educação Física.

9 PROPOSTA METODOLÓGICA DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Para atingir os objetivos do Curso de Graduação em Educação Física na área de Docência Básica, o aspecto metodológico para o licenciado é norteado pelo princípio metodológico geral: << ação-reflexão-ação >> que aponta a resolução de problema como uma das estratégias didáticas privilegiadas no qual todo fazer implica uma reflexão e toda reflexão implica um fazer, ainda que nem sempre este se materialize.

Esse princípio metodológico geral tem repercussões em vários aspectos didáticos-pedagógicos, tais como:

a) A Relação Teoria-Prática

Esse princípio considera o ponto de vista de Cury (2002, p. 113-122)² acerca dos documentos oficiais que instituem as Diretrizes para as Licenciaturas quando orienta que a formação profissional do professor deve ser norteada, priorizando a relação “teoria/prática e prática/teoria”, da seguinte forma:

[...] teoria-prática conhece como método processual a compreensão descritiva , analítica e problematizadora das atividades implícitas em todos os componentes curriculares como uma circularidade de caráter elíptico e interativo da relação “ação/reflexão/ação” [...] o Conselho Nacional, nos pareceres e Resolução em questão, distingue o momento do saber e o momento do fazer, e vice-versa, mas cada qual guarda sua própria dimensão epistemológica. O momento do saber, então, resguarda o aprender a ser professor como “um saber profissional.

[...] O ser professor não se realiza espontaneamente. Na formação do ser professor, é imprescindível um saber profissional, crítico e competente e que se vale de conhecimentos e de experiências” [...] ser chamado de competente, por outro lado, é ser reconhecido como um profissional capaz, crítico e consciente, positivamente avaliado porque se trata de alguém que, reunindo em si a relação “teoria/prática”, torna-se capaz de dar uma resposta consequente a problemas complexos das finalidades maiores das funções da escolaridade e aos problemas da vida social contemporânea. O docente competente é, pois, aquele que sabe, que sabe fazer, que sabe fazer bem e sabe fazer reconhecendo o porquê e o para quê das coisas relativas à sua profissão, já que dele se exige o princípio metodológico da “teoria/prática” e da “ação/reflexão/ação”.

Diante disto, a formação do professor de Educação Física baseada na ação/reflexão/ação implica um processo constante de reelaboração, no sentido de propiciar uma reflexão mais ampla e aprofundada sobre essa fazer: problematizando vivências; buscando novos elementos que permitam uma abordagem e uma análise mais ampla de questões colocadas e, finalmente, possibilitando um redimensionamento do fazer pedagógico, a partir da integração ao sistema de referência e de ações do professor de Educação Física em formação.

b) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão constitui instrumento de produção e de socialização do conhecimento pautados na compreensão crítica da realidade. Assim, no processo de construção de sua autonomia intelectual, o licenciando, além de saber e de saber fazer, deve compreender o que sabe e faz, constituindo assim o “aprender a aprender”.

2 CURY, Carlos Roberto Jamil. Supervisionado na Formação Docente. In: LISITA, Verbena Moreira S. S.; SOUZA, Luciana Freire E. C. P. (Orgs.). **Políticas Educacionais**: práticas escolares e alternativas de inclusão escolar. Rio de Janeiro: DP&M, 2002. p. 113-22.

Na dimensão do ensino da graduação, prega-se o diálogo entre as diversas disciplinas que constituem uma sólida formação geral permitindo, segundo as novas diretrizes curriculares, a consolidação das habilidades e competências gerais. As diversas áreas do conhecimento, embora diferentes, são enraizadas nas ações corporais que emergem de um contexto em transformação. Desse modo, priorizam-se a abertura, a flexibilização, a interdisciplinaridade e a integração teórico-prática na proposta dos conteúdos, observando-se uma preocupação com a formação geral do estudante. Com isso, os conhecimentos do Movimento Humano consolidam a identidade do curso, de forma a materializar-se através da utilização de estratégias de ensino, visando desenvolver as competências e habilidades específicas dos estudantes.

Nessa perspectiva de ensino, desenvolve-se o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação das ações considerando a relação imbricada entre teoria e prática, que converge também para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Na dimensão da pesquisa, as competências técnico-científicas são desenvolvidas através da aplicação de métodos e técnicas com base em conhecimentos científicos de natureza bio-psico-sócio-ambiental. Nesse contexto, priorizam-se alguns aspectos teórico-metodológicos, tais como: consolidar o conhecimento de princípios da metodologia científica, para possibilitar a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos utilizando adequadamente as novas tecnologias da informação e de comunicação. Prioriza-se, também, a investigação e aplicação de conhecimentos evidenciando a visão holística do ser humano, integrando equipes multiprofissionais, ações estas que tenham repercussão no exercício da prática profissional, seja através de seminários e discussões sobre temas de pesquisas, bem como nas diversas estratégias que possibilitam a materialização da investigação no âmbito do curso.

A pesquisa deve possibilitar aos estudantes uma leitura crítico-reflexiva, de modo a permitir a compreensão e interpretação da realidade, possibilitando o desenvolvimento de uma produção científica que objetive a sintonia com as transformações sócio-político-econômicas da realidade em questão e, dessa maneira, uma formação qualitativa do pesquisador.

Assim, tanto a pesquisa quanto a extensão não podem ser dissociadas da proposta metodológica do ensino da graduação, tendo em vista que elas são a base de sustentação que alimenta as discussões epistemológicas ao longo da formação profissional.

Na área da docência em Educação Física, considera-se a evolução sócio-histórica dos conteúdos de aprendizagem. Nesse sentido, a prioridade será concedida às pesquisas em que

os alunos interajam com a realidade investigada, considerando-se problemas que essa realidade não é pronta, acabada, mas sim em contínuo processo de transformação e que aponta para a necessidade de resolver situações-problemas que surgem constantemente no processo de formação e exercício profissional.

Nessa mesma perspectiva, desenvolve-se também as atividades de extensão em parceria com outras instituições e comunidades, com envolvimento de professores e alunos em projetos institucionais e interuniversitários, visando uma produção de conhecimento a partir do aprofundamento no estudo de uma realidade (investigação e intervenção). Outras estratégias no âmbito da pesquisa e extensão são previstas em parcerias com comunidades, por exemplo, a adoção de uma política de avaliação, de produção e disseminação de conhecimentos e para viabilizá-los, grupos de estudos e de pesquisa, reuniões e encontros técnicos para discussões e trocas de informações.

Dessa forma, o estudante será orientado a participar de projetos de pesquisa, de trabalhos em grupos, de discussões acadêmicas, de seminários, congressos, práticas extensionistas, conhecendo formas de questionar situações com atitude crítica e reflexiva, sistematizando problemas e fornecendo soluções inovadoras. Nesse sentido, mais que armazenar informações, ele deve possibilitar adoção de uma visão crítica do conhecimento que o permita refletir sobre as diversas problemáticas relativas aos conhecimentos característicos à Educação Física. Tem-se o propósito de conduzir o estudante, na busca do conhecimento como processo contínuo, estabelecendo uma ruptura com o <<já dito>>, e com o <<já conhecido>>, incentivando-o a interpretar e refazer sua leitura de mundo, e também, a escrever, a apresentar e a defender seu ponto de vista fundamentado em teorias do conhecimento.

Trata-se, portanto, de uma busca incessante e um desafio, no sentido de construir novos conhecimentos que se fazem necessários a cada situação, considerando para isto, uma contínua transformação social e cultural.

c) O aprender a aprender

Esse princípio metodológico considera que o processo de ensino é centrado no estudante como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador, cuja base se sustenta na qualidade da formação desejada e que envolve planejamento, execução, orientação e avaliação das ações do estudante. Esse aspecto metodológico aplica-se nos campos de estudos que consolidam a integração teoria e prática e não em disciplinas isoladas,

considerando-se as especificidades da Docência Básica em Educação Física do CAMEAM/UERN.

10 POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

No ensino, um dos maiores vetores é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Educação Física do Campos Avançado “Profa. Maria Elisa de Albuquerque Maia” – CEF/CAMEAN/UERN, e ele constitui-se em uma estratégia que visa

participar da formação dos discentes em Educação Física, a partir de um olhar plural e reflexivo sobre a realidade escolar, bem como sobre as práticas pedagógicas dessa disciplina.

É composto por 20 (vinte) bolsistas de iniciação à docência, acompanhados pela coordenadora do projeto, a professora Suênia de Lima Duarte, e por um cooperador, professor Helder Cavalcante Câmara, além de 03 (três) professores supervisores, que atuam em escolas da rede pública de ensino do município de Pau dos Ferros/RN, Jorge Alexandre Maia de Oliveira, Bergson Rodrigo Fernandes de Oliveira e Josélia Mariana Silva Carlos, que são as escolas estaduais Teófilo Rego, Tarcísio Maia e 4 de Setembro, todas em Pau dos Ferros/RN.

Atualmente, encontra-se no seu segundo ano de desenvolvimento e tem participado efetivamente no processo formativo dos alunos bolsistas do PIBID, em se tratando de formação para o ensino, para a pesquisa, bem como para o processo de auto formação.

O Curso de Educação Física também atua no Programa Institucional de Bolsas a Iniciação à Docência Interdisciplinar, que é coordenado pelo Curso de Enfermagem e conta atualmente com 05 (cinco) bolsistas.

A pesquisa tem como foco o processo de ensino e aprendizagem, uma vez que ensinar requer tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, como compreender o processo de construção do conhecimento.

Nesse sentido, a Política de Pesquisa e Extensão no CEF/CAMEAM/UERN tem importância primordial e é vista como ação que possibilita o domínio dos fundamentos teóricos do conhecimento produzido na área da Educação Física, como forma de ampliar e qualificar a formação profissional, visando a socialização e intervenção na sociedade.

Dessa forma, possibilita-se ao discente do Curso de Educação Física, participar de Programas de Iniciação Científica (PIBIC). Desde o primeiro semestre do curso os acadêmicos são estimulados a participar de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito das disciplinas, apoiados em orientações docentes e utilizando os laboratórios específicos.

As pesquisas são resultado de investigações que se pautam em estudos já realizados e as demandas regionais, contextualizando o curso com os problemas locais, sem perder de vista o aspecto global e dos demais assuntos possíveis.

Atualmente, o Curso de Educação Física encontra-se cadastrado junto a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEG, através do Grupo de Pesquisa Educação Física, Sociedade e Saúde, atuando em três linhas de pesquisa: 1) Imaginário no Esporte; 2) Atividade Física e Saúde e 3) Educação Física e Desporto Escolar.

A linha de pesquisa Imaginário do Esporte desenvolveu no período 2008.1 a 2008.2, o projeto de pesquisa *Da cultura ao futebol como cultura*, o qual procurou debater e identificar as representações contidas no esporte de massa, como um importante fenômeno sociocultural da contemporaneidade e pelo incontestável espaço que este ocupou no cotidiano de indivíduos, em diferentes sociedades e em todo o mundo. A partir dessa perspectiva, analisou o consumo de megaeventos esportivos como espetáculo e para isto baseou-se na relação futebol-telespectador, buscando compreender o que derivava desta relação, sobretudo quando considerou em suas análises, as dimensões psicológicas, sociais e políticas do processo.

Como resultado deste e de outras articulações entre problema – investigação – intervenção – análise, diversas proposições e trabalhos acadêmicos foram aprovados e eventos construídos (de porte regional a internacional, ilustrativamente temos: o III Encope³, o REA⁴ (ISSN 1982 5145), Fórum Internacional de Pedagogia – FIPED⁵, XV Ciclo de Estudos sobre o Imaginário – Imaginário do envolvimento/desenvolvimento⁶, o Colóquio do Imaginário: fronteiras, desafios e múltiplos olhares⁷ (ISSN 1984 0365) e o II Colóquio Internacional do Imaginário: Novos desafios, novas epistemologias.

Na sequência destes acontecimentos, 5 (cinco) edições científicas específicas do Curso de Educação Física foram realizadas, todas elas, com temáticas que revelassem demandas e que fossem fruto de composições do ensino, pesquisa e extensão ou originadas da sociedade, de uma maneira mais geral, ou seja, em 2008, teve como tema: **Produção do conhecimento e atuação profissional**, e foi realizada em parceria com a Coordenação Estadual do CBCE – Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte/RN; em 2009, sobre as **Perspectivas da Educação Física: saúde, esporte e lazer**; em 2011, versou sobre A

3 Proposição e organização de Grupo de Trabalho (GT): Educação Física, Sociedade e Imaginário, no XIV e XV Encontro de Pesquisa e Extensão da UERN.

4 Trabalho aprovado em forma de comunicação oral na Reunião Equatorial de Antropologia e X Reunião de Antropólogos do Norte-Nordeste. Título: Imaginário no esporte.

5 Coordenação do Grupo de Trabalho Desporto e Cultura Corporal com discussões sobre temas relacionados à cultura corporal e suas vinculações com o Imaginário. Trabalho aprovado e apresentado em forma de comunicação oral.

6 Proposição e organização de Fórum de Discussões sobre Imaginário no esporte com coordenação associada com as profas. Dras. Elda Rizzo – Sociologia (UNESP) e Dra. Berta Kluppel – Medicina (UFPB).

7 Proposição e organização do evento em Martins/RN, a partir da Linha de Pesquisa Imaginário no Esporte e o Curso de Educação Física do CAMEAM.

pesquisa na Educação Física; em 2013, discutiu-se **Megaeventos esportivos** e, em 2014, para além das comemorações dos 10 (dez) anos do curso, a temática privilegiada foi a da **Saúde no âmbito da formação em Educação Física**, além de incluir a primeira tentativa de ordenamento acadêmico do tema **Políticas Públicas para a Educação Física: interfaces para a democratização do Esporte no Brasil**, por ocasião do I Encontro Regional de Educação Física (ISSN – 1983 0130); além de inúmeras outras participações em eventos de seu corpo docente e discente.

Ainda como produção da Linha de Pesquisa Imaginário no Esporte, foi realizado o Projeto **A Constituição da Identidade nas Aulas de Educação Física**⁸, visando investigar processos relativos à formação humana, com ênfase no conceito de Identidade, procurando relacionar as práticas pedagógicas da Educação Física e a construção da identidade dos alunos.

Também foi desenvolvido o projeto **A questão cultural e a atividade física em espaços de educação não formal**⁹, projetando discutir, à luz de conceitos defendidos por Pierre Bourdieu (1998), a influência das questões culturais na escolha da prática da atividade física nos espaços de educação não formal.

Vinculados à linha de pesquisa atividades físicas e saúde, foram desenvolvidos finalizados os projetos: **Utilização de suplemento alimentar por usuários de academias de ginástica do município de Pau dos Ferros/RN**¹⁰, o qual objetivava traçar o perfil de usuários de academias de ginásticas no município de Pau dos Ferros, bem como o uso de suplementos alimentares pelos mesmos; e **Correlação entre o nível de atividade física e ingestão de macronutrientes em usuários de academias do município de Pau dos Ferros**¹¹.

Ainda vinculados a essa linha foram desenvolvidos os projetos: **Perfil do nível de atividade física e ingestão energética dos universitários do Campus Avançado Maria Elisa de Albuquerque Maia da UERN**¹²; **Perfil do uso de esteroides anabolizantes entre os adolescentes e sua relação com o contexto educacional das escolas de ensino médio estaduais, provadas e federais do município de Pau dos Ferros-RN**¹³; **Associação entre a preocupação com a imagem corporal e indicadores antropométricos de escolares**¹⁴.

8 Realizado no período compreendido entre 2011 a 2013.

9 Realizado no período compreendido entre 2011 a 2013.

10 Realizado no período compreendido entre 2009 a 2010.

11 Realizado no período compreendido entre 2010 a 2011.

12 Iniciado em 2012.

13 Iniciado em 2013.

14 Iniciado em 2013.

Atualmente, o curso possui 03 (três) projetos de pesquisa institucionalizados, porém, ainda sem financiamento (ver Quadro 12, a seguir):

QUADRO 12 – Projetos de pesquisa

Projeto	Coordenador	membros
Norma e ruptura: itinerários, narrativas e experiências com o transtorno mental no Semiárido	Prof. Dr. Bertulino José de Souza	Marcia Regina Barbosa, Ana Cláudia Cardoso Freitas, Francisco Gama da Silva, Geanderson Almeida Silva, Mariana Fontes Gadelha, Elison Jeferson Silva Crispim, Francisco Vieira de Oliveira, Eudes Alves da Silva, Delânio Nunes de Souza Couto, Francisca Edinete da Silva, Dennys Danilo Araújo Silva e Edneudo Pereira da Silva
Reflexões sobre os conhecimentos relativos à saúde nas práticas da educação física escolar	Profa. Ms. Ubilina Maria da Conceição Maia	Alberto Assis Magalhães, Laucimar de Almeida Alves, Antonia Beatriz Almeida de Souza, Wellington Jorge Santana de Silva, Wildejane Maia de Figueiredo
Impactos sociais das Políticas Públicas em Cultura, Esporte e Lazer no Alto Oeste Potiguar	Prof. Dr. Bertulino José de Souza	Themis Cristina Mesquita Soares, Ubilina Maria da Conceição Maia, Francisco Gama da Silva, Rêisson Kennedy de Souza, Jessica Jacome de Souza Borges, Ywky Yokky de Oliveira, Edneudo Pereira da Silva, Eudes Alves da Silva, Ana Cláudia Cardoso de Freitas, Leonardo Rocha da Gama

Fonte: PROPEG/UERN – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

A Extensão é outra estratégia imprescindível para o CEF/CAMEAM/UERN, na medida em que articula os conhecimentos elaborados com as demandas sociais ao oportunizar a reflexão sobre a realidade do aluno, a prática das disciplinas cursadas e possibilidades de intervenção, investindo no papel da universidade como questionadora da realidade e promotora de soluções.

Para tanto, o CEF/CAMEAM/UERN tem, em seu histórico, a realização do Projeto de Extensão “Artesãos do tempo: atividade física como subsídio para qualidade de vida de idosos em Pau dos Ferros”, e que foi ampliado, posteriormente, para este mesmo público, para os municípios de Apodi e São Francisco do Oeste.

A proposta buscou possibilitar aos idosos vivências motoras, afetivas e sociais que refletissem no bem-estar físico, nas relações interpessoais e no próprio desenvolvimento pessoal (intelectual, auto expressivo e autoconsciente), através da prática de atividades físicas orientadas.

Mais recentemente, tem-se o Projeto de Extensão “Ginástica Laboral”, que procura atender os docentes e funcionários da UERN/CAMEAM, através da oferta de atividades

físicas regulares. Sua atuação ocorre em dois momentos: o primeiro realiza-se de forma diária, em que discentes deslocam-se para todos os departamentos do *campus* e, em 10 a 15 minutos, realizam atividades de ginástica laboral; no segundo momento é ofertada a prática de atividades físicas regulares (*step*, ginástica localizada), em horários fixos, em que os docentes e discentes interessados participam das mesmas. Uma ampliação do referido projeto pode ser observada em franco desenvolvimento, também, na V URSAP – Unidade Regional de Saúde Pública em Pau dos Ferros.

Atualmente, o curso conta com 04 (quatro) projetos de extensão em funcionamento (ver Quadro 13, abaixo):

QUADRO 13 – Projetos de Extensão

Projeto	Coordenador	Membros
Histórias de superação: atividade física e risco social entre escolares do bairro Manoel Deodato em Pau dos Ferros	Prof. Esp. Francisco gama da Silva	Francisca Edinete da Silva, Dennys Danilo Araujo Silva, Elison Jefferson Silva Crispim, Geanderson Almeida da Silva, Delânio Nunes de Souza Couto, Francisco Vieira de Oliveira, Edneudo Pereira da Silva, Mariana Fonte Gadelha, Lucas Eduardo da Silva, Francisco Romário da Silva, Girleide Abilia Fonseca
Intersecção – condicionamento físico e redimensionamento de práticas corporais com Bombeiros Militares	Prof. Ms. Marcos Antonio da Silva	Helder Cavalcante Câmara, Francisco Gama da Silva, Marcos Antonio da Silva, Napoleão Diógenes Pessoa Neto, Ubilina Maria da Conceição Maia, José Giovanni Nobre Gomes, Kaline Lígia Estevam de Carvalho Pessoa, Darphany Alexandre Ramalho, Yokky Ywky Dantas de Oliveira, Rêrisson Kennedy de Souza, Carlos Augusto da Silva
Mana: atividade física e dinâmicas de interação com usuários do CAPS – Centro de Atenção Psicossocial de Pau dos Ferros	Prof. Dr. Bertulino José de Souza	Ubilina Maria da Conceição Maia, Darphany Alexandre Ramalho, Francisco Adiciano da Costa, Francisco Gama da Silva, Carlos Augusto da Silva, Rêrisson Kennedy de Souza, Yokky Ywky Dantas de Oliveira
Ginástica laboral	Profa. Ubilina Maria da Conceição Maia	Alberto Assis Magalhães, Laucimar de Almeida Alves, Antonia Beatriz Almeida de Souza, Wellington Jorge Santana da Silva, Wildejane Maia de Figueiredo

Fonte: PROEG; PROEX e CEF/UERN.

Como é possível depreender, as atividades de ensino, pesquisa e extensão constituem-se na somatória que dá sentido e razão ao tripé que sustenta uma universidade. São estas atividades que traduzem a noção de complementariedade tão cara à formação dos estudantes e ao pleno exercício do futuro profissional.

11 PROPOSTAS DA ESTRUTURA CURRICULAR

As determinações do Conselho Nacional de Educação reconhecem a existência de agrupamentos de disciplinas afins que criam espaços de ação deixando transparecer a relação entre teoria e prática, a forma e o conteúdo, o saber e o fazer. Essas relações auxiliam na harmonização das propostas curriculares, as quais são compreendidas como uma unidade sem, necessariamente, terem que ser originárias de um tronco comum às demais.

A proposta curricular também prevê a possibilidade de aproveitar créditos como forma de reconhecimento de estudos e práticas independentes, presenciais ou à distância, desde que atendido o prazo mínimo estabelecido pelo referido curso para a sua conclusão. Assim, podem ser reconhecidas experiências sistematizadas e comprovadas de monitorias, estágios, programas de iniciação científica, estudos complementares, cursos realizados em outras áreas afins e integração com cursos sequenciais correlatos à área.

Para a integralização das 2.800 (duas mil e oitocentas) horas mínimas o CNE/CP 2/2202, estabelece as seguintes dimensões dos componentes comuns para a licenciatura em Educação Física: a) 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso; b) 405 (quatrocentas e cinco) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso; c) 1.800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico cultural; e, d) 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

O Curso de Educação Física – CAMEAM/UERN estabelece que o curso de Licenciatura em Educação Física terá carga horária de 3.140 (três mil, cento e quarenta) horas, com um total de 196 créditos, com duração mínima de 04 (quatro) anos, correspondendo a 8 (oito) semestres letivos, e duração máxima de 7 anos, que compreende a 14 (catorze) semestres letivos, nelas incluídas 200 (duzentas) horas destinadas a aquisição de conhecimentos advindos das experiências acadêmicas, científicas e culturais.

Para a integralização das 3.140 (três mil, cento e quarenta) horas, o CEF/CAMEAM/UERN estabelece as seguintes dimensões dos componentes comuns: a) disciplinas de formação ampliada 1.050 (mil e cinquenta) horas/aula; b) disciplinas de formação específica 840 (oitocentas e quarenta) horas/aula, mais 405 (quatrocentas e cinco)

horas relativas aos Estágios Supervisionados, perfazendo um total de 2.295 (duas mil, duzentas e noventa e cinco) horas; c) atividades de prática como componente curricular 405 (quatrocentas e cinco) horas/aula; d) conhecimentos advindos das experiências acadêmicas, científicas e culturais 200 (duzentas) horas/aula; e) disciplinas optativas da formação complementar com 240 (duzentas e quarenta) horas.

De acordo com o CNE/CP2/2002, o CEF/CAMEAM/UERN estabelece que os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas, conforme regulamentação acima citada. Estabelece ainda que a duração da carga horária prevista, obedecidos os 200 (duzentos) dias letivos/ano dispostos na LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, será integralizada em 4 (quatro) anos letivos.

O trabalho de conclusão de curso deverá ser realizado nas disciplinas TCC1 E TCC2, no sétimo e oitavo semestres, atendendo as exigências da Resolução Nº 03/88 – CFE, e as Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Educação Física, sendo de caráter obrigatório e constará de apresentação de trabalho monográfico individual, elaborado seguindo os princípios metodológicos da pesquisa científica e obedecendo as normas estabelecidas pelo CEF/CAMEAM/UERN.

11.1 Eixo Norteador do Curso de Licenciatura em Educação Física

Os equívocos conceituais e metodológicos porque passa a Educação Física exigem mudanças de paradigmas, no sentido de se configurar novos horizontes pedagógicos e epistemológicos para atuação de seus profissionais em diferentes cenários. Nesse sentido, cabe buscar significados e sentidos, definindo eixos e princípios para que sua ação seja mais que o cumprimento da legalidade ou modismo.

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física (Licenciatura) da UERN, no CAMEAM, apresenta como eixo norteador “o aprender a aprender o movimento na formação e atuação da Cultura de Movimento”, atrelando este eixo aos princípios da educação estabelecidos para o novo milênio pela Carta da UNESCO, publicada em 1997, que considera o “aprender a aprender” como protagonista dos quatro pilares da educação, quais sejam: aprender a conhecer, aprender a ser, aprender a fazer e aprender a conviver em grupo, já mencionado.

Considerando que a Educação Física é concebida como área de conhecimento e de intervenção profissional, e que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento

humano, o Curso de Educação Física – CAMEAM/UERN, preocupa-se com a forma pela qual os graduandos o compreendem na sua formação e como o projetam no seu futuro exercício profissional, articulando teoria e prática.

Nesta perspectiva, as ações que serão desenvolvidas para dinamizar a formação de discentes na Licenciatura em Educação Física, terão como base a Cultura de Movimento e suas interfaces, as quais podem ser visualizadas nos cenários de aprendizagem, na apropriação, construção e reconstrução do seu capital cognitivo como sugere Pierre Bourdieu (1998), em sua Sociologia da Educação, bem como integrando tais categorias aos conhecimentos teóricos e metodológicos produzidos pelo Grupo de Pesquisa existente no Curso de Educação Física em outros eixos e abordagens.

Com isso, as disciplinas são organizadas em dois blocos, a saber:

Formação Ampliada – deve compreender o estudo do ser humano inter-relacionando-o à sociedade, a natureza, a cultura e ao trabalho. Deverá possibilitar uma formação cultural abrangente para a aquisição de competência acadêmico-profissional, permitindo o desenvolvimento de um trabalho com seres humanos, considerados os contextos histórico-sociais específicos. Deverá promover um contínuo diálogo entre as áreas de conhecimento científico afins e a especificidade da Educação Física, bem como áreas da cultura geral e profissional. Deverá permitir a apropriação de saberes relativos a crianças, adolescentes e adultos, estabelecendo interfaces com as dimensões culturais, sociais e políticas da educação.

Formação Específica – abrange os conhecimentos identificadores da Educação Física, de acordo com as diretrizes da área, e deve compreender e integrar as dimensões culturais, didático-pedagógica e técnico instrumentais das manifestações e expressões do movimento humano, abrangendo: Conhecimento sobre o Conteúdo das Áreas de Ensino, Conhecimento Didático-Pedagógico, Conhecimento advindos das Experiências Acadêmicas, Científicas e Culturais e Prática como Componente Curricular.

Considerando-se que o campo de atuação profissional do licenciado em Educação Física, conforme estabelece as Diretrizes da Formação de Professores, circunscreve-se à Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio), cabendo às agências formadoras fomentar uma formação profissional que propicie ao futuro professor uma compreensão mais ampla de Educação, Educação Física, Ser Humano e Sociedade, tendo os diferentes componentes curriculares não como detentores de saberes isolados, mas

contextualizados de forma a integrar um conjunto articulado onde discentes, orientados pelos docentes, compreendam, intervenham e transformem as diferentes situações que irão defrontar-se na prática pedagógica (ver Quadro 14, a seguir).

QUADRO 14 – Quadro de disciplinas componentes do eixo norteador do Curso de Educação Física

Formação Ampliada/Área de Conhecimento	Cr/CH
- Conhecimento da cultura geral e profissional	30/450
- Conhecimento sobre crianças, adolescentes, adultos	30/450
- Conhecimento sobre a formação cultural, social e política da educação	17/255
Formação Específica/Área de Conhecimento	Cr/CH
- Conhecimento sobre conteúdos da área de ensino	52/780
- Conhecimento pedagógico	24/360
- Estágio supervisionado	27/405
Formação complementar/Área de Conhecimento	Cr/CH
- Conhecimento advindos das experiências acadêmicas, científicas e culturais	200
- Prática como componente curricular – PCCC	27/405*
Disciplinas Optativas da Formação Complementar	16/240
TOTAL	196/3140

*As 405 (quatrocentas e cinco) horas do PCCC já estão integralizadas a carga horária total das disciplinas.

Fonte: Arquivo do Curso de Educação Física.

Vale acrescentar que em cumprimento ao que dispões as Diretrizes Curriculares Nacionais, no que concerne ao oferecimento compulsório de um terço da carga horária total do curso com conteúdos pedagógicos na área de formação específica, o projeto ora apresentado atende a esta exigência, considerando os conteúdos de cunho metodológico existentes nas disciplinas de formação específica, constantes do quadro 15, abaixo.

QUADRO 15 – Disciplinas da área específica de cunho metodológico

Disciplinas	Cr/CH	PCCC	CH Total
Metodologia dos Esportes Individuais	4-60	-	4-60
Metodologia da Dança	4-60	2-30	6-90
Educação Física para pessoas com necessidades educativas especiais	4-60	2-30	6-90
Fundamentos filosóficos e antropológicos aplicados à Educação Física	4-60	-	4-60
Aprendizagem Motora	4-60	1-15	5-75
Desenvolvimento e Crescimento Humano	4-60	1-15	5-75
Organização da Educação Brasileira	4-60	-	4-60
Psicologia da Aprendizagem	4-60	-	4-60
Metodologia da Recreação e do Lazer Escolar	4-60	2-30	6-90
Didática da Educação Física	4-60	2-30	6-90
Metodologia do Ensino/Aprendizagem em Educação Física	4-60	2-30	6-90
Metodologia dos Esportes Coletivos	4-60	-	4-60
Metodologia dos Jogos	4-60	2-30	6-90

TOTAL	52-780	14-210	66-990
--------------	---------------	---------------	---------------

Fonte: Arquivo do Curso de Educação Física.

11.2 Dimensão Metodológica

A concepção e operacionalização do Estágio Supervisionado e da Prática como Componente Curricular do presente projeto se caracteriza por contemplar e assegurar a indissociabilidade entre teoria-prática, em que a Prática como Componente Curricular se inscreve no contexto programático das diferentes disciplinas, viabilizada por oficinas, laboratórios, seminários e aproveitamento das experiências vivenciadas pelo aluno no desenvolvimento do seu processo formativo.

Neste sentido, este projeto procura assegurar a articulação do processo ensino-aprendizagem, tendo previstas 405 horas ou 27 créditos, distribuídos entre as disciplinas obrigatórias e complementares.

Outro fator da dimensão metodológica caracteriza-se em oportunizar o desenvolvimento do estágio supervisionado a partir da segunda metade do curso (5º semestre), avançando até o último semestre sob a denominação de Estágio Supervisionado I, II, III e IV, e que deverão ser operacionalizados da seguinte forma: no primeiro estágio, o aluno deverá fazer o mapeamento, observação, bem como o projeto de atuação do mesmo, no campo de estágio, mantendo contato inicial com a realidade do seu campo profissional e, assim, realizando uma leitura e reflexão crítica da mesma. O segundo estágio, deverá ser realizado na Educação Infantil e/ou no Ensino Fundamental (anos iniciais), considerando para isto, a coparticipação do aluno no planejamento e na formulação dos planos de ação, bem como a participação nas atividades de um supervisor de estágio. No terceiro estágio (que acontecerá no Ensino Fundamental – séries finais) e no quarto estágio (que se dará no Ensino Médio e/ou com práticas esportivas no âmbito da Escola Básica), a atuação do aluno dar-se-á no campo de estágio planejando e desenvolvendo a docência supervisionada e, ao final, analisando e avaliando o processo em conjunto com seu supervisor e/ou equipe de trabalho envolvida. A avaliação referida será expressa quando da elaboração de um trabalho final de estágio (Relatório ou Artigo) a ser apresentado à coordenação de estágio do CEF/CAMEAM.

As atividades advindas das experiências acadêmicas, científicas e culturais, que também constituem parte desta dimensão metodológica, serão compostas de 200 horas,

concedendo oportunidade ao aluno de agregar essa carga horária ao seu processo de formação, mediante regulamentação a ser definida pelo colegiado do curso.

Faz parte, ainda, desta dimensão metodológica a articulação que se estabelece no desenvolvimento do processo formativo com os pilares do ensino, da pesquisa e da extensão, envolvendo os alunos em projetos de pesquisa e extensão no âmbito do CEF/CAMEAM/UERN.

12 ESTRUTURA CURRICULAR DA GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

12.1 Formação Ampliada - 1.155 h

I – CONHECIMENTO DA CULTURA GERAL E PROFISSIONAL

Disciplinas obrigatórias: 30 créditos		
Códigos	Disciplinas	C. H. Total
0601060-1	Estatística aplicada à Educação Física e Esportes	6/90
0601054-1	Bioquímica do Exercício Físico	4/60
0601026-1	História da Educação Física	4/60
0601051-1	Fundamentos filosóficos e antropológicos aplicados à Educação Física	4/60
0601031-1	Metodologia do Trabalho Acadêmico	6/90
0601071-1	Trabalho de Conclusão do Curso I	4/60
0601072-1	Trabalho de Conclusão do Curso II	2/30
Subtotal		30/450

II – CONHECIMENTOS SOBRE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS (Morfológicos, Fisiológicos, Biomecânicos e Funcionais)

Códigos	Disciplinas	C. H. Total
0601008-1	Cinesiologia	4/60
0601005-1	Aprendizagem Motora	5/75
0601053-1	Biologia aplicada à Educação Física e Esportes	4/60
0601101-1	Fisiologia Humana aplicada à Educação Física	6/90
0601055-1	Anatomia Humana	6/90
0601064-1	Desenvolvimento e Crescimento Humano	5/75
Subtotal		30/450

III – CONHECIMENTO SOBRE A DIMENSÃO CULTURAL, SOCIAL E POLÍTICA DA EDUCAÇÃO

Disciplinas obrigatórias: 17 créditos		
Códigos	Disciplinas	C.H. Total
0601058-1	Informática aplicada à Educação Física	5/75
0301039-1	Organização da Educação Brasileira	4/60
0301018-1	Psicologia da Aprendizagem	4/60
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	4/60
Subtotal		17/255
TOTAL		77/1095

12.2 Formação Específica - 1.545 h

12.2.1 Conhecimento sobre o Conteúdo das Áreas de Ensino

Disciplinas obrigatórias: 52 créditos		
Códigos	Disciplinas	C. H. Total
0601102-1	Medidas e Avaliação em Educação Física Escolar	6/90
0601061-1	Prevenção e Socorros Urgentes	6/90
0601059-1	Metodologia da Iniciação ao Desporto Escolar	6/90
0601065-1	Metodologia da Ginástica Escolar	4/60
0601066-1	Metodologia da Dança	4/60
0601063-1	Metodologia dos Jogos	6/90
0601062-1	Metodologia dos Esportes Individuais*	6/90
0601067-1	Metodologia dos Esportes Coletivos	4/60
0601068-1	Metodologia das Lutas	4/60
0601069-1	Metodologia da Recreação e do Lazer Escolar	6/90
Subtotal		52/780

*A disciplina de Metodologia dos Esportes Individuais incorpora as disciplinas de Atletismo e Natação. A disciplina de Metodologia dos Esportes Coletivos incorpora as disciplinas de Futsal, Handebol, Basquete e Voleibol. A disciplina de Metodologia das Lutas incorpora as disciplinas de jiu-Jitsu, Judô e Karatê.

12.2.2 Conhecimento Pedagógico

Disciplinas obrigatórias: 51 créditos		
Códigos	Disciplinas	C. H. Total
0601056-1	Didática da Educação Física	6/90
0601057-1	Metodologia do Ensino-Aprendizagem em Educação Física Escolar	6/90
0601052-1	Atividades Lúdicas Pré-Desportivas	6/90
0601070-1	Educação Física para Pessoas com Necessidades Educativa Especiais	6/90
0601094-1	Estágio Supervisionado I (5º período – Conhec. teórico e mapeamento)	6/90
0601095-1	Estágio Supervisionado II (6º período – Co-atuação)	7/105
0601096-1	Estágio Supervisionado III (7º período – Co-atuação)	7/105
0601097-1	Estágio Supervisionado IV (8º período – Co-atuação)	7/105
Subtotal		51/765
Total da Formação Específica		103/1.545

No estágio I, o conteúdo incorpora temas como a evolução conceitual e histórica do estágio supervisionado no Brasil, importância do estágio para a formação e atuação do profissional de Educação Física, objetivos e metodologias aplicadas, normas adotadas pela instituição legislação da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), entre outros assuntos. Projeto de atuação do estudante no campo do estágio, tais como: local de atuação, ou seja, um mapeamento do espaço de atuação, objetivos, nível de

ensino da clientela escolar, horário, período de atuação no estágio, planejamento das aulas, entre outros aspectos.

No estágio II, o conteúdo é prático e refere-se à atuação do estagiário na **Educação Infantil e/ou Ensino Fundamental (séries iniciais)**. A preservação da integridade do projeto pedagógico da unidade escolar que recebe o estagiário exige que este tempo supervisionado não seja prolongado, mas seja denso e contínuo.

No estágio III, o conteúdo é prático. O estagiário deve também apresentar planos de aulas e relatórios semanais sobre as atividades realizadas. O conteúdo para a Licenciatura refere-se à atuação do estagiário no **Ensino Fundamental (séries finais)** em Educação Física.

No estágio IV, o conteúdo é prático e refere-se a atuação do estagiário no **Ensino Médio** ou com a prática de modalidades esportivas no âmbito da **Escola Básica**.

12.3 Formação Complementar

12.3.1 Conhecimentos advindos das Experiências Acadêmicas, Científicas e Culturais

*Os conhecimentos advindos das experiências acadêmicas, científicas e culturais referem-se ao aproveitamento de conhecimentos e experiências vivenciadas pelos alunos, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, sob a forma de monitorias, congressos, seminários e cursos. A carga horária a ser aproveitada pelos alunos nos conhecimentos citados, pode ser solicitada por eles em qualquer período letivo no ato da inscrição das disciplinas. É necessário observar que a carga horária dos referidos conhecimentos deve ser integralizada pelos alunos até, no máximo, o período letivo de oferta no desenvolvimento do curso de graduação.

**Os conhecimentos advindos de experiências serão objeto de normatização específica do colegiado do Curso de Educação Física.

12.3.2 Prática como Componente Curricular

A Prática como Componente Curricular deverá ser realizada a partir do primeiro período do curso, integrada às disciplinas teórico/práticas como formação complementar, possibilitando aos alunos uma articulação entre esta etapa da formação e as vivências das situações de ensino. As atividades serão normatizadas pelo colegiado do Curso de Educação

Física e deverão ser constituídas por ações flexíveis, afim de dar conta dos múltiplos modos de conceber a dimensão acadêmica.

As práticas com Componentes Curriculares são compreendidas como uma ação de orientação, acompanhamento e intervenção no cotidiano escolar, concretizando a integração entre a formação acadêmica e o exercício docente, ou seja, entre a teoria e a prática pedagógica dos professores/alunos. Desta forma, a PCCC estabelecerá situações em que se poderá dialogar, discutir, refletir, reavaliar, agir de forma que a ação-reflexão-ação possa ocorrer de forma contínua e interdisciplinar.

Os trabalhos de campo propostos pelos professores das disciplinas que contêm essas atividades acompanharão, diretamente, as atividades, sendo sua influência e atribuição de notas em acordo com o que dispõe o Art. 103 § 5º do Regimento Geral da UERN.

12.3.3 Disciplinas optativas da Formação Complementar

Para complementação da carga horária de 3.140 horas/aula ou aluno deverá optar, ainda, por 04 (quatro) disciplinas complementares de formação ampliada ou específica, perfazendo um total de 16 (dezesesseis) créditos ou 240 horas/aula.

Disciplinas optativas da formação ampliada: 08 (oito) créditos selecionados pelo aluno

Códigos	Disciplinas	C. H. Total
0601098-1	Fundamentos da Antropologia Social aplicados à Ed. Física e Esportes	4/60
0601073-1	Ética aplicada à Educação Física e Esporte	4/60
0601074-1	Psicologia Aplicada à Atividade Física	4/60
0601075-1	Nutrição e Atividade Física	4/60
0601076-1	Organização de Eventos Pré-desportivos	4/60
0601077-1	Animação Sociocultural	4/60
Créditos selecionados pelo aluno		8/120

Disciplinas optativas da formação específica: 08 (oito) créditos selecionados pelo aluno

Códigos	Disciplinas	C. H. Total
0601078-1	Educação Motora	4/60
0601079-1	Folclore e Cultura Corporal	4/60
0601080-1	Ginástica Escolar	4/60
0601081-1	Jogos na Educação Física Escolar Básica	4/60
0601082-1	Atividades Rítmico-Expressivas na Escola Básica	4/60
0601083-1	Metodologia da Ginástica Artística	4/60
0601084-1	Metodologia da Capoeira	4/60
0601085-1	Metodologia do Atletismo	4/60
0601086-1	Metodologia do Futsal	4/60
0601087-1	Metodologia do Futebol de Campo	4/60
0601088-1	Metodologia da Natação	4/60
0601089-1	Metodologia do Handebol	4/60

0601090-1	Metodologia do Basquete	4/60
0601091-1	Metodologia do Voleibol	4/60
0601092-1	Metodologia do Ciclismo	4/60
0601093-1	Tópicos Especiais na Educação Física Escolar Básica	4/60
0601099-1	Lazer e Esporte na Educação Física Escolar	4/60
0601003-1	Seminário de Pesquisa em Ensino-aprendizagem da Ed. Física Escolar I	4/60
0601104-1	Semin. de Pesquisa em Ensino-aprendizagem da Ed. Física Escolar II	4/60
Créditos selecionados pelo aluno		8/120

De acordo com os conteúdos curriculares distribuídos nas diversas áreas temáticas e nos potenciais períodos de suas ofertas, o quadro seguinte (Quadro 16, abaixo) mostra a organização pautada em 08 (oito) períodos e as respectivas disciplinas.

QUADRO 16 – Períodos letivos com as disciplinas teóricas e práticas e o número de créditos e carga horária para a integralização do Curso de Licenciatura em Educação Física

I – Período					
Códigos	Disciplinas	Pré-Requisito	Cr/CH	PCCC	CH Total
0301039-1	Organização da Educação	Sem pré-requisito	4/60	-	4/60
0601026-1	História da Educação Física	Sem pré-requisito	4/60	-	4/60
0601051-1	Fund. Filosóficos e Antropológicos aplicados à Educação Física	Sem pré-requisito	4/60	-	4/60
0601052-1	Atividades Lúdicas Pré-Desportivas	Sem pré-requisito	4/60	2/30	6/90
0601031-1	Metodologia do Trabalho	Sem pré-requisito	4/60	2/30	6/90
0601053-1	Biologia aplicada à Educação	Sem pré-requisito	4/60	-	4/60
Total de créditos e carga horária			24/360	4/60	28/420
II - Período					
Códigos	Disciplinas	Pré-Requisito	Cr/CH	PCCC	CH Total
0601055-1	Anatomia Humana	Biologia aplicada à Ed. Física e Esportes	6/90	-	6/90
0601058-1	Informática aplicada à Ed. Física	Sem pré-requisito	4/60	1/15	5/75
0601056-1	Didática da Educação Física	História da Educação Física	4/60	2/30	6/90
0601064-1	Desenvolvimento e Crescimento Humano	Sem pré-requisito	4/60	1/15	5/75
0601054-1	Bioquímica do Exercício	Biologia aplicada à Ed. Física e Esportes	4/60	-	4/60
	Disciplina Optativa I	Observar se há pré-requisito	4/60	-	4/60
Total de créditos e carga horária			26/390	4/60	30/450
III – Período					
Códigos	Disciplinas	Pré-Requisito	Cr/CH	PCCC	CH Total
0601005-1	Aprendizagem Motora	Desenvolvimento e Crescimento Humano	4/60	1/15	5/75
0301018-1	Psicologia da Aprendizagem	Sem pré-requisito	4/60	-	4/60

0601057-1	Metodologia do Ensino/Aprendizagem Ed. Física Escolar	Didática da Educação Física	4/60	2/30	6/90
0601101-1	Fisiologia Humana	Anatomia Humana e Bioquímica do Exercício Físico	4/60	-	6/90
0601059-1	Metodologia da Iniciação ao Desporto Escolar	Didática da Educação Física	4/60	2/30	6/90
0601060-1	Estatística aplicada à Ed. Física e Esportes	Informática aplicada à Ed. Física	4/60	2/30	6/90
Total de créditos e carga horária			26/390	7/105	33/495
IV – Período					
Códigos	disciplinas	Pré-Requisito	Cr/CH	PCCC	CH Total
0601102-1	Medidas e Avaliação em Educação Física	Estatística aplicada à Educação Física	4/60	2/30	6/90
0601062-1	Metodologia dos Esportes	Aprendizagem Motora e Metodologia da Iniciação ao Desporto Escolar	4/60	-	4/60
0601008-1	Cinesiologia	Anatomia Humana e Fisiologia Humana	4/60	-	4/60
0601063-1	Metodologia dos Jogos	Metodologia do Ensino/Aprendizagem em Ed. Física Escolar e Aprendizagem Motora	4/60	2/30	6/90
0601066-1	Metodologia da Dança	Aprendizagem Motora e Metodologia do Ensino/Aprendizagem em Ed. Física Escolar	4/60	2/30	6/90
	Disciplina Optativa II	Observar se há pré-requisito	4/60	-	4/60
Total de créditos e carga horária			24/360	6/90	30/450
V – Período					
Códigos	Disciplinas	Pré-Requisito	Cr/CH	PCCC	CH Total
0601068-1	Metodologia das Lutas	Aprendizagem Motora e Metodologia do Ensino/Aprendizagem em Ed. Física Escolar	4/60	-	4/60
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	Didática da Educação Física	4/60	-	4/60
0601065-1	Metodologia da Ginástica	Aprendizagem Motora e	4/60	-	4/60

		Metodologia do Ensino/Aprendizagem em Ed. Física Escolar			
0601067-1	Metodologia dos Esportes	Metodologia da Iniciação ao Desporto Escolar e Aprendizagem Motora	4/60	-	4/60
0601094-1	Estágio Supervisionado I	Organização da Ed. Brasileira, Didática da Ed. Física e Metodologia do Ensino/Aprendizagem em Educação Física	6/90	-	6/90
	Disciplina Optativa III	Observar se há pré-requisito	4/60	-	4/60
Total de créditos e carga horária			26/390	-	26/390
VI – Período					
Códigos	Disciplinas	Pré-Requisito	Cr/CH	PCCC	CH Total
0601061-1	Prevenção e Socorros Urgentes	Anatomia Humana e Fisiologia Humana	4/60	2/30	6/90
0601069-1	Metodologia da Recreação e do ...???	Sem pré-requisito	4/60	2/30	6/90
0601095-1	Estágio Supervisionado II	Metodologia dos Jogos, da Dança, das Lutas, da Ginástica Escolar, dos Esportes Individuais, dos Esportes Coletivos e Estágio Supervisionado I	7/105	-	7/105
	Disciplina Optativa IV	Observar se há pré-requisito	4/60	-	4/60
Total de créditos e carga horária			19/285	4/60	23/345
VII – Período					
Códigos	Disciplinas	Pré-Requisito	Cr/CH	PCCC	CH Total
0601070-1	Educação Física para Pessoas com Necessidades Educativas Especiais	Anatomia Humana e Fisiologia Humana	4/60	2/30	6/90
0601071-1	Trabalho de Conclusão do Curso I	Todas as disciplinas obrigatórias anteriores a este período	4/60	-	4/60
0601096-1	Estágio Supervisionado III	Estágio Supervisionado II	7/105	-	7/105

Total de créditos e carga horária			15/225	2/30	17/255
VIII – Período					
Códigos	Disciplinas	Pré-Requisito	Cr/CH	PCCC	CH Total
0601072-1	Trabalho de Conclusão do Curso II	Todas as disciplinas obrigatórias e optativas, exceto a disciplina <i>Educação Física para Pessoas com Necessidades Educativas Especiais (0601070-1)</i>	2/30	-	2/30
0601097-1	Estágio Supervisionado IV	Estágio Supervisionado III	7/105	-	7/105
Total de créditos e carga horária			9/135	-	9/135
Subtotal (disciplinas teóricas e práticas + prática como componente curricular)			169/2.535	27/405	196/2.940
Total Geral (acrescido das 200 (duzentas) horas relativas aos conhecimentos advindos das experiências acadêmicas, científicas e culturais)			169/2.535	27/605	196/3.140

13 EQUIVALÊNCIA CURRICULAR

O CEF/CAMEAM/UERN começou a funcionar no semestre 2004.2 com base em uma matriz curricular aprovada internamente na UERN em 1997.1. No entanto, em decorrência das mudanças substanciais que ocorrem na Educação e por força de normas decretadas pelo MEC – Ministério da Educação e Cultura, os cursos de licenciatura tiveram que adequar sua matriz curricular, além do próprio projeto pedagógico, na primeira década do século XXI. Desta feita, em 2006.2, passou a vigorar uma nova matriz que, portanto, atendida as novas especificidades dos cursos de formação de professores no país.

Assim sendo, a matriz de 1997.1, vigorou apenas para os estudantes que ingressaram nos dois primeiros anos do curso, especificamente 2004.2 e 2005.2, havendo mudança de matriz já no semestre 2006.2. Tendo em vista as diferenças conceituais da formação de professores de Educação Física nestas duas matrizes, e por força de necessidades administrativas de ordem acadêmica, tais como: matrículas, processos de aproveitamento de disciplinas, transferências e/ou movimentações, estabeleceu-se equivalência entre alguns componentes curriculares entre as duas matrizes.

Sobre a equivalência é oportuno salientar que até a implantação do Sistema de Administração Acadêmica – SAE, o processo era instruído manualmente e a partir do preenchimento de formulários específicos. Com a implantação desta útil ferramenta, o processo passou a ser informatizado, mais ágil e eliminando a necessidade de um trâmite burocrático mais extenso. Entretanto, na nossa realidade foi percebido que a relação de equivalências entre o projeto pedagógicos original e a constante no SAE era bastante diferente, o que dificultou a realização de alguns aproveitamentos para os discentes ingressantes até 2005.2.

Considerando as equivalências cadastradas no SAE e a partir de 2010, o aproveitamento de disciplinas entre as matrizes curriculares encontram-se elencadas no quadro 17, a seguir. Cumpre salientar, finalmente, que os ingressantes da matriz curricular de 1997.1, que ingressaram entre 2004.2 e 2005.2, estão fora do prazo limítrofe para conclusão do curso, haja vista que o prazo máximo para a integralização da matriz no nosso curso é de 07 (sete) anos ou 14 (catorze) semestres (ingressantes de 2005.2 com prazo máximo para conclusão em 2010.2). Entretanto, tendo em vista que os semestres de trancamento de matrículas não são contabilizados como semestres cursados; e os discentes podem gozar de até 04 (quatro) trancamentos consecutivos ou não, ainda existem alunos da matriz de 1997.1, não optantes pela não migração curricular, que estão cursando disciplinas na nova matriz para obterem o grau de Licenciado em Educação Física. De modo que estes precisam ainda ser submetidos a processos de equivalência entre as matrizes.

QUADRO 17 – Equivalência entre os componentes curriculares entre as duas matrizes vigentes no CEF/CAMEAM/UERN (1997.1 e 2006.2), que consta no SAE

Códigos	Disciplinas do currículo a partir de 2006.1	Cr/CH	Código	Disciplinas do currículo até 2005.2	Cr/CH
Disciplinas Obrigatórias					
0301039-1	Organização da Educação Brasileira	4/60	0301071-1	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	4/60
			0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	4/60
0601053-1	Biologia aplicada à Educação Física e Esportes	4/60	0803023-1	Fundamentos da Biologia	6/90
0301018-1	Psicologia da Aprendizagem	4/60	0301018-1	Psicologia da Aprendizagem	4/60
			0301104-1	Psicologia da Educação	4/60
0601054-1	Bioquímica do Exercício Físico	4/60	0803010-1	Bioquímica Básica	4/60
0601100-1	Aprendizagem Motora	5/75	0601005-1	Aprendizagem Motora	4/60
0601062-1	Metodologia dos Esportes Individuais	4/60	0601003-1	Atletismo I	4/60
			0601033-1	Natação I	4/60
0601064-1	Desenvolvimento e Crescimento Humano	5/75	0601010-1	Desenvolvimento Motor	
0601065-1	Metodologia da Ginástica Escolar	4/60	0601019-1	Fundamentos Teórico-Metodológicos da Ginástica I	4/60
0601067-1	Metodologia dos Esportes Coletivos	4/60	0601016-1	Futebol de Campo	4/60

0601094-1	Estágio Supervisionado I	6/90	0601043-1	Prática de Ensino em Ed. Física I	6/90
0601068-1	Metodologia das Lutas	4/60	0601038-1	Práticas Corporais Alternativas de Judô	4/60
			0601039-1	Práticas Corporais Alternativas de Karatê	4/60
0601095-1	Estágio Supervisionado II	7/105	0601044-1	Prática de Ensino em Ed. Física II	6/90
0601096-1	Estágio Supervisionado III	7/105	0601045-1	Prática de Ensino em Ed. Física III	8/120
0601072-1	TCC II	2/30	0601047-1	Sistematização da Monografia	4/60
Disciplinas Complementares					
0601082-1	Atividades Rítmico-Expressivas na Escola Básica	4/60	0601046-1	Rítmica	4/60
0601079-1	Folclore e Cultura Corporal	4/60	0601015-1	Folclore	4/60
0601084-1	Metodologia da Capoeira	4/60	0601037-1	Práticas Corporais Alternativas de Capoeira	4/60
0601083-1	Metodologia da Ginástica Artística	4/60	0601021-1	Fundamentos Teórico-Metodológicos de Ginástica Artística	4/60
0601090-1	Metodologia do Basquetebol	4/60	0601006-1	Basquetebol	4/60
0601092-1	Metodologia do Ciclismo	4/60	0601007-1	Ciclismo	4/60
0601086-1	Metodologia do Futsal	4/60	0601017-1	Futsal	4/60
0601089-1	Metodologia do Handebol	4/60	0601024-1	Handebol	4/60
0601091-1	Metodologia do Voleibol	4/60	0601049-1	Voleibol	4/60
0601075-1	Nutrição e Atividade Física	4/60	0601035-1	Nutrição	4/60
0601076-1	Organização de Eventos pré-Desportivos	4/60	0601036-1	Organização, Administração, Legislação em Ed. Física e Desporto	4/60

14 MIGRAÇÃO CURRICULAR

Considerando que a matriz curricular de 1997.1, que vigorou até 2005.2 e que o prazo máximo para a conclusão do curso é de 07 (sete) anos, isso significa que a matriz de 1997.1, na teoria, foi extinta em 2012.2. No entanto, e considerando o que foi apresentado no tópico anterior – os semestres de matrículas trancadas (voluntária ou compulsoriamente), não são contabilizados como semestre cursados – implica que apesar desta matriz estar extinta, ainda existem alunos dela derivados, regularmente matriculados no curso.

Mesmo considerando as diferenças existentes no perfil dos formandos entre as duas matrizes, os discentes, especialmente, os desnivelados da matriz 1997.1 poderiam optar pela migração entre as matrizes. Essa migração se daria de forma voluntária e sob encaminhamentos do orientador do curso, já a partir do primeiro semestre que vigorasse a matriz de 2006.2. Este procedimento envolvia o preenchimento de um formulário próprio a ser enviado a PROEG – Pró-Reitoria de Graduação, e ao DIRCA – Diretoria de Admissão, Registro e Controle Acadêmico, bem como a atualização do plano individual de acompanhamento discente no tocante a equivalência entre os componentes das duas matrizes. Hoje a determinação dessa equivalência é automática e gerida pelo SAE, conforme quadro apresentado anteriormente.

Atualmente, não é mais possível a realização de migração curricular voluntária, haja vista que a matriz de 1997.1 foi extinta em 2012.2. Assim sendo, já a partir de 2013.1 os discentes remanescentes da antiga matriz curricular irão migrar compulsoriamente para a nova matriz em vigor (matriz de 2006.2), especialmente, se estes discentes desnivelados ainda se encontrarem com um número significativo de componentes curriculares não cursados, e que

estes não mais sejam ofertados na nova matriz (componentes extintos junto com a matriz), ou então que eles não tenham equivalência com os componentes da nova matriz curricular, mesmo considerando a similaridade entre os componentes, nas suas questões pedagógicas ou metodológicas, mas devido a impedimentos por questões técnicas como a incompatibilidade de carga horária, por exemplo.

Uma vez que haja a migração voluntária ou compulsória, o discente será contemplado com o benefício de ter um novo prazo máximo para a conclusão do curso, isto é, mais 07 (sete) anos independentemente do semestre de ingresso na antiga matriz curricular.

15 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR

De acordo com as novas diretrizes, o CEF/CAMEAM/UERN estabelece que o projeto pedagógico do curso de graduação em Educação Física deverá ser acompanhado e, permanentemente, avaliado institucionalmente, afim de permitir os ajustes que se fizerem necessários a sua contextualização e aperfeiçoamento.

O CEF/CAMEAM/UERN, em consonância com o Parecer do CNE/CES Nº 058/2004, estabelece, ainda, que a avaliação deverá basear-se no domínio dos conteúdos e das experiências, com vistas a garantir a qualidade da formação acadêmico-profissional, no sentido da consecução das competências político-sociais, ético-morais, técnicos-profissionais e científicas.

Em continuidade, ampara-se, também, nas Diretrizes Curriculares do CNE/CES 007/2004, e aponta a necessidade de utilizar metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem em consonância com o sistema de avaliação definido pelo CEF/CAMEAM/UERN.

Nesse sentido, uma comissão de professores será designada pelo referido curso através de portaria e assumirá a denominação de **Núcleo Docente Estruturante – NDE**, a qual acompanhará e avaliará, semestralmente, da presente proposta curricular quando de sua implantação definitiva. Serão realizadas, também, discussões tratando de assuntos referentes ao processo ensino-aprendizagem das disciplinas, como também das dificuldades encontradas para implantação deste Projeto.

Na avaliação semestral da matriz curricular serão avaliados: carga horária da disciplina, período em que ela é oferecida, conteúdos ministrados, entre outros aspectos. O acompanhamento e a avaliação visam adaptar e reorganizar possíveis modificações das disciplinas na grade curricular, bem como adaptar o professor as novas exigências da disciplina e da proposta metodológica na sua prática pedagógica.

16 EMENTAS DAS DISCIPLINAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

16.1 Organização da Educação Brasileira

Código: 030139-1 C. Horário Total: 4/60

Ementa: Análise do Sistema Educacional Brasileiro do ponto de vista legal, político e econômico, numa dimensão histórico-social, objetivando subsidiar a compreensão da organização do ensino básico.

Bibliografia Básica

LIBANEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F de; TOSCHI, M. S. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 1987.

SAVIANI, D. *Política e educação no Brasil: o papel do congresso nacional em legislação ao ensino*. São Paulo: Cortez, 1987.

Bibliografia Complementar

_____. *Da nova LDB ao plano nacional de educação: por uma política educacional*. Campinas (SP): Autores Associados, 1998.

UNESCO. MEC. *Gestão da Escola Fundamental*. São Paulo: Cortez, 1997

16.2 História da Educação Física

Código: 0601026-1 C. Horário Total: 4/60

Ementa: Estudo dos fatos históricos desde a sociedade primitiva à contemporânea e sua relação como o conhecimento da Educação Física tomando como base o processo organizacional, político e social de cada período. Características das principais tendências e abordagens da Educação Física no Brasil, que tem contribuído para seu redimensionamento enquanto área de atuação na escola. Diferentes perspectivas na formação dos profissionais de Educação Física.

Bibliografia Básica

BETTI, M.; F. JÚNIOR, A. G. Perspectivas na formação profissional. In.: Educação Física e Desportos. *Perspectivas para o século XXI*. Moreira, W. W. (Org.). 3. ed. Campinas (SP): Papirus, 1999.

CASTELLANI FILHO, L. *Educação Física no Brasil. A história que não se conta*. Campinas (SP): Papirus, 1994.

SOARES, S. L. *Educação Física: Raízes Europeias e Brasil*. 4. ed. Campinas (SP): Autores Associados, 2007.

Bibliografia Complementar

MELO, V. A. *História da educação física e do desporto*. 4. ed. São Paulo: IBEST, 1999.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. *Educação Física Progressista: A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos e a Educação Física Brasileira*. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2001.

16.3 Fundamentos Filosóficos e Antropológicos Aplicados à Educação Física

Código: 0601051-1 C. Horária Total: 4/60

Ementa: Estudo dos fundamentos epistemológicos aplicados à educação enfatizando p desenvolvimento do corpo e da consciência no processo educacional, político e social.

Bibliografia Básica

BRACHT, V. *Educação física e ciência: cenas de um casamento (in)feliz*. Ijuí (RS): Editora Unijuí, 2007.

BRUHNS, H. (Org.). *Lazer e ciências sociais: diálogos pertinentes*. São Paulo: Chronos, 2002.

CARMO JR. W. *Dimensões filosóficas da educação física*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

SOARES, C. L. *As bases políticas, econômicas e sociais da Educação Física*. In: _____. Raízes europeias e Brasil. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2004.

VOTRE, S. *Ancoragem e objetivação no imaginário*. In: _____. Imaginário e representações sociais em Educação Física, Esporte e Lazer. Rio de Janeiro: Edgamafilho, 2001.

Bibliografia Complementar

HILDEBRANT-STRAMANN, R. *Configuração pedagógica do movimento esportivo no ensino das aulas de Educação Física*. In: _____. Textos pedagógicos sobre o ensino da educação física. Ijuí (RS): Unijuí, 2005.

KUNZ, E. *Transformação didático pedagógico de esporte*. Ijuí (RS): Unijuí, 2004.

16.4 Atividades Lúdicas Pré-Desportivas

Código: 0601052-1 C. Horária Total: 6/90

Ementa: Estudo dos fundamentos pedagógicos do esporte, focalizando o aspecto lúdico da iniciação nas diversas modalidades desportivas.

Bibliografia Básica

DIETRICH, K. et. al. *Os grandes jogos: metodologia e prática*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. *Iniciação Esportiva Universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube*. Belo Horizonte (MG): EDUFMG, 1998.

PAES, R. R. *Pedagogia do Esporte: contextos e perspectivas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Bibliografia Complementar

KISHIMOTO, T. M. *Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação*. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

KROGER, C. e ROTH, K. *Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos*. São Paulo: Phorte, 2002.

16.5 Metodologia do Trabalho Acadêmico

Código: 0601031-1 C. Horário: 6/90

Ementa: Estudo das diferentes concepções de ciência, a partir dos vários enfoques de investigação. Identificação e operacionalização de diversos tipos, métodos e técnicas aplicados à pesquisa em Educação Física e Esportes.

Bibliografia Básica

CHIZZOTTI, A. *Pesquisa em ciências sociais e humanas*. São Paulo: Cortez, 1995.

ECO, H. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1983.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, N. A. *Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 1991.

Bibliografia Complementar

DEMO, P. *Educar pela pesquisa*. São Paulo: Autores Associados, 1996.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. *Métodos de pesquisa em atividade física*. Champaign: HumanKinetics, 2002.

16.6 Biologia Aplicada a Educação Física e Esporte

Código: 0601053-1 C. Horário: 4/60

Ementa: Disciplina de caráter teórico que traz em si as bases para entendimento da Biologia a possibilitar compreensão dos fundamentos da organização estrutural e funcional das células eucarióticas, associando tais conhecimentos com a atividade física e o metabolismo geral do corpo humano, bem como temas contemporâneos a fim de favorecer uma formação integrada e aplicabilidade no cotidiano profissional do educador físico.

Bibliografia Básica

ALBERTS, Bruce et al. *Biologia molecular da célula*, 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

COOPER. G. M., HAUSMAN, R. E. *A célula: uma abordagem molecular*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

JUNQUEIRA, L. C. U. *Biologia Celular e Molecular*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

WEINECK. J. *Biologia do esporte*. São Paulo: Manole, 2000.

Bibliografia Complementar

GUYTON, A. *Tratado de fisiologia médica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2011.

MASKATATOVA, A. *Aspectos genéticos e fisiológicos do esporte*. Londrina: Midiograf, 1998.

16.7 Anatomia Humana

Código: 0601055-1 C. Horária Total: 6/90

Ementa: Estudo dos aspectos anatômicos básicos sobre osteologia, artrologia, miologia, sistema nervoso, sistema circulatório e sistema respiratório, que compõem a mecânica do movimento do corpo humano e sua aplicação no campo da educação física e do esporte.

Bibliografia básica

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. *Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

MACHADO, A. *Neuroanatomia funcional*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

MOORE, K. L. D. II; ARTHUR, F. *Anatomia orientada para clínica*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001.

NETTER, F, H. *Atlas de anatomia humana*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TORTORA, G.; GRABOWSKI, S. R. *O corpo humano: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Bibliografia Complementar

KAWAMOTO, E. E. *Anatomia e fisiologia humana*. São Paulo: EPU, 2003.

PUTZ, R.; PABST, R. *Atlas de anatomia humana*. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

WEINECK, J. *Anatomia aplicada ao esporte*. São Paulo: Manole, 1999.

16.8 Informática Aplicada a Educação Física**Código: 0601058-1 C. Horária Total: 5/75**

Ementa: Estudo dos fundamentos da informática, papel e missão da informática e a aplicação de diferentes programas no campo da educação física e esportes.

Bibliografia Básica

BRANWYNG, G. *Navegando na internet com Mosaic for Windows*. **Falta o Local:** Excel Books do Brasil, 1994.

MORAN, J. M.; MASSETO, M. T.; BEHRENS, M. A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. São Paulo: Papirus, 2000.

Bibliografia Complementar

MOREIRA, S. B. *Informática, ciência e atividade física*. 2. ed. São Paulo.

WILTEMBURG, L. F. L; REHDER, W. *Windows XP: profissional*. São Paulo: Viena: 2005.

16.9 Didática da Educação Física**Código: 0601056-1 C. Horária Total: 6/90**

Ementa: Estudo sobre a teoria pedagógica, a organização do processo de trabalho escolar e prática pedagógica do professor da educação física no cotidiano da escola. O trato com o conhecimento e os elementos constitutivos do exercício da atividade docente: planejamento, objetivos, conteúdo, avaliação, metodologia, relação professor-aluno, conhecimento e realidade social.

Bibliografia Básica

BARBOSA, C. L. de A. *Educação Física escolar: da alienação à libertação*. Petrópolis (RJ): Vozes, 1997.

BRASIL. Secretaria do ensino fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais Educação Física – V. 7 – 3º e 4º ciclo*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino da educação física*. São Paulo: Cortez, 1993.

Bibliografia Complementar

KUNZ, E. *Didática da educação física I*. Ijuí (RS): EDUNIJUÍ, 1998.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

16.10 Psicologia da Aprendizagem

Código: 0301018-1 C. Horária Total: 4/60

Ementa: Estudo das tradicionais e atuais teorias de aprendizagem ressaltando a sua aplicabilidade no processo educativo.

Bibliografia Básica

Book, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. São Paulo: Saraiva, 1999.

BECKER, F. *Educação e construção do conhecimento*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

VIGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Bibliografia Complementar

CESAR et al???. *O construtivismo na sala de aula*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

FONTANA, R. A. C.; CRUZ, M. N. *Psicologia e trabalho pedagógico*. São Paulo: Atual, 1997.

16.11 Bioquímica do Exercício Físico

Código: 0601054-1 C. Horária Total: 4/60

Ementa: Introdução à Bioquímica; Carboidratos; Lipídios. Água e tampões; Aminoácidos; Peptídeos; Proteínas; Ácidos nucleicos; Vitaminas; Coenzimas e enzimas. Bioquímica da digestão e absorção. Bioenergética; Metabolismo dos carboidratos; Metabolismo dos lipídios; Ciclo de Krebs; Cadeia respiratória; Fosforilação oxidativa; Metabolismo das proteínas e dos nucleotídeos. Membranas: estrutura e função.

Bibliografia Básica

MAUGHAN, R.; GLEESON, M. *As bases bioquímicas do desempenho nos esportes*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

NELSON, D. L.; COX, M. M. *Lehninger: princípios da bioquímica*. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 2006.

VOET, D.; VOET, J. *Fundamentos da bioquímica*. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

Bibliografia Complementar

MAUGHAN, R.; GLEESON, M.; GREENHAFF, P. L. *Bioquímica do exercício e do treinamento*. São Paulo: Manole, 2000.

RIEGEL, R. E. *Bioquímica do músculo e do exercício físico*. São Leopoldo (RS): Unisinos, 1999.

16.12 Aprendizagem Motora

Código: 0601005-1 C. Horária Total: 5/75

Ementa: Estudo dos conceitos básicos da aprendizagem motora integrando o educando ao ambiente e a tarefa, bem como relacionando os aspectos cognitivos afetivos e sociais.

Bibliografia Básica

- GALLAHUE, D.; OZMUN, J. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. São Paulo: Phorte, 2001.
- GRECO, P. J.; BENDA, R. N. *Na iniciação Esportiva Universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube*. Belo Horizonte: EDUFMG, 1998.
- TEIXEIRA, L. A. *Controle motor*. Barueri (SP): Manole, 2006
- GO TANI. *Comportamento Motor aprendizagem e desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.

Bibliografia Complementar

- MAGILL, R. A. *Aprendizagem motora: conceitos e aplicações*. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.
- SCHIMIDT, R. A.; WRISBERG, C. A. *A aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

16.13 Metodologia Ensino-aprendizagem em Educação Física Escolar**Código: 0601057-1 C. Horária Total: 6/90**

Ementa: Estudo das distintas teorias e propostas do currículo escolar na atualidade, suas relações com a produção teórica no campo da Educação Física, bem como suas relações com a prática curricular nas escolas de ensino básico, visando intervir para transformá-las.

Bibliografia Básica

- BARBOSA, C. L. de A. *Educação Física Escolar: da alienação à libertação*. Petrópolis (RJ): Vozes, 1997.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. *Educação Física Escolar: implicações para prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- FREIRE, J. B. *Educação de corpo inteiro: teoria e prática*. São Paulo: Scipione, 1997.

Bibliografia Complementar

- SILVA, T. T. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- SOARES, C. L.; TAFFAREL, C. N. Z.; VARJAL, E. *Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo: Cortez, 1992.

16.14 Fisiologia Humana**Código: 0601101-1 C. Horária Total: 6/90**

Ementa: Estudo dos mecanismos físicos e processos químicos relacionados com a função das células e sistemas corporais. Análise dos mecanismos fisiológicos gerais que agem para a manutenção do homeostase corporal; e estudo mais específico do funcionamento dos sistemas muscular, nervoso, endócrino, cardiovascular e respiratório, que representam os sistemas relacionados mais diretamente ou indiretamente na produção do movimento humano.

Bibliografia Básica

- CINGOLANI, H. et al. *Fisiologia Humana de Houssay*. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. *Tratado de Fisiologia Médica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- LENT, R. *Cem bilhões de Neurônios: Conceitos Fundamentais de Neurociência*. São Paulo: Atheneu, 2005.
- TOROTRA, G.; GRABOWSKI, S. R. *O corpo humano: fundamentos de Anatomia e Fisiologia*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Bibliografia Complementar

- KANDEL, E. R.; SCHWARTZ, J. H.; JESSEL, T. M. *Fundamentos da Neurociência e do Comportamento*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- NEGRÃO, C, E.; BARRETO, A. C. P. *Cardiologia do Exercício: do atleta ao cardiopata*. 3. ed. São Paulo: Manole, 2010.

16.15 Metodologia da Iniciação ao Desporto Escolar**Código: 0601059-1 C. Horária Total: 6/90**

Ementa: Estudo da evolução histórica e sociocultural do esporte, considerando suas implicações e representações sociais. Estudo e análise do esporte como conteúdo da educação física escolar no Ensino Básico e dos métodos de ensino utilizados no desporto escolar. Estudo das capacidades físicas, das fontes energéticas, dos princípios científicos do treinamento desportivo e da iniciação desportiva.

Bibliografia Básica

- ASSIS DE OLIVEIRA, S. *A reinvenção do esporte: possibilidades da prática pedagógica*. Campinas (SP): Autores Associados, 2001.
- BRACHT, V. *Sociologia crítica do Esporte: uma introdução*. Ijuí (RS): Unijuí, 2009.
- GRECO, P. J.; BENDA, R, N. *Iniciação esportiva Universal – I. Da Aprendizagem motora no treinamento técnico*. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
- TUBINO, M. J. G. *Dimensões sociais do esporte*. 2. ed. Rio de Janeiro: Cortez, 2001.

Bibliografia Complementar

- KROGER, C.; ROTH, K. *Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos*. São Paulo: Phorte, 2002.
- KUNZ, E. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. Ijuí (RS): EDUNIJUÍ, 2004.
- STIGGER, M. P. *Educação física, esporte e diversidade*. Campinas (SP): Autores Associados, 2005.

16.16 Estatística Aplicada à Educação Física e Esportes**Código: 0601060-1 C. Horária: 6/90**

Ementa: Análise estatística descritiva e de relação de dados. Análise de tendência central e dispersão e análise exploratória dos dados. Coeficiente de correlação e regressão linear simples. Representação tabular e gráfica e sua aplicação na prática da educação física e esportes.

Bibliografia Básica

BARROS, M. V. G.; REIS, S. R. *Análise de dados em atividade física e saúde*. Londrina (PR): Midiograf, 2003.

BUSSAB, W. W.; MORENTTIN, P. R. *Métodos quantitativos. Estatística básica*. São Paulo: Atual, 1997.

MILONI, G.; ANGELINE, F. *Estatística aplicada: números, índice, regressão e correlação e séries temporais*. São Paulo: Atlas, 1995.

Bibliografia Complementar

SPINELLI, W.; SOUZA, M. H. S. *Introdução à Estatística*. São Paulo: Ática, 1997.

TOLEDO, G. L.; OVALLE, I. I. *Estatística básica*. São Paulo: Atlas, 1997.

16.17 Prevenção e Socorros Urgentes

Código: 0601061-1 C. Horário Total: 6/90

Ementa: Contextualização e caracterização da prevenção como uma estratégia de intervenção ou ação em saúde, discussão sobre o conceito de saúde e breve estudo da assistência em saúde no Brasil que culminou com a implantação do SUS. Definição, objetivos e importância dos primeiros socorros. Estudo das técnicas e/ou protocolos de atendimento de emergência no trauma e em algumas situações selecionadas de mal súbito, com destaque para P. H. T. L. S. e as diretrizes da RCP, do AHA.

Bibliografia Básica

FLEGEL, M. *Primeiros Socorros no Esporte*. 3. ed. ver. e amp. São Paulo: Manole, 2008.

NAEMT (*National Association of Emergency Medical Technicians*) – *Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado*. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MANTOVANI, M. *Suporte Básico e Avançado de vida no Trauma*. São Paulo: Atheneu, 2005.

Bibliografia Complementar

GARCIA, S. B. et al. *Primeiros Socorros: fundamentos e prática na comunidade, no esporte e ecoturismo*. São Paulo: Atheneu, 2005.

QUILICI, A. P.; TIMERNAM, S. *Suporte básico da vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais de saúde*. São Paulo: Manole, 2011.

16.18 Medidas e Avaliação em Educação Física Escolar

Código: 0601102-1 C. Horário Total: 6/90

Ementa: Aplicação dos princípios básicos da medida, da avaliação e da prescrição como processos para a tomada de decisão no planejamento e orientação em educação física. Critérios para a seleção, construção e rotinas de avaliação para prescrição de programas de exercícios físicos, destacando-se a administração de testes e medidas voltadas à avaliação do exercício físico.

Bibliografia Básica

FERNANDES FILHO, J. *A Prática da avaliação física: testes, medidas e avaliações em escolares, atletas e academias de ginástica*. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

GUEDES, D. P. *Manual prático para avaliação em educação física*. Barueri (SP): Manole, 2006.

HEYARD, V. H. *Avaliação física e prescrição de exercícios*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar

MATSUDO, K. R. *Testes em ciências do esporte*. São Caetano (SP): CELAFISCS, 2005.
 ROSA NETO, F. *Manual de avaliação motora*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

16.19 Metodologia dos Esportes Individuais

Código: 0601062-1 C. Horária Total: 4/60

Ementa: Aspectos histórico-culturais das práticas esportivas, com ênfase nos esportes individuais. Ao esportes individuais, enquanto conteúdo pedagógico na formação biopsicossocial de escolares pertencentes ao ensino básico. Aquisição, ampliação e aplicação dos conhecimentos relativos aos esportes individuais, capacitando para o exercício de sua prática pedagógica na educação física escolar.

Bibliografia Básica

MACHADO, D. C. *Natação: Teoria e Prática*. São Paulo: SPRINT, 1995.
 MATTHIESSEN, S. Q. (Org.). *Atletismo se aprende na escola*. Jundiaí (SP): Fontoura, 2005.
 VIEIRA, S. *O que é natação*. São Paulo: Manole, 1997.

Bibliografia Complementar

ASSIS, S. *Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica*. Campinas (SP): Autores Associados, 2001.
 KUNZ, E. *Didática da educação física – I*. Ijuí (RS): EDUNIJUÍ, 1991.

16.20 Cinesiologia

Código: 0601008-1 C. Horária Total: 4/60

Ementa: Estudo do movimento humano através de uma abordagem essencialmente qualitativa e baseada na anatomia funcional dos componentes dos sistemas ósseo, articular, nervoso e muscular; com ênfase no estudo dos músculos esqueléticos. Noções sobre a contribuição física no estudo do movimento por meio da análise matemática das forças e conceitos biomecânicos elementares, tais como: alavancas e torque.

Bibliografia Básica

HAMILL, J.; KNUTZEN, K. M. *Bases Biomecânicas do Movimento Humano*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2007.
 KAPANDJI, A. I. *Fisiologia Articular: esquemas comentados de mecânica humana*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Vols. 1, 2 e 3.
 LIMA, C. S.; PINTO, R. S. *Cinesiologia e Musculação*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
 RASCH, P. J. *Cinesiologia e Anatomia Aplicada*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
 SMITH, L. K. et al. *Cinesiologia Clínica de Brunnstrom*. São Paulo: Manole, 1997.

Bibliografia Complementar

DELAVIER, F. *Guia dos Movimentos da Musculação: abordagem anatômica*. 4. ed. São Paulo: Manole, 2006.
 EVANS, N. *Anatomia da Musculação*. São Paulo: Manoel, 2007.
 MCGINNIS, P. M. *Biomecânica do Esporte e do Exercício*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

16.21 Metodologia dos Jogos

Código: 0601063-1 C. Horária Total: 6/90

Ementa: Estudo dos métodos e técnicas da recreação e do lazer escolar. Execução de projetos no contexto escolar.

Bibliografia Básica

BROTTO, F. O. *Jogos Cooperativos: O Jogo e o Esporte como um Exercício de Convivência*. Santos (SP): Projeto Cooperação: 2001.
 CUNHA, M. I. *O bom professor e sua prática*. Campinas (SP): Papirus, 1989.
 SANTOS, S. M. P. *O lúdico na formação do educador*. Petrópolis (RJ): Vozes, 1997.

Bibliografia Complementar

DUMADAZIER, J. *Valores e conteúdos culturais do lazer*. São Paulo: SESC, 1980.
 FREIRE, João Batista. *Educação do Corpo inteiro: teoria e prática*. São Paulo: Scipione, 1997.

16.22 Desenvolvimento e Crescimento Humano**Código: 060064-1 C. Horária Total: 5/75**

Ementa: Princípios básicos do crescimento e do desenvolvimento humano. Análise das etapas de maturação, fase e estágios do desenvolvimento infantil e suas relações com a ecologia do crescimento.

Bibliografia Básica

GALLAHUE, D.; OZMUN, J. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. São Paulo: Phorte, 2001.
 GO TANI et al. *Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista*. São Paulo: EPU, 1988.
 GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. *Crescimento, composição corporal e desenvolvimentos motores de crianças e adolescentes*. 2. ed. São Paulo: Baleiro, 2000

Bibliografia Complementar

BEE, H. *A criança em desenvolvimento*. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
 GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. *Manual prático para avaliação em educação física*. Barueri: Manole, 2006.

16.23 Metodologia da Ginástica Escolar**Código: 0601065-1 C. Horária Total: 4/60**

Ementa: Estudo das habilidades e das capacidades motoras, suas funções e suas aplicações na realidade em que se insere a ginástica na escola.

Bibliografia Básica

AYOUB, E. *Ginástica geral e educação física escolar*. Campinas (SP): EDUNICAMP, 2004.
 BREGOLATO, R. A. *Cultura corporal da Ginástica*. São Paulo: Ícone, 2006.
 GAIO, R.; BATISTA, J. C. F. (Org.) *A ginástica em questão: corpo e movimento*. Ribeirão Preto (SP): Tecmed, 2006.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Secretaria de Ensino Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física – V. 7 – 3º e 4º ciclo*. Brasília (DF): MEC/SEF, 1997.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

16.24 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

Código: 0401089-1 C. Horário Total: 4/60

Ementa: Libras em contexto. Estudo das modalidades visual e gestual da comunidade surda. Gramática de uso.

Bibliografia Básica

FELIPE, Tanya. *Libras em contexto: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos*. Brasília (DF): MEC/SEESP, 2001.

QUADROS, R. M.; KARNOPP. *Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

RAPHAEL, W. D.; CAPOVILLA, F. C. *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. São Paulo: EDUSP, 2004. V. 1.

Bibliografia Complementar

_____. *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. São Paulo: EDUSP, 2004. V. 2.

_____. *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. São Paulo, EDUSP, 2005. V. 3.

_____. *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. São Paulo: EDUSP, 2005. V. 4.

_____. *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. São Paulo: EDUSP, 2006. V. 8.

16.25 Metodologia da Dança

Código: 0601066-1 C. Horário Total: 6/90

Ementa: A dança e suas relações históricas com a Educação Física. Contribuição das abordagens tradicionais e das tendências pedagógicas emergentes no campo da Educação Física para o ensino das atividades rítmico-expressivas na escola. A perspectiva do ensino da dança para diferentes níveis de escolaridade. Fundamentos e aplicações didático-pedagógicas para o ensino da dança.

Bibliografia Básica

BARRETO, D. *Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola*. Campinas (SP): Autores Associados, 2004.

MARQUES, I. *Dançando na escola*. São Paulo: Cortez, 2003.

VERDERI, E. *A dança na escola*. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

Bibliografia Complementar

CAMINADA, E. *História da dança: evolução cultural*. Rio de Janeiro: Sprint. 1999.

HASELBACH, B. *Dança, improvisação e movimento: expressão corporal na educação física*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1998.

16.26 Metodologia dos Esportes Coletivos

Código: 0601067-1 C. Horário Total: 4/60

Ementa: A disciplina aborda a pedagogia do esporte e suas implicações nos métodos de ensino dos jogos esportivos coletivos. Estabelece relações com as teorias psicológicas e com

os modelos de aprendizagem aplicados à iniciação esportiva nas diferentes formas de expressão do esporte.

Bibliografia Básica

ASSIS DE OLIVEIRA, S. *A reinvenção do esporte: possibilidades da prática pedagógica*. Campinas (SP): Autores Associados, 2001.

GALVÃO, Z.; RODRIGUES, L. H.; SILVA, E. V. E. *Esporte, Educação Física Escolar: implicações para prática pedagógica*. In: DARIDO, S. C.; ERANGEL, I. C. A. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

PAES, R. R. *Educação Física Escolar: o esporte como conteúdo pedagógico no ensino fundamental*. Canoas (RS): EDULBRA, 2001.

Bibliografia Complementar

KROGER, C.; ROTH, K. *Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos*. São Paulo: Phorte, 2002.

KUNZ, E. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.

16.27 Estágio Supervisionado I

Código: 0601094-1 C. Horária Total: 6/90

Ementa: Reflexões sobre a prática pedagógica na educação básica. Diagnóstico dos campos para realização do estágio supervisionado na educação infantil, no ensino fundamental e no ensino médio. Reflexões teóricas sobre as propostas pedagógicas da Educação Física e sua inserção na escola e a realidade escolar. Planejamento para a ação didática na educação infantil, no ensino fundamental e no ensino médio.

Bibliografia Básica

FARIA JÚNIOR, A. G.; CORRÊA, E. S. *Prática de Ensino em Educação Física: estágio supervisionado*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

PICONEZ, C. B. (Org.). *Prática de Ensino e Estágio Supervisionado*. Campinas (SP): Papyrus, 1999.

Bibliografia Complementar

PIMENTA, S. G. *O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

16.28 Metodologia das Lutas

Código: 0601068-1 C. Horária Total: 4/60

Ementa: Estudo dos fundamentos básicos, comuns das lutas ocidentais e orientais aplicados no ensino da Educação Física Escolar.

Bibliografia Básica

KUNZ, E. *Didática da educação física – 1*. Ijuí (RS): EDUNIJUÍ, 1991.

SILVA, G. de O.; HEINE, V. *Capoeira: um instrumento psicomotor para a cidadania*. São Paulo: Phorte, 2008.

FERREIRA, H. S. As lutas na educação física escolar. *Revista de Educação Física*, n. 135, p. 36-40 nov. 2006.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Secretaria do Ensino Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física – V. 7 – 3º e 4º ciclo*. Brasília (DF): MEC/SEF, 1997.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

16.29 Metodologia da Recreação e do Lazer Escolar

Código: 0601069-1 C. Horária Total: 6/90

Ementa: Aspectos introdutórios inerentes ao percurso histórico, definições e fundamentos do lazer e da recreação. A perspectiva do lazer e da recreação na escola. Os diferentes conteúdos do lazer, os espaços e equipamentos e sua relação com a Educação Física. A sistematização do lazer e da recreação no contexto social: uma abordagem teórico-prática.

Bibliografia Básica

BRUNHNS. H. T. *Introdução ao estudo do lazer*. Campinas (SP): EDUNICAMP, 1997.

DUMAZEDIER, J. *A revolução cultural do tempo livre*. Trad. Luiz Octávio Lima Camargo. São Paulo: Studio Nobel: SESC, 1994.

MARCELINO, N. C. *Lúdico, educação e educação física*. Campinas (SP): Unijuí, 2009.

WERNECK, C. L. G.; ISAYAMA, H. F. *Lazer, recreação e educação física*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

Bibliografia Complementar

MOREIRA, W. W. (Org.). *Educação física e desportos. Perspectivas para o século XXI*. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1999.

STTIGER, M. P. *Esporte, lazer e estilos de vida*. Campinas (SP): Autores Associados, 2002.

16.30 Estágio Supervisionado II

Código: 0601095-1 C. Horária Total: 7/105.

Ementa: A prática pedagógica da educação física no Ensino Infantil e/ou no Ensino Fundamental – Séries Iniciais: apontamentos, dificuldades e principais desafios. Planejamento e execução da ação didática por meio da observação, participação e docência supervisionada. Reflexões sobre os saberes construídos com base na ação docente e os problemas identificados ao longo das experiências adquiridas.

Bibliografia Básica

SOARES et al. *Metodologia do ensino na educação física*. São Paulo: Cortez, 1993.

PICONEZ, C. B. (Org.) *Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado*. Campinas (SP): Papyrus, 1999.

PIMENTA, S. G. *O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Bibliografia Complementar

FREIRE, J. B. *Educação de corpo inteiro: teoria e prática*. São Paulo: Scipione, 1997.

CAPARROZ, F. E. *Entre a Educação Física na Escola e a Educação Física da Escola*. Campinas (SP): Autores Associados: 2005.

16.31 Educação Física para Pessoas com Necessidades Educativas Especiais

Código: 0601070-1 C. Horária Total: 6/90

Ementa: Apresentação e análise do escopo de educação física adaptada, que envolve a participação de pessoas portadoras de necessidades especiais no componente curricular de educação física. Definição de população que apresenta necessidades especiais. Terminologia e classificação dos diferentes tipos de deficiência e/ou limitações. Conceituação e características anátomo-físio-psico-neurológicas de deficiência visual, deficiência auditiva, deficiência mental, deficiências físicas, gravidez, distúrbios de saúde e distúrbios emocionais. Conhecimento das fontes de informação sobre educação física e portadores de necessidades especiais para contínua atualização profissional.

Bibliografia Básica

- CARMO, A. A. *Concepção educacional e função da escola*. São Paulo: Cortez, 1996.
 MAZZOTA, M. *Educação especial no Brasil: história e políticas públicas*. São Paulo: Cortez 2005.
 ROSADAS, S. C. *Educação Física Especial*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

Bibliografia Complementar

- ALVES, R. *Introdução ao jogo e suas regras*. São Paulo: Loyola, 2000.
 SARVIER, M. M. T. E. (Org.). *Essas crianças tão especiais... manual para solicitação do desenvolvimento de crianças portadoras da Síndrome de Down*. Brasília (DF): CORDE, 1993.

16.32 Trabalho de Conclusão de Curso I – TCCI

Código: 0601071-1 C. Horária Total: 6/90.

Ementa: Fundamentos teórico-epistemológicos da pesquisa em Educação Física. Trabalho de definição do objeto de estudo e do planejamento das etapas de uma pesquisa: tema, problema, objetivo, relevância, referencial teórico e metodologia de uma pesquisa acadêmica nos campos da educação formal e não formal, na área da Educação Física.

Bibliografia Básica

- ABNT. Normas para apresentação de trabalhos.
 HELFER, I.; AGNES, C. *Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos*. Santa Cruz do Sul (RS): EDUNISC, 2003.
 LUDORF, S. M. A. *Metodologia da Pesquisa – do projeto à monografia*. Rio de Janeiro: Shape, 2004.
 MATTOS, M. G.; ROSSETO JÚNIOR, A. J.; BLECHER, S. *Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigo e projeto de ação*. São Paulo: Phorte, 2004.
 MINAYO, M. C. S. (Org.). *Pesquisa Social – teoria, método e criatividade*. Petrópolis (RJ): Vozes, 1994.
 RICHARDSON, R. J. et al. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar

- MOTTA-ROTH, D.; HENDGERS, G. R. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola, 2010.
 QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. Van. *Manual de investigação em Ciências Sociais – Trajetos* (Portugal): Gradiva, 2003.

16.33 Estágio Supervisionado III

Código: 0601096-1 C. Horária Total: 7/105

Ementa: Desenvolvimento prático do planejamento realizado no Estágio Supervisionado I, na especificidade do ensino da Educação Física para o Ensino Fundamental – Séries Finais.

Bibliografia Básica

PICONEZ, C. B. (Org.). *Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado*. Campinas: Papirus, 1999.

PIMENTA, S. G. *O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Bibliografia Complementar

FARIA JÚNIOR, A. G.; CORRÊA, E. S. *Prática de Ensino em Educação Física: estágio supervisionado*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

16.34 Estágio Supervisionado IV

Código: 0601097-1 – C. Horária Total: 7/105

Ementa: Desenvolvimento prático do planejamento realizado no Estágio Supervisionado I, na especificidade do ensino da Educação Física para o Ensino Médio, como também para as práticas esportivas no âmbito da Escola Básica.

Bibliografia Básica

PICONEZ, C. B. (Org.). *Prática de Ensino e Estágio Supervisionado*. Campinas: Papirus, 1999.

PIMENTA, S. G. *O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Bibliografia Complementar

FARIA JÚNIOR, A. G.; CORRÊA, E. S. *Prática de Ensino em Educação Física: estágio supervisionado*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987

16.35 Trabalho de Conclusão de Curso II – TCCII

Ementa: Trabalho de coleta de dados, análise de dados e elaboração de artigo científico, e relatório Final de uma pesquisa acadêmica no campo da Educação Física em espaços formais e não formais da educação.

Bibliografia Básica

MARTINS, G. A. *Manual para Elaboração de Monografia e Dissertações*. São Paulo: Atlas, 1994.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico*. 19. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

Bibliografia Complementar

MATTOS, M. G.; ROSSETO JÚNIOR, A. J.; BLECHER, S. *Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigo e projeto de ação*. São Paulo: Phorte, 2004.

MEDEIROS, J. B. *Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. São Paulo: 1996.

17 DISCIPLINAS OPTATIVAS DA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

17.1 Ética Aplicada à Educação Física e Desporto

Código: 0601073-1 C. Horária Total: 6/90

Ementa: Filosofia moral. Noções básicas da moral. Teorias éticas. A pessoa humana e a liberdade. Teoria dos valores e sua aplicação no campo da educação física e desporto.

Bibliografia Básica

CARMO JÚNIOR, W. *Dimensões filosóficas da educação física*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LASTÓRIA, L. A. *Ética, estética e cotidiano*. Piracicaba: UNIMEP, 1994.

Bibliografia Complementar

MOTTA, N. S. *Ética e vida profissional*. Rio de Janeiro: Âmbito cultural, 1994.

SANTIN, S. *Educação física: ética, estética e saúde*. Porto Alegre: Est., 1995.

17.2 Metodologia do Atletismo

Código: 0601085-1 C. Horária Total: 6/90

Ementa: Estudo dos métodos e técnicas de ensino das habilidades desportivas visando o trabalho de iniciação desportiva; dos fundamentos técnicos das corridas, saltos, lançamentos e arremessos; das regras, possibilitando a prática dessa modalidades esportiva a grupos

diferenciados, cujos objetivos estão voltados para uma prática educativa e/ou pela busca de um melhor rendimento esportivo.

Bibliografia Básica

FERNANDES, J. L. *Atletismo: corridas*. São Paulo: EPU, 1985.

FERNANDES, J. L. *Atletismo: saltos*. São Paulo: EPU, 1978.

FERNANDES, J. L. *Atletismo: arremessos*. São Paulo: EPU, 1978.

Bibliografia Complementar

KIRSCH, A.; KARL, K.; ORO, U. *Antologia do atletismo. Metodologia para iniciação em escolas e clubes*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

KUNZ, E. *Didática da educação física – I*. Ijuí (RS): EDUNIJUÍ, 1991.

17.3 Metodologia da Natação

Código: 0601088-1 C. Horário Total: 6/90

Ementa: Primeiros contatos do indivíduo com o meio líquido; técnica da respiração; equilíbrio estático e equilíbrio dinâmico no meio líquido; técnica dos saltos. Aplicação dos princípios técnicos básicos na iniciação dos 4 estilos na Natação, que possibilitam o trabalho com grupos diferenciados, numa perspectiva educacional participativa e de performance. Arbitragem da Natação.

Bibliografia Básica

LIMA, W.U. *Ensinando natação*. São Paulo: Phorte, 2007.

MACHADO, D. C. *Natação: Teoria e Prática*. São Paulo: Sprint, 1995.

VIEIRA, S. *O que é natação*. São Paulo: Manole, 1997.

Bibliografia Complementar

CORREA, C. R. F.; MASSUD, M. G. *Escola de Natação*. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

QUEIROZ, C. A. *Recreação aquática*. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

17.4 Metodologia do Handebol

Código: 0601089-1 C. Horário Total: 6/90

Ementa: Estudo dos métodos e técnicas de ensino de habilidades pré-desportivas voltados para um trabalho de iniciação desportiva dos fundamentos técnico-táticos básicos do Handebol; das regras dos diferentes sistemas de jogo, possibilitando a prática dessa modalidade esportiva a grupos diferenciados, cujos objetivos estão voltados para uma prática educativa, de participação e/ou pela busca de uma melhor performance.

Bibliografia Básica

EHRET, Arno. *Manual do handebol: Treinamento de Base*. São Paulo: Phorte, 2002

KASLER, A. C. *Handebol: do aprendizado ao jogo disputado*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978.

SIMÕES, A. C. *Handebol defensivo: conceito, técnicos e táticos*. São Paulo: Phorte, 2002.

ZAMBERLAN, E. *Handebol: escolar e de iniciação*. Londrina: Lazer & Sport, 1997.

Bibliografia Complementar

DIETRICH, K. et al. *Os grandes jogos: metodologia e prática*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

17.5 Metodologia do Futsal

Código: 0601086-1 C. Horária Total: 6/90

Ementa: Estudo dos métodos e técnicas de ensino das habilidades pré-desportivas, visando ao desenvolvimento de um trabalho de iniciação desportiva, dos fundamentos técnico-táticos básicos, das regras e dos diferentes sistemas de jogo do futsal, possibilitando a prática dessa modalidade esportiva a grupos diferenciados, cujos objetivos estão voltados para uma prática educativa, de participação e/ou pela busca de uma melhor performance.

Bibliografia Básica

BELLO Jr., N. *A ciência do esporte aplicada ao Futsal*. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

CARLESSO, R. A. *Manual do treinamento do goleiro*. Rio de Janeiro: Grupo Palestra, 1981a.

LUCENA, R. *Futsal e a iniciação*. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

Bibliografia Complementar

KROGER, C.; ROTH, K. *Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos*. São Paulo: Phorte, 2002.

WEINECK, J. *Biologia do esporte*. Tradução de Anita Viviane. São Paulo: Manole, 1991.

17.6 Metodologia do Voleibol

Código: 0601091-1 C. Horária Total: 6/90

Ementa: Estudo dos métodos e técnicas de ensino das habilidades desportivas, objetivando a iniciação dos fundamentos técnico-táticos básicos do voleibol, suas regras e os diferentes sistemas de jogo, possibilitando a prática dessa modalidade esportiva a grupos diferenciados, cujo objetivos estão voltados para uma prática educativa, de participação e/ou pela busca de um melhor rendimento esportivo.

Bibliografia Básica

BELIAVE, A. V. *Voleibol: preparação física, técnica e tática*. Londrina (PR): Lazer & Sport, 1999.

BOMAN, J. C. M. *Ensinando voleibol*. São Paulo: Phorte, 1996.

BORSARI, J. R. *Voleibol: aprendizagem e treinamento - um desafio constante*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1996.

ZIEGELMANN, L. O. *Voleibol científico*. Porto Alegre: Sagra, 1990.

Bibliografia Complementar

KROGER, C.; ROTH, K. *Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos*. São Paulo: Phorte, 2002.

SHALMANOV, A. A. *Volibol: rendimentos biomecânicos*. Londrina: Lazer & Sport, 1997.

17.7 Metodologia do Basquete

Código: 0601090-1 C. Horária Total: 6/90.

Ementa: Estudo dos métodos e técnicas de ensino das habilidades desportivas, objetivando a iniciação desportiva no Basquetebol; dos fundamentos técnicos-táticos básicos, das regras e dos diferentes sistemas de jogo, possibilitando a prática dessa modalidade esportiva a grupos

diferenciados, cujos objetivos estão voltados para uma prática educativa, de participação e/ou pela busca de rendimento.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, M. *Ensinando basquete*. São Paulo: Ícone, 1999.

DAIUTO, M. *Basquete: metodologia do ensino*. São Paulo: Hermus, 1991.

FERREIRA, A. E. X.; ROSE JUNIOR, D. *Basquetebol – técnicas e táticas*. São Paulo: E.P.U., 2006.

GUARIZI, M. R. *Basquetebol: da iniciação ao jogo*. Jundiaí (SP): Fontoura, 2007.

Bibliografia Complementar

ROSE JUNIOR, D.; TRICOLI, V. *Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática*. Barueri (SP): Manole, 2004.

17.8 Folclore e Cultura Corporal

Código: 0601079-1 C. Horária Total: 6/90

Ementa: Estudo das manifestações folclóricas, valorizando os aspectos referentes a motricidade humana presente na cultura local, regional e nacional, Aplicação do conteúdo folclórico na prática da educação física e do lazer.

Bibliografia Básica

CASCUDO, L. C. *Dicionário do Folclore Brasileiro*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1954.

MEGALE, N. B. *Folclore brasileiro*. Petrópolis (RJ): Vozes, 1999.

Bibliografia Complementar

GURGEL, D. *Espaço e tempo no folclore potiguar*. Natal: Funcart, 1999.

17.9 Nutrição e Atividade Física

Código: 0601075-1 C. Horária Total: 6/90

Ementa: Estudo dos fundamentos da nutrição e Alimentação Humana nos seus aspectos bioquímicos, fisiológicos das necessidades nutricionais, bem como as consequências e suas carências alimentares. São abordados os conceitos básicos da dieta normal no âmbito fisiológico e no treinamento físico, enfatizando as bases Nutricionais para Suplementação; importância do balanço hidro-eletrolítico, hidratação e exercício; e transtornos Alimentares no esporte e no exercício.

Bibliografia Básica

BROUNS, F. *Fundamentos da nutrição para os desportos*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

HICKSON JR., J. F. *Nutrição no Exercício e no Esporte*. São Paulo: Rosa, 2002.

KAMEL, D.; KAMEL, J. G. N. *Nutrição e atividade física*. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

RYNBERGEN et al. *Nutrição*. 17. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

Bibliografia Complementar

BARBANTI, V. *Aptidão Física: um convite à saúde*. São Paulo: Manole, 1990.

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. *Krause, alimentos nutrição & dietoterapia*. Porto Alegre: Roca, 2005.

17.10 Organização de Eventos Pré-Desportivos
Código: 0601076-1 C. Horária Total: 6/90

Ementa: estudo da organização das competições e eventos pré-desportivos relacionados com os diversos processos e sistemas de competições existentes.

Bibliografia Básica

CPINUSSI, J. M. *Moderna organização da educação física e dos desportos*. Porto Alegre: IPA, 1980.

CONTURSI, E. *Organização de competições, torneios e campeonatos*. 18. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

_____. *Organização de competições*. Rio de Janeiro: Sprint, 1990.

Bibliografia Complementar

REZENDE, J. R. *Noções gerais de administração: conceitos administrativos aplicados ao esporte*. In: *Organização e administração no esporte*. Rio de Janeiro: Sprint, 1990.

REZENDE, J. R. *Sistemas de disputas para competições esportivas*. In: *Organização e administração no esporte*. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

17.11 Animação Sociocultural

Código: 0601077-1 c. Horária Total: 6/90

Ementa: Estudo dos elementos constitutivos do processo de planejamento e orientação de atividades lúdicas em praças, parques, bosques, navios, festas sociais e culturais; no trabalho com grupos e comunidades diferenciadas.

Bibliografia Básica

MARCELINO, N. C. *Lazer e esporte*. Campinas (SP): Autores Associados, 2001.

_____. *Lazer e educação*. 6. ed. Campinas (SP): Papyrus, 1987.

_____. *Pedagogia da animação*. 2 ed. Campinas (SP): Papyrus, 1997.

OLIVEIRA, P. S. *Brinquedos artesanais e expressividade cultural*. São Paulo: SESC, 1982.

Bibliografia Complementar

PORFÍRIO, P. *O poder da rua*. Petrópolis (RJ): Vozes, 1981.

17.12 Educação Motora

Código: 0601078-1 C. Horária Total: 6/90

Ementa: Estudo das características fundamentais da educação física básica e sua relação com o mundo social do movimento: o esporte, a ginástica, a dança e as lutas, focalizados como instrumento de humanização da criança nos seus aspectos lúdicos, críticos e criativos, com ênfase para o sócio construtivismo como teoria da educação motora.

Bibliografia Básica

FREIRE, J. B. *Educação de corpo inteiro: teoria e prática*. São Paulo: Scipione, 1997.

MOREIRA, W. (Org.). *Educação Física & Esportes: perspectivas para o século XXI*. 4. ed. Campinas (SP): Papyrus, 1990.

LOBO, A. S.; VEJA, E. H. T. *Educação motora infantil*. Caxias do Sul (RS): EDUSC, 2008.

Bibliografia Complementar

SERGIO, M. *Motricidade humana: uma pedagogia emergente*. Blumenau (SC): EDFURB, 1995.

_____, H.; VARELA, F. *De máquinas e seres vivos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

17.13 Seminário de Pesquisa em ensino-aprendizagem da Ed. Física Escolar I
Código: 0601103-1 C. Horária Total: 6/90

Ementa: Estudo e apresentação oral de trabalhos de pesquisa em Educação Física Escolar visando o aperfeiçoamento prático de técnicas de apresentação de trabalhos e a familiarização com a produção científica.

Bibliografia Básica

DEMO, P. *Educar pela pesquisa*. São Paulo: Autores Associados, 1996.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Bibliografia Complementar

MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde*. 5. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1998.

17.14 Seminário de Pesquisa em ensino-aprendizagem da Ed. Física Escolar II
Código: 0601104-1 C. Horária Total: 6/90

Ementa: Seleção e apresentação oral de temas emergentes sobre a Educação Física Escolar objetivando discussões epistemológicas sobre o assunto exposto.

Bibliografia Básica

DEMO, P. *Educar pela pesquisa*. São Paulo: Autores Associados, 1996.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Bibliografia Complementar

MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde*. 5. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1998.

17.15 Tópicos Especiais na Educação Física Escolar Básica
Código: 0601093-1 C. Horária Total: 6/90

Ementa: Seleção e aprofundamento de temas emergentes expostos pelo professor na área de Educação Física Escolar Básica. Os temas serão escolhidos em comum acordo entre docentes e alunos.

Bibliografia básica

BRACHT, V. A Constituição das Teorias Pedagógicas na Educação Física. *Cadernos Cedes*, v. 19, n. 48, p. 69-88, ago. 1999.

FREIRE, J. B. *Educação de Corpo Inteiro: Teoria e prática da Educação Física*. São Paulo, Scipione, 1989.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Org.). *Educação física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Bibliografia Complementar

DAOLIO, J. A Educação Física Escolar como Prática Cultural: Tensões e Riscos. *Pensar a Prática*, v. 2, n. 2, p. 215-226, jul./dez. 2005.

SOARES, C. L. Educação Física Escolar: Conhecimento e especificidade. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, v, 2, p. 6-59, 1996.

<http://boletimef.org/biblioteca/2770>.

17.16 Jogos na Educação Física Escolar Básica

Código: 0601081-1 C. Horária Total: 6/90

Ementa: Estudo do desenvolvimento da criança e do jogo na escola fundamental. Psicologia do jogo e aprendizagem infantil. Observações e reflexões sobre o comportamento psicomotor da criança e seu desenvolvimento.

Bibliografia Básica

FREIRE, J. B. *Educação e Corpo Inteiro: teoria e prática*. São Paulo: Scipione, 1997.

BROTTO, F. O. *Jogos Cooperativos: O Jogo e o Esporte como um Exercício de Convivência*. Santos (SP): Projeto Cooperação, 2001.

FONSECA, D. G. *Educação física para dentro e para além do movimento*. Porto Alegre: Mediação, 2002.

Bibliografia Complementar

BENJAMIM, W. *Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação*. São Paulo: Summus, 1984.

BOMTEMPO, E. *Psicologia do brinquedo*. São Paulo: Nova Stella/EDUSP, 1986.

17.17 Metodologia do Ciclismo

Código: 0601092-1 C. Horária Total: 6/90

Ementa: Estudo dos fundamentos básicos do ciclismo aplicados no ensino da Educação Física; fundamentos técnicos básicos, possibilitando a prática dessa modalidade a grupos diferenciados, cujos objetivos estão voltados para uma prática de lazer, de participação ou de competição.

Bibliografia Básica

FREITAS, A.; VIEIRA, S. *O que é o ciclismo: história, regras e curiosidades*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.

OLIVEIRA, R. T. *Ciclismo*. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

??????. *Regras Básicas de Ciclismo*. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

RODRIGUES, L. H. *Ciclismo*. São Paulo: Odysseus, 2007.

Bibliografia Complementar

MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. *Fisiologia do exercício*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.

17.18 Metodologia da Ginástica Artística

Código: 0601083-1 C. Horária Total: 6/90

Ementa: Estudo do ritmo e do movimento expressivo-artístico e sua relação com o movimento humano. Planejamento e orientação de atividades rítmico-expressivas para diferentes faixas etárias.

Bibliografia Básica

ACHINCA, M. *Psicomotricidade, ritmo e expressão corporal*. São Paulo: Manole, 1991.
 BROCHADA, F. A.; BROCHADA, M. M. *Fundamentos da ginástica artística de trampolim*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
 NUNOMURA, M.; NISTA-PICCOLO, V. L. *Compreendendo a ginástica artística*. São Paulo: Phorte, 2004.

Bibliografia Complementar

AYOUB, E. *Ginástica geral e educação física escolar*. Campinas: EDUNICAMP, 2004.
 BREGOLATO, R. A. *Cultura Corporal da Ginástica*. São Paulo: Ícone, 2006.

17.19 Metodologia do Futebol de Campo**Código: 0601087-1 C. Horário Total: 6/90**

Ementa: Estudo dos métodos e técnicas de ensino das habilidades pré-desportivas, visando ao desenvolvimento de um trabalho de iniciação desportiva; dos fundamentos técnicos e táticos básicos, das regras e dos diferentes sistemas de jogos do Futebol de Campo, possibilitando a prática dessas modalidades esportivas a grupos diferenciados, cujos objetivos estão voltados para uma prática educativa, de participação e/ou pela busca de um melhor desempenho.

Bibliografia Básica

BARROS, T. L.; GUERRA, I. *Ciência do Futebol*. Barueri (SP): Manole, 2004.
 BIELINSKY, R. *Escolinha de futebol: ensino com emoção*. Rio de Janeiro: Grupo Palestra, 1986.
 GOMES, A. C.; SOUZA, J. *Futebol: Treinamento desportivo de alto rendimento*. Porto Alegre: Artmed, 2008.
 LEAL, J. C. *Futebol: arte e ofício*. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
 WEINECK, E. J. *Futebol Total: o treinamento físico do futebol*. Guarulhos (SP): Phorte, 2000.

Bibliografia Complementar

WEINECK, E. J. *Biologia do esporte*. São Paulo: Manole, 1991.

17.20 Metodologia da Capoeira**Código: 0601084-1 C. Horário Total: 6/90**

Ementa: Estudo dos fundamentos básicos comuns da capoeira, dos fundamentos técnicos básicos, possibilitando a prática da capoeira a grupos diferenciados, cujos objetivos estão voltados para uma prática educativa e participativa de preservação da cultura popular ou pela busca de um rendimento.

Bibliografia Básica

AREIAS, A. *O que é capoeira*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
 FALCÃO, J. L. S. *Escolarização da capoeira*. Brasília: ASEFE – Royal Cout, 1983.
 VIEIRA, L. R. *O jogo da capoeira: corpo é cultura popular no Brasil*. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

Bibliografia Complementar

RIBEIRO, A. S. *Capoeira: terapia*. 3. ed. Brasília: Secretaria do Desporto, 1992.

SILVA, G. de O. E HEINE, V. *Capoeira: um instrumento psicomotor para a cidadania*. São Paulo: Phorte, 2008.

17.21 Atividades Rítmico-expressivas na Escola Básica

Código: 0601082-1 C. Horária Total: 6/90

Ementa: Estudo do ritmo e do movimento expressivo na escola fundamental e sua relação com o movimento humano. Planejamento e orientação de atividades rítmico-expressivas para a criança em idade escolar.

Bibliografia Básica

ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. A. *Ritmo e movimento*. Guarulhos (SP): Phorte, 2000.

BARRETO, D. *Dança... Ensino, sentidos e possibilidades na escola*. Campinas (SP): Autores Associados, 2004.

JAPIASSU, R. *Metodologia do ensino do teatro*. São Paulo: Papyrus, 2001.

REVERBEL, O. *Um caminho do teatro na escola*. (???): Scipione, 1989.

Bibliografia Complementar

RECTOR, M.; TRINTA, A. R. *Comunicação do corpo*. São Paulo: Ática, 2003

17.22 Psicologia Aplicada a Atividade Física

Código: 0601074-1 C. Horária Total: 6/90

Ementa: Contribuição da psicologia para a educação física e o esporte. Processo psicológico na formação das atitudes. Planejamento e antecipação cognitiva em situação sob stress. Liderança e motivação na educação física e no esporte.

Bibliografia Básica

CAMPOS, D. M. *Psicologia da aprendizagem*. 2. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1989.

FRANCO, G. S. *Psicologia no esporte e na atividade física*. Barueri (SP): Manole, 2000.

MACHADO, A. A. *Psicologia do esporte: temas emergentes*. Jundiaí (SP): Ápice, 1997.

Bibliografia Complementar

LA TAILLE, Y. et al. *Piaget, Vigotsky, Wallon – teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus, 1992.

VAYER, P.; COELHO, M. H. *A observação das crianças*. São Paulo: Manole, 1990.

17.23 Ginástica Escolar

Código: 0601080-1 – C. Horária Total: 6/90

Ementa: Aspectos histórico-culturais da ginástica geral: origem, desenvolvimento no mundo e no Brasil. Tipos de ginástica: analítica e natural, de solo e acrobática. Atividades físico-desportivas que constituem a ginástica escola. Fundamentos e aplicações didático-pedagógicas para o ensino da ginástica.

Bibliografia Básica

AYOUB, E. *Ginástica Geral e Educação Física Escolar*. Campinas (SP): EDUNICAMP, 2004.

BREGOLATO, R. A. *Cultura Corporal da Ginástica*. São Paulo: Ícone, 2006.

GAIO, R.; BATISTA, J. C. F. (Org.). *A ginástica em questão: corpo e movimento*. Ribeirão Preto (SP): Tecmed, 2006.

Bibliografia Complementar

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1993.

SOARES, C. *Educação física e raízes europeias*. São Paulo: Autores Associados, 2001.

18 – EMENTAS DAS DISCIPLINAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA DAS DISCIPLINAS EQUIVALENTES

18.1 – História da Educação Física

Código: 0601026-1 C. Horária Total: 4/60

Ementa: Estudo da atividade física e da História da Educação Física nas Idades Antiga, Média, Moderna e Contemporânea e as influências socioeconômicas e políticas de cada época.

Bibliografia Básica

GRIFI, G. *História da Educação Física e do Esporte*. Porto Alegre: D. C. Luzato, 1989.

MARINH, I. P. *História da Educação Física no Brasil*. São Paulo: Cia. Brasil, 1980.

LIBÂNEO, J. C. *Educação Física Progressista*. São Paulo: Loyola, 1988.

18.2 Fundamentos da Biologia

Código: 0803023-1 – C. Horária Total: 6/90

Ementa: Método e estudo da célula. Organização molecular da célula, estrutura e função da superfície celular citoesqueleto e sistemas contrácteis celulares; sistemas de endomembranas, transformação e armazenamento de energia; armazenamento e transmissão de informação gênica, ribossomos e síntese proteica; histotécnica, histologia especial.

Bibliografia Básica

JUNQUEIRA; CARNEIRO. *Histologia Básica*. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

_____. *Biologia Celular e Molecular*. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

18.3 Desenvolvimento Motor

Código: 0601010-1 C. Horária Total: 4/60

Ementa: estudo do desenvolvimento motor do ser humano, suas etapas de desenvolvimento e características gerais. Movimentos, reflexos e suas características. Explorações e reconhecimento do próprio corpo. Formas das habilidades motoras através do brinquedo escolar e de treinamentos. Combinações de movimentos, partindo de formas simples para mais complexas.

Bibliografia Básica

CARNAVAL, P. E. *Medidas e Avaliações em Ciências do Esporte*. Rio de Janeiro: Sprint, 1975.

FERNANDES, J. F. *A Prática da Avaliação Física*. Rio de Janeiro: Shape, 2002.

MARINS, J. C. B. *Avaliação e Prescrição de Atividade Física: guia prático*. Rio de Janeiro: Shape, 1998.

MATSUDO, K. R. *Testes em Ciências do Esporte*. São Caetano do Sul (SP): Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física, 1983.

18.4 – Folclore

Código: 0601015-1 C. Horária Total: 4/60

Ementa: Elementos formadores da cultura brasileira. Tipos de cultura. Estudo da sociedade diante das nossas tradições. Conceitos e origem do termo folclore. As manifestações folclóricas brasileiras. Danças e folguedos folclóricos do Rio Grande do Norte.

Bibliografia Básica

BRANDÃO, C. R. *O que é Folclore?* 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

CARVALHO NETO, P. *Folclore e Educação*. Rio de Janeiro: Forense, 1981.

GURGEL, D. *Danças Folclóricas do Rio Grande do Norte*. Natal (RN): Editora Universitária, 1985.

CÂMARA CASCUDO, L. *Literatura Oral no Brasil*. 3. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.

18.5 Lazer e Recreação

Código: 0601028-1 C. Horária Total: 4/60

Ementa: Origem da recreação e do tempo livre; estudo da recreação e do tempo livre na conjuntura atual e sua importância para o indivíduo no contexto educacional e comunitário.

Bibliografia Básica

MARINHO, I. P. *Educação Física, Recreação e Jogos*. 3. ed. São Paulo: Cia. Brasil Editora, 1981.

DAMAZEDIER, J. *Lazer e Cultura Popular*. São Paulo: Perspectiva, 1973.

CAMARGO, L. O. L. *O que é Lazer*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

MARCELLINO, N. C. *Lazer e Humanização*. São Paulo: Papirus, 1983.

18.6 Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Ginástica I

Código: 060019-1 C. Horária Total: 4/60

Ementa: Análise da Educação física na faixa etária de 03 a 09 anos, através de atividades teórico-práticas, envolvendo a estruturação do esquema corporal, a coordenação, qualidades físicas motoras, lateralidade e seus aspectos, nível de aprendizagem, padrões fundamentais de movimentos e noções de desenvolvimento cognitivo e afetivo-social.

Bibliografia Básica

ALBERTI, H. *Ensino de Jogos Esportivos*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

BARBANTI, V. J. *Teoria Prática do Treinamento Desportivo*. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

EDUCAÇÃO FÍSICA - de 1ª a 4ª Série – SEED – Brasília: MEC, 1981.

18.7 Iniciação Desportiva

Código: 0601027-1 C. Horária Total: 4/60

Ementa: Histórico dos jogos pré-desportivos, conceitos e aplicação, aspectos sociais e psicomotores dos jogos. Fundamentos teóricos e práticos dos principais esportes coletivos e individuais na escola e na comunidade.

Bibliografia Básica

AMARAL, J. D. *Jogos cooperativos*. São Paulo: Phorte, 2004.

ALBERTI, H. *Ensino dos jogos desportivos*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.

TUBINO, M. J.; MOREIRA, S. B. *Metodologia científica do treinamento desportivo*. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

18.8 Anatomia II

Código: 0601002-1 C. Horária Total: 4/60

Ementa: Estudo da morfologia geral do corpo humano compreendendo os sistemas orgânico, locomotor, nervoso, cardiovascular, respiratório, digestivo, urinário, reprodutor, endócrino, órgãos do sentido e sistema regulamentar.

Bibliografia Básica

GERARD, J. T. *Corpo Humano*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. *Anatomia humana básica*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002

_____. *Anatomia básica dos sistemas orgânicos*. São Paulo: Atheneu, 2002.

_____. *Anatomia humana sistêmica e segmentar*. São Paulo: Atheneu, 1998.

PUTZ, R.; PABST, R. S. *Atlas da Anatomia Humana*. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

18.9 Fisiologia do Exercício

Código:0601014-1 C. Horária Total: 4/60

Ementa: Estudo das grandes funções orgânicas quando submetidas ao esforço físico, e da prescrição do exercício.

Bibliografia Básica

FOX, L.; KETEVAN, S. *Bases fisiológicas do exercício e do esporte*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. *Fisiologia do exercício*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. *Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao conhecimento e ao desempenho*. 3. ed. São Paulo: Manole, 2000.

ROBERG, R. A.; ROBERTS, S. *Princípios fundamentais da fisiologia do exercício para aptidão, desempenho e saúde*. São Paulo: Phorte, 2002.

WILLMORE, J. H.; COSTILL, D. L. *Physiology of sport and exercise*. 2. ed. HumanKinectics. Champaign, IL, 1999.

18.10 Atletismo I

Código: 0601003-1 – C. Horária Total: 4/60

Ementa: Analisar e discutir propostas gerais do atletismo, considerando os domínios cognitivos, afetivos e psicomotor. Estudo dos procedimentos didáticos, pedagógicos e metodológicos das diferentes corridas e saltos, abrangendo os aspectos sociais e culturais que visam a formação profissional.

Bibliografia Básica

BARROS, N.; NEZEM, R. *O Atletismo*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1990.

FACCA, F. B. *Manual da Educação Física – Atletismo – Vol. 1*. 2. ed. São Paulo: E.P.U. – MEC – FENAME, 1977.

FERNANDES, J. L. *Atletismo – Corridas*. São Paulo: Editora Pedagógica Universitária, 1985.

ORO, U. et al. *Antologia do Atletismo*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

PENISA, H. *Atletismo Base*. 3. ed. (???): (???), 1983.

18.11 Voleibol I

Código: 0601049-1 C. Horária Total: 4/60

Ementa: Identificação sistemática dos fundamentos básicos, teóricos e práticos necessários ao desenvolvimento do desporto; sua importância e aplicação na sociedade.

Bibliografia Básica

KAPLAN, O. *Voleibol Atual*. São Paulo: Editora Brasileira, 1979.

GUILHERME, A. *Voleibol à beira da quadra*. São Paulo: Brasilkpak, 1979.

DAIUTO, M. *Voleibol, regras comentadas*. São Paulo: Companhia Brasil, 1979.

CARVALHO, O. M. *Caderno Técnico Didático – Voleibol Moderno*. Brasília: Empresa Jornalística e Gráfica Alvorada, 1980.

18.12 Metodologia do Ensino em Educação Física

Código: 0601030-2 C. Horária Total: 4/60

Ementa: Estudo e análise dos fatores que condicionam o ensino e a aprendizagem do Curso de Educação Física e suas variáveis. Desenvolvimento da Educação Física Escolar, planejamento e elaboração de planos de ensino. A importância do tratamento metodológico e seus métodos.

Bibliografia Básica

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Ministério da Educação e Desporto - vol. 7.
 EDUCAÇÃO FÍSICA FUNDAMENTAL – II *Visão Didática da Educação Física*. Editora Ao Livro Técnico (...).
 HURTADO, M. L.T. G. G. *Ensino da Educação Física*. 3. ed. Porto Alegre: Prodil, 1998.
 FARIA JUNIOR, A. G. de. *Didática de Educação Física, formulação de objetivos*. Rio de Janeiro: Guanabara, (?).

18.13 Prática de Ensino em Educação Física I

Código: 0601043-1 C. Horária Total: 6/90

Ementa: Aplicação dos conhecimentos das disciplinas objeto de estágio nas séries iniciais (1ª a 4ª), levando em consideração as atividades desenvolvidas nos aspectos afetivos, cognitivos e psicomotor, tendo em vista uma formação ampla e equilibrada do aluno.

Bibliografia Básica

FRANCECHI NETO, M. *Lazer: Opção Pessoal*. Departamento de Educação Física, Esporte e Recreação, SCE/GDF, 1993.
 BRAZ, G. R. C. *Brincando e aprendendo com Jogos Sensoriais*. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.
 GARCIA, N. A. R. L. *O fazer e o Pensar dos Supervisores e Orientadores Educacionais*. 5. ed. São Paulo: Loyola, 1991.
 CUTRERA, J. C. *Técnica de Recreação*. Buenos Aires: Stadium, 1991
 TURRA, C. M. G. et al. *Planejamento de Ensino e Avaliação*. 10. ed. Porto Alegre: SagraLuzatto, 1986.

18.14 – Dança

Código: 0601009-1 C. Horária Total: 4/60

Ementa: Origem e discussão da dança. Fundamentos da dança, sequências ritmadas. Trabalho de sucessão. Danças escolares. Dança e seu papel na educação. O clássico. O moderno. O jazz.

Bibliografia Básica

FONSECA, V. *Escola, escola, quem és tu?* Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
 FREIRE, J. B. *Educação de Corpo Inteiro, teoria e prática da educação física*. São Paulo: Scipione, 1989.
 CAGNE, R. M. *Como se realiza a aprendizagem*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977.
 LE BOUCHE, J. *Rumo a ciência do movimento, conceito e aplicações*. São Paulo: Edgard Blucher, 1984.
 MAINIELL, K. *Motricidade I. Teoria da Motricidade Desportiva sob o aspecto pedagógico*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

18.15 – Natação I**Código: 0601033-1 C. Horária Total: 4/60**

Ementa: Análise e aplicações das progressões básicas para adaptação do indivíduo ao meio líquido. Estudo dos estilos crawl e costa, seus fundamentos e aplicabilidade no desenvolvimento sócio esportivo.

Bibliografia Básica

KLEMM, F. *Ensino de Natação ao Principiante*. Rio de Janeiro: Ed.? 1982.

BRASILIANE NETO, J. *NATAÇÃO – Didática Moderna da Aprendizagem*. Rio de Janeiro: Grupo Político Sport.

HERTZ, G. *Natação: Técnica de Aprendizagem e Aperfeiçoamento*. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

18.16 Prática de Ensino em Educação Física II**Código: 0601044-1 C. Horária Total: 6/90**

Ementa: A orientação e conclusão do aluno na aplicação do conhecimento das disciplinas, objeto de estágio, na formação de equipes nas modalidades diversas e garantindo um trabalho dinâmico e multidisciplinar no processo ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica

BARBANTI, V. J. *Teoria e Prática do Treinamento Desportivo*. 4 ed. (?): Editora Edgard.

DAVID, C. C. *Metodologia da Natação Nível I e II*. (??): (??), (??).

NOGUEIRA, E. M. *Alongamento pra todos os esportes*. (??): (??), (??).

PIRELLÓ, J. S. *A prática do estágio: uma vivência de trabalho na universidade*. Belo Horizonte (MG): PUC-MG/Pró-Reitoria de Extensão, 1987.

18.17 Prática de Ensino em Educação Física III**Código: 0601045-1 C. Horária Total: 8/120**

Ementa: Aplicação dos conhecimentos técnicos e táticos na formação e preparação de equipes nas diversas modalidades; organização e execução de competições, festivais e campeonatos (MEESTINGS). Elaboração de regulamentos. Participação nos jogos como árbitro, técnico, apontador de súmulas e auxiliar técnico.

Bibliografia Básica

BURIOLLA, M. A. F. *Estágio Supervisionado*. São Paulo: Danilo A. Q. Morales/Cortez, 1995.

BARBANTI, V. J. *Teoria e Prática de Treinamento Desportivo*. 4. ed. (?): Editora Edgard.

DANTAS, E. H. M. *A Prática da Preparação Física*.

LIBÂNEO, J. C. *Didática. Coleção Magistério do 2º Grau – Série: Formação do professor*. (??): (??), (??).

LUCENA, R. *FUTSAL e Iniciação*. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1967.

PIRELLÓ, J. S. *A Prática do Estágio: uma vivência de trabalho na universidade*. Belo Horizonte (MG): PUC-MG/Pró-Reitoria de Extensão, 1987.

SOARES, C. L. et al. *Metodologia do Ensino de Educação Física. Coleção Magistério 2º Grau. Série formação do professor*. São Paulo: Cortez, 1993.

TURRA, C. M. G. et al. *Planejamento de Ensino e Avaliação*. 10. ed. São Paulo: (...), 1986.

18.18 Nutrição**Código: 0601031-1 C. Horário Total: 4/60**

Ementa: Conhecimento de nutrição e dietética nos princípios básicos alimentares e nos métodos científicos nos quais o padrão alimentar garante a boa saúde e o rendimento dos exercícios físicos.

Bibliografia Básica

HORTA, L. *Alimentação no Desporto*. Lisboa: Xistargo, 1986.
 HELEN, S. M. et al. *Nutrição*. 16. ed. Rio de Janeiro: Interamericano, 1978. V. 1.
 KAMEL, J. G. N.; KAMEL, D. *Nutrição e Atividade*. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.
 MEZANO, I. F. B. *Serviço de Nutrição e Dietética*. CESC - Centro São Camilo de Desenvolvimento em Administração de Saúde. SEBRAE. São Paulo: (...), 1974.
 SANTOS, M. A. *Biologia Educacional*. 10. ed. São Paulo: Ática, 1990.

18.19 Medidas e Avaliação em Educação Física**Código: 0601029-1 C. Horário Total: 4/60**

Ementa: Estudo dos conceitos básicos na dimensão das medidas e avaliações, bem como a fundamentação e análise estatística para operacionalização desses conceitos

Bibliografia Básica

ARAÚJO, C. G. S. *Manual DE teste de esforço*. 2. ed. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1984.
 BARBANTI, V. J. *Aptidão física: um convite à saúde*. São Paulo: Manole, 1997.
 FERNANDES FILHO, J. *A Prática da Avaliação física*. São Paulo: Shape, 1998.
 GHORAYEB, N.; BARROS NETO, T. L. *O exercício, preparação fisiológica, avaliação médica, aspectos especiais e preventivos*. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.
 GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. *Controle do peso corporal, composição corporal, atividade física e nutrição*. Londrina (PR): Midiograf, 1998.
 _____, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. *Crescimento, composição corporal e desempenho motor de crianças e adolescentes*. São Paulo: Balieiro, 1997.

18.20 Metodologia do Trabalho Acadêmico**Código: 0601031-1 C. Horário Total: 4/60**

Ementa: Fundamentos teóricos e metodológicos do trabalho científico. A importância do ato de ler. Diretrizes para a leitura e interpretação de textos. Diretrizes para a realização de seminários e trabalhos científicos.

Bibliografia Básica

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Persona, 1979.
 CHIZZOTI, A. *Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais*. São Paulo: Cortez, 1995.
 DEMO, P. *Educar pela pesquisa*. São Paulo: Autores Associados, 1996.
 ECO, H. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1983.
 LAKATOS, E. M.; MARCONI, N. A. *Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 1991
 THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. *Métodos de pesquisa em atividade física*. Champaign: HumanKinetics, 2002.

18.21 Cinesiologia**Código: 0601008-1 C. Horário Total: 4/60**

Ementa: Estuda a estrutura estática e dimensão do corpo humano, fundamentando-se nas leis físicas e biológicas, onde se encontram as justificativas para as realizações da biomecânica.

Bibliografia Básica

- LAMOTTE, A. *Anatomia para o movimento*. São Paulo: Manole, 1999.
 PEREIRA, F. N. *Musculação e Cinesiologia aplicada*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
 RASCH, P. J. *Cinesiologia e anatomia aplicada*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

18.22 Aprendizagem Motora

Código: 0601005-1 C. Horária Total: 4/60

Ementa: Estudo dos fatores da aprendizagem e do desenvolvimento motor do ser humano em suas etapas e características gerais, no processo de conhecimento e aplicação da Educação Física nos esportes.

Bibliografia Básica

- GUEDES, M. G. S. *Aprendizagem Motora: problemas e contextos*. Lisboa: FMH, 2001.
 MAGILL, R. A. *Aprendizagem motora: conceitos e aplicações*. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.
 SCHIMIDT, R. A.; WRISBERG, C. A. *A aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

18.23 Basquetebol

Código: 0601006-1 C. Horária Total: 4/60

Ementa; Resumo dos principais fatores históricos do basquetebol mundial. Sua origem, sua difusão e primeiras regras. Bases psicomotoras sociais e cognitivas para o trabalho docente futuro. Fundamentação básica do basquetebol e desenvolvimento de pequenos jogos de iniciação. Estudo dos elementos para o desenvolvimento do jogo. Trabalho prático de campo com escolares de doze (12) anos.

Bibliografia Básica

- ALMEIDA, M. *Ensinando basquete*. São Paulo: Ícone, 1999.
 DAIUTO, M. *Basquete: metodologia do ensino*. São Paulo: Hermus, 1991.
 FERREIRA, A. E. X; ROSE JUNIOR, D. *Basquetebol – técnicas e táticas*. São Paulo: E.P.U., 2006.
 GUARIZI, M. R. *Basquetebol: da iniciação ao jogo*. Jundiaí (SP): Fontoura, 2007
 ROSE JUNIOR, D. E TRICOLI. V. *Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática*. Barueri (SP): Manole, 2004.

18.24 Futsal

Código: 0601017-1 C. Horária Total: 4/60

Ementa: Análise e discussão dos aspectos gerais do futsal. O valor social e recreativo e sua evolução para o Brasil. Estudo dos fundamentos do jogo, suas regras básica e sistemas práticos do desporto.

Bibliografia Básica

- BELLO JUNIOR, N. A. *A ciência do esporte aplicada ao Futsal*. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.
- CARLESSO, R. A. *Manual do treinamento do goleiro*. Rio de Janeiro: Grupo Palestra, 1981^a.
- LUCENA, R. *Futsal e a iniciação*. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.
- KROGER, C.; ROTH, K. *Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos*. São Paulo: Phorte, 2002.
- WEINECK, J. *Biologia do esporte*. Traduzido por Anita Viviane. São Paulo: Manole, 1991.

18.25 – Handebol**Código: 0601024-1 – C. Horária Total: 4/60**

Ementa: Análise e discussão das propostas gerais do handebol, levando em consideração o aspecto físico, cognitivo, afetivo e psicomotor do homem. Estudo dos princípios didáticos, pedagógicos e metodológicos dos diferentes fundamentos do handebol, com abrangência aos aspectos sociais e culturais que apontem para a formação do profissional.

Bibliografia Básica

- EHRET, A. *Manual do handebol: Treinamento de Base*. São Paulo: Phorte, 2002.
- DIETRICH, K. et al. *Os grandes jogos: metodologia e prática*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.
- KASLER, H. *Handebol: do aprendizado ao jogo disputado*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978.
- SIMÕES, A. C. *Handebol defensivo: conceito, técnicas e táticas*. São Paulo: Phorte, 2002.
- ZAMBERLAN, E. *Handebol: escolar e de iniciação*. Londrina (PR): Lazer & Sport, 1997.

18.26 Futebol de Campo**Código: 0601016-1 C. Horária Total: 4/60**

Ementa: Estudo dos fundamentos básicos utilizando processos de ensinamentos teórico-práticos, focalizando aspectos afetivos, físicos, psíquicos e sociais do desporto popular.

Bibliografia Básica

- BARROS, T. L.; GUERRA, I. *Ciência do Futebol*. Barueri (SP): Manole, 2004.
- BIELINSKY, R. *Escolinha do futebol: ensino com emoção*. Rio de Janeiro: Grupo Palestra, 1986.
- GOMES, A e SOUZA, J. de. *Futebol: treinamento desportivo de alto rendimento*. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- LEAL, J. C. *Futebol: arte e ofício*. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
- WEINECK, E. J. *Biologia do esporte*. São Paulo: Manole, 1991.
- WEINECK, E. J. *Futebol Total: o treinamento físico no futebol*. Guarulhos (SP): Phorte, 2000.

18.27 Fisiologia I**Código: 0601013-1 C. Horária Total: 4/60**

Ementa: Fundamentos sobre o funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano e seus mecanismos de regulação e adaptação ao ambiente.

Bibliografia Básica

- CINGOLANI, H.; HOUSSAY, A. B. C. *Fisiologia humana de Houssay*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- MACARDLE, W. D. *Fisiologia do Exercício – Energia, Nutrição e Desempenho Humano*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- POWER, S. K.; HOWLEY, E. T. *Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho*. São Paulo: Manole, 2007
- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. *Tratado de fisiologia médica*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- TORTORA, G.; GRABOWSKI, S. R. *O corpo humano: fundamentos da anatomia e fisiologia*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006

18.28 Anatomia I

Código: 0601001-1 C. Horária total: 4/60

Ementa: Estudo teórico-prático do conhecimento básico científico do corpo humano. Dissecção dos órgãos do corpo humano. Estudo do organismo perfeito e o deficiente nas diversas situações de saúde.

Bibliografia Básica

- DANGELO, J. G.; FATINNI, C. A. *Anatomia humana sistêmica e segmentar*. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1998.
- KAWAMOTO, E. E. *Anatomia e fisiologia humana*. São Paulo: EPU, 2003.
- MACHADO, A. *Neuroanatomia funcional*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002
- NETTER, F. H. *Atlas de anatomia humana*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PUTZ, R.; PABST, R. *Atlas de anatomia humana Sobotta*. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

19 COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

- Prof. Dr. Bertulino José de Souza – Presidente
- Prof. Esp. Francisco Gama da Silva – Membro
- Prof. Ms. Helder Cavalcante Câmara – Membro
- Prof. Ms. Marcos Antonio da Silva – Membro
- Prof. Ms. Maria Ione da Silva – Membro
- Prof. Ms. Maria Lúcia de Andrade – Membro
- Prof. Esp. Napoleão Diógenes Pessoa Neto – Membro

Profa. Ms. Suênia de Lima Duarte – Membro
Profa. Ms. Ubilina Maria da Conceição Maia – Membro

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORDIEU, P. *Escritos de Educação*. Petrópolis: Vozes, 1998

CURY, C. R. J. Estágio supervisionado na formação docente. In: LISITA, V. M. S. DE S.; LISITA, V.; ROSA, D.; LIPOVETSKY, N. Formação de professores e pesquisa: uma relação possível? In: ANDRÉ, M. *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. 3. ed. Campinas (SP): Papirus, 2004.

MENDES, S. O campo do currículo e a produção curricular na Educação Física nos anos 90.: *Arquivos em Movimento*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 39-48, jul./dez. 2005.

UNESCO. MEC. *Gestão da Escola Fundamental*. São Paulo: Cortez, 1997

SOUZA, L. F. E. C. P. (Orgs). *Políticas Educacionais: práticas escolares alternativas de inclusão escolar*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

**APÊNDICE - REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO
CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO
FÍSICA DO CEF/CAMEM/UERN**

Título I

Da Organização Curricular

Art. 1º O Curso de Graduação em Educação Física do CEF/CAMEAM/UERN, na modalidade Licenciatura, destina-se a formação de profissionais para o exercício das atividades de educação básica, com competência científica, técnica, política e ética, usando como instrumento o conhecimento inovador de perspectiva emancipadora.

Parágrafo Único Serão ofertadas, anualmente, para o Curso de Graduação em Educação Física quarenta (40) vagas, a serem cursadas em regime Diurno.

Art. 2º O Currículo Pleno do Curso de Graduação em Educação Física, tem como eixo norteador o “aprender a aprender o movimento humano na formação e atuação da cultura corporal”, tendo suas disciplinas teóricas e práticas organizadas em três (03) blocos, quais sejam: formação ampliada, formação específica e formação complementar, desdobrando-se em disciplinas obrigatórias, optativas, atividades complementares, estágio supervisionado e trabalho de conclusão do curso, que correspondem a uma carga horária total de três mil, cento e quarenta (3.140) horas/aula.

Art. 3º A integralização do curso ocorrerá no tempo mínimo de quatro (04) e no máximo de sete (07) anos, equivalentes a oito (08) e quatorze (14) semestres letivos, respectivamente.

Art. 4º A carga horária de disciplinas e atividades constará de lista de oferta semestral, de acordo com o modelo padrão de integralização curricular, distribuídos por períodos letivos relacionados a seguir:

I Período					
Códigos	Disciplinas	Pré-Requisito	Cr/CH	PCCC¹⁵	CH Total
0301039-1	Organização da Educação	Sem pré-requisito	4/60	-	4/60
0601026-1	História da Educação Física	Sem pré-requisito	4/60	-	4/60
0601051-1	Fundamentos Filosóficos e Antropológicos aplicados à Educação Física	Sem pré-requisito	4/60	-	4/60
0601052-1	Atividades Lúdicas Pré-Desportivas	Sem pré-requisito	4/60	2/30	6/90
0601031-1	Metodologia do	Sem pré-requisito	4/60	2/30	6/90

¹⁵ Prática como Componente Curricular (PCCC).

	Trabalho				
0601053-1	Biologia aplicada à Educação	Sem pré-requisito	4/60	-	4/60
Total de créditos e carga horária			24/360	4/60	28/420
II Período					
Códigos	Disciplinas	Pré-Requisito	Cr/CH	PCCC	CH Total
0601055-1	Anatomia Humana	Biologia aplicada a Educação Física e Esportes	6/90	-	6/90
0601058-1	Informática aplicada à Educação	Sem pré-requisito	4/60	1/15	5/75
0601056-1	Didática da Educação Física	História da Educação Física	4/60	2/30	6/90
0601064-1	Desenvolvimento e Crescimento Humano	Sem pré-requisito	4/60	1/15	5/75
0601054-1	Bioquímica do Exercício Físico	Biologia aplicada à Educação Física e Esportes	4/60	-	4/60
	Disciplina Optativa I	Observar se há pré-requisito	4/60	-	4/60
Total de créditos e carga horária			26/390	4/60	30/450
III Período					
Códigos	Disciplinas	Pré-Requisito	Cr/CH	PCCC	CH Total
0601005-1	Aprendizagem Motora	Desenvolvimento e Crescimento Humano	4/60	1/15	5/75
0301018-1	Psicologia da Aprendizagem	Sem pré-requisito	4/60	-	4/60
0601057-1	Metodologia do Ensino/Aprendizagem em Educação Física Escolar	Didática da Educação Física	4/60	2/30	6/90
0601101-1	Fisiologia Humana	Anatomia Humana e Bioquímica do Exercício Físico	6/90	-	6/90
0601059-1	Metodologia da Iniciação ao Desporto Escolar	Didática da Educação Física	4/60	2/30	6/90
0601060-1	Estatística aplicada à Educação Física e Esportes	Informática aplicada à Educação Física	4/60	2/30	6/90
Total de créditos e carga horária			26/390	7/105	33/495
IV Período					
Códigos	Disciplinas	Pré-Requisito	Cr/CH	PCCC	CH Total
0601102-1	Medidas e Avaliação em Educação Física	Estatística aplicada à Educação Física	4/60	2/30	6/90
0601062-1	Metodologia dos Esportes	Aprendizagem Motora e Metodologia da Iniciação ao Desporto Escolar	4/60	-	4/60
0601008-1	Cinesiologia	Anatomia Humana e Fisiologia Humana	4/60	-	4/60
		Metodologia do			

0601063-1	Metodologia dos Jogos	Ensino/Aprendizagem em Educação Física Escolar e Aprendizagem Motora	4/60	2/30	6/90
0601066-1	Metodologia da Dança	Aprendizagem Motora e Metodologia do Ensino/Aprendizagem em Educação Física Escolar	4/60	2/30	6/90
	Disciplina Optativa II	Observar se há pré-requisito	4/60	-	4/60
Total de créditos e carga horária			24/360	6/90	30/450
V Período					
Códigos	Disciplinas	Pré-Requisito	Cr/CH	PCCC	CH Total
0601068-1	Metodologia das Lutas	Aprendizagem Motora e Metodologia do Ensino/Aprendizagem em Educação Física Escolar	4/60	-	4/60
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS	Didática da Educação Física	4/60	-	4/60
0601965-1	Metodologia da Ginástica	Aprendizagem Motora e Metodologia do Ensino/Aprendizagem em Educação Física Escolar	4/60	-	4/60
0601067-1	Metodologia dos esportes	Metodologia da Iniciação ao Desporto Escolar e Aprendizagem Motora	4/60	-	4/60
0601094-1	Estágio Supervisionado I	Organização da Educação Brasileira, Didática da Educação Física e Metodologia do Ensino/Aprendizagem em Educação Física	6/90	-	6/90
	Disciplina Optativa III	Observar se há pré-requisito	4/60	-	4/60
Total de créditos e carga horária			26/390	-	26/390
VI Período					
Códigos	Disciplinas	Pré-Requisito	Cr/CH	PCCC	CH Total
0601061-1	Prevenção e Socorros Urgentes	Anatomia Humana e Fisiologia Humana	4/60	2/30	6/90
0601069-1	Metodologia da Recreação e do Desporto	Sem pré-requisito	4/60	2/30	6/90
0601095-1	Estágio Supervisionado II	Metodologia: dos Jogos, da Dança, das Lutas, da Ginástica Escolar, dos Esportes Individuais, dos	7/105	-	7/105

		Esportes Coletivos e Estágio Supervisionado I			
	Disciplina Optativa IV	Observar se há pré-requisito	4/60	-	4/60
Total de créditos e carga horária			19/285	4/60	23/345
VII Período					
Códigos	Disciplinas	Pré-Requisito	Cr/CH	PCCC	CH Total
0601070-1	Educação Física para pessoas com Necessidades Educativas Especiais	Anatomia Humana e Fisiologia Humana	4/60	2/30	6/90
0601071-1	Trabalho de Conclusão do Curso I	Todas as disciplinas obrigatórias anteriores a este período	4/60	-	4/60
0601096-1	Estágio Supervisionado III	Estágio Supervisionado II	7/105	-	7/105
Total de créditos e carga horária			15/225	2/30	17/255
VIII Período					
Códigos	Disciplinas	Pré-Requisito	Cr/CH	PCCC	CH Total
0601072-1	Trabalho de Conclusão do Curso	Todas as disciplinas obrigatórias e opcionais, exceto a disciplina <i>Educação Física para Pessoas com Necessidades Educativas Especiais (0601070-1)</i>	2/30	-	2/30
0601097-1	Estágio Supervisionado IV	Estágio Supervisionado III	7/105	-	7/105
Total de créditos e carga horária			9/135	-	9/135
Subtotal (Disciplinas Teóricas e Práticas + Prática como componente Curricular)			169/2.535	27/405	196/2.940
TOTAL GERAL (acrescido das 200 (duzentas) horas relativas aos conhecimentos advindos das experiências acadêmicas, científicas e culturais)			169/2.535	27/605	196/3.140

§ 1º Para complementação da carga horária de três mil cento e quarenta (3.140) horas/aula, o aluno deverá selecionar, ainda, quatro (04) disciplinas optativas complementares, de formação ampliada ou específica, perfazendo um total de dezesseis (16) créditos ou duzentos e quarenta (240) horas/aula, com opções de oferta semestral, definidas pelo Departamento de Educação Física.

Disciplinas optativas da formação ampliada: 8 créditos selecionados pelo aluno

Código	Disciplinas	CH Total
0601098-1	Fundamentos da Antropologia Social aplicados à Educação Física e	4/60

	Esportes	
0601073-1	Ética aplicada à Educação Física e Esporte	4/60
0601074-1	Psicologia aplicada à Atividade Física	4/60
0601075-1	Nutrição e Atividade Física	4/60
0601076-1	Organização de Eventos Pré-Desportivos	4/60
0601077-1	Animação Sociocultural	4/60
Créditos selecionados pelo aluno		8/120

Disciplinas optativas da formação específica: 8 créditos selecionados pelo aluno

Código	Disciplina	CH Total
0601078-1	Educação Motora	4/60
0601079-1	Folclore e Cultura Corporal	4/60
0601080-1	Ginástica Escolar	4/60
0601081-1	Jogos na Educação Física Escolar e Básica	4/60
0601082-1	Atividades Rítmico-Expressivas na Escola Básica	4/60
0601083-1	Metodologia da Ginástica Artística	4/60
0601084-1	Metodologia da Capoeira	4/60
0601085-1	Metodologia do Atletismo	4/60
0601086-1	Metodologia do Futsal	4/60
0601087-1	Metodologia do Futebol de Campo	4/60
0601088-1	Metodologia da Natação	4/60
0601089-1	Metodologia do Handebol	4/60
0601090-1	Metodologia do Basquete	4/60
0601091-1	Metodologia do Voleibol	4/60
0601092-1	Metodologia do Ciclismo	4/60
0601093-1	Tópicos Especiais na Educação Física escolar Básica	4/60
0601099-1	Lazer e Esporte na Educação Física Escolar	4/60
0601103-1	Seminário de Pesquisa em Ensino-Aprendizagem da Educação Física I	4/60
0601104-1	Seminário de Pesquisa em Ensino-Aprendizagem da Educação Física II	4/60
Créditos selecionados pelo aluno		8/120

§ 2º As atividades do estágio supervisionado, de caráter obrigatório, desenvolvidas junto às escolas de ensino básico das redes públicas e/ou privada, proporcionarão ao aluno a aplicação prática dos conhecimentos e habilidades de ensino da Educação Física adquiridas ao longo do curso.

§ 3º As Práticas Como Componentes Curriculares – PCCC, constituir-se-ão em trabalhos de campo, de caráter obrigatório, tendo carga horária total de quatrocentas e cinco (405) horas. Ais atividades estão incluídas nas disciplinas de formação geral, conforme o quadro contido no *caput* deste Artigo.

§ 4º Só poderão inscrever-se na disciplina Trabalho do art. de Conclusão do Curso I – TCCI, os alunos que já tiverem cursado efetivamente **todas as disciplinas obrigatórias até o 6º período**, conforme quadro acima.

§ 5º Para obtenção do Diploma de Licenciado em Educação Física, além da integralização das disciplinas fixadas neste Regulamento e do cumprimento das atividades complementares, exigir-se-á a elaboração de uma monografia, mediante critérios e normas específicas fixadas no Título IV.

Art. 5º Para integralização da carga horária estabelecida no *caput* do Art. 2º É obrigatório ao aluno cursar duzentas (200) horas/aula de atividades complementares, compreendendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, definidas no Título II.

Art. 6º O aluno não poderá inscrever-se em disciplinas ou atividades sem a observância dos pré-requisitos estabelecidos no Art. 4º.

Art. 7º Para efeito de adaptação e aproveitamento de disciplina fica estabelecida a seguinte equivalência entre as disciplinas do currículo em extinção e as fixadas na presente resolução, com a denominação Quadro Demonstrativo de Equivalência.

QUADRO 18 - Demonstrativo de equivalência

Códigos	Disciplinas do Currículo até 2005.2	Cr/CH	Código	Disciplinas do Currículo a partir de 2006.1	Cr/CH
0601026-1	História da Educação Física	4/60	0601026-1	História da Educação Física	4/60
0803023-1	Fundamentos da Biologia	6/90	0601053-1	Biologia aplicada à Educação Física e Esporte	4/60
0601010-1	Desenvolvimento Motor	4/60	0601064-1	Desenvolvimento e Crescimento Humano	5/75
0601015-1	Folclore	4/60	0601079-1	Folclore e Cultura Corporal	4/60
0601028-1	Lazer e Recreação	4/60	0601069-1	Metodologia da Recreação e do Lazer Escolar	6/90
0601019-1	Fundamentos Teórico-Metodológicos da Ginástica I	4/60	0601065-1	Metodologia da Ginástica Escolar	4/60
0601001-1	Anatomia I	4/60	0601055-1	Anatomia Humana	6/90
0601002-1	Anatomia II	4/60			
0803010-1	Bioquímica Básica	4/60	0601054-1		
0601013-1	Fisiologia I	4/60	0601101-1	Fisiologia Humana	6/90
0601014-1	Fisiologia do Exercício	4/60			
0601027-1	Iniciação esportiva	4/60	0601059-1		
0601003-1	Atletismo I	4/60	0601062-1	Metodologia dos Esportes Individuais	4/60
0601033-1	Natação I	4/60			

0601024-1	Handebol	4/60	0601067-1	Metodologia dos Esportes Coletivos (*) O curso de três disciplinas do currículo anterior possibilita o aproveitamento	4/60
0601016-1	Futebol de Campo	4/60			
0601017-1	Futsal	4/60			
0601006-1	Basquetebol	4/60			
0601049-1	Voleibol I	4/60			
0601030-1	Metodologia do Ensino da Educação Física	4/60	0601057-1	Metodologia do Ensino-Aprendizagem	4/60
0601008-1	Cinesiologia	4/60	0601008-1	Cinesiologia	4/60
0601042-1	Prática de Ensino em Educação Física I	6/90	0601094-1	Estágio Supervisionado I	6/90
0601044-1	Prática de Ensino em Educação Física II	6/90	0601095-1	Estágio Supervisionado II	7/105
0601045-1	Prática de Ensino em Educação Física III	8/120	0601096-1	Estágio Supervisionado III	7/105
0601009-1	Dança	4/60	0601066-1	Metodologia da Dança	4/60
0601029-1	Medidas e Avaliação em Educação Física	4/60	0601102-1	Medidas e Avaliação em Educação Física Escolar	6/90
0601031-1	Metodologia do Trabalho Acadêmico	4/60	0601105-1	Metodologia do Trabalho Acadêmico	6/90
0601035-1	Nutrição	4/60	0601075-1	Nutrição e Atividade Física	4/60
0301018-1	Psicologia da Aprendizagem	4/60	0601018-1	Psicologia da Aprendizagem	4/60
0601005-1	Aprendizagem Motora	4/60	0601100-1	Aprendizagem Motora	5/75

§ 1º A migração espontânea dos alunos matriculados no currículo em extinção, até 2005.2, para o currículo atual, poderá ocorrer a partir do semestre 2—6.1, observado estudo comparativo entre os dois currículos, em conformidade com o disposto no Quadro de Equivalência constante no *caput* deste Artigo.

§ 2º A matriz curricular sob o regime do currículo em extinção terá validade até o período letivo 2011.2. Findo esse prazo, o estudante que não tiver concluído o curso, terá, obrigatoriamente, que migrar para o currículo atual.

Título II

Das atividades complementares

Capítulo Único

Art. 8º As atividades complementares constituem-se em ações de ensino, pesquisa e extensão, de caráter obrigatório, a serem desenvolvidas pelo aluno no transcorrer do Curso de Educação Física do CAMEAM. Visam flexibilizar o currículo pelo do Curso de Educação Física e

propiciar aos seus alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar e a conscientização de seu papel de cidadão na sociedade.

Art. 9º As atividades Complementares terão carga horária de duzentas (200) horas/aula, devendo seu cumprimento distribuir-se, preferencialmente, ao longo de todo o curso. As atividades complementares de que tratam o presente Regulamento, compreendem:

I - as disciplinas complementares ao currículo do graduando;

II – outras atividades complementares com caráter de ensino, pesquisa e extensão.

Parágrafo Único – É vedado o preenchimento de carga horária global das atividades complementares num só grupo de ações, devendo ser observado, por grupo de atividade, os limites máximos previstos no Artigo 14º do presente Regulamento.

Art. 10 Todas as disciplinas ofertadas nos demais Cursos Superiores da UERN, e que não compõem o currículo acadêmico do Curso de Educação Física, são consideradas como disciplinas complementares, independentemente da área do conhecimento humano a que se relacionem.

Art. 11º São consideradas como outras atividades complementares ao currículo do Curso de Educação Física da UERN, Atividades de Pesquisa, tais como:

I – Publicação de artigos científicos, comunicações científicas e projetos de pesquisa, desde que orientados por docente do Curso de Educação Física do CAMEAM ou legitimados por estes;

II – Atividades de extensão, tais como: projetos de extensão institucionais e participação efetiva como voluntário em projetos de inclusão social desde que orientadas por docente do Curso de Educação Física do CEF/CAMEAM ou legitimadas por estes;

III – Monitorias em disciplinas pertencentes ao currículo pelo do Curso de Educação Física do CAMEAM;

IV – Estágios não obrigatórios desenvolvidos com base em convênios e/ou parcerias firmadas pelo UERN;

V – Eventos extracurriculares diversos como encontros, seminários, simpósios, congressos, conferências;

VI – Participação em cursos extracurriculares diversos;

VII – Experiência de representação acadêmica ou participação em diretoria eleita do Centro Acadêmico de Educação Física;

VIII – Matrícula e aprovação em Disciplinas Complementares ao Currículo Acadêmico do Aluno;

IX – Assistência de Sessão de Defesa da Monografia de Conclusão de Curso, Monografia de Especialização, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado;

X – Realização de exposições de artes plásticas, publicação de livros de literatura e outras atividades artísticas.

§ 1º As atividades de que trata o Inciso V, quando promovidas pelo CEF/CAMEAM/UERN, são obrigatoriamente consideradas atividades complementares válidas, respeitados os limites do cômputo de carga horária estabelecidos neste Regulamento.

§ 2º As atividades de que trata o Inciso V, quando não promovidas pelo CEF/CAMEM/UERN, necessitam ser validadas pelos Departamentos e/ou IES proponentes e referendadas pela Coordenação do Curso de Educação Física do CEF/CAMEM/UERN, através da Comissão de Atividades Complementares.

§ 3º A validade que se refere o parágrafo anterior depende de provocação por parte do interessado, que deverá instruir o pedido através de formulário específico, com toda documentação comprobatória.

§ 4º Todas as atividades constantes deste devem ser comprovadas à Coordenação do Curso de Educação Física do CAMEAM/UERN, através de formulário próprio e a pedido do graduando.

§ 5º Compete ao Coordenador do Curso de Educação Física da UERN encaminhar à Secretaria Acadêmica do CEF/CAMEAM, as comprovações das atividades de que trata este Artigo.

Art. 12 Para fins de comprovação das atividades complementares a que alude o artigo anterior, o interessado deverá apresentar:

I – Cópia de artigo científico publicado em livros ou revistas técnicas, com as devidas informações bibliográficas;

- II – Documento comprobatório de participação em projetos de pesquisa emitido pela Coordenação de Pós-Graduação e Pesquisa da UERN;
- III – Certificado de realização de Comunicações Científicas, emitido pelo conselho técnico do evento científico em que ocorreu a comunicação;
- IV – Relatório substanciado de Estágio Extracurricular, assinado pelo responsável pelo estágio, conforme termo de convênio ou parceria previamente estabelecido;
- V – Documento comprobatório de participação em Projetos Institucionais de Extensão emitido pelo Núcleo de Extensão da UERN;
- VI – Documento comprobatório de participação efetiva como voluntário em projetos de inclusão social, emitido pela diretoria da entidade ou instituição em que se realizou a atividade;
- VII – Certificado de participação em seminários, congressos, simpósios ou atividades congêneres;
- VIII – Certificado de realização de cursos extracurriculares diversos;
- IX – Documento comprobatório de representação estudantil, emitido pelo Diretório Acadêmico do CEF/CAMEAM/UERN ou Diretório Central dos Estudantes (DCE da UERN);
- X – Atestado de matrícula e aprovação em disciplinas complementares ao Currículo Acadêmico do Aluno;
- XI – Documento comprobatório da realização da atividade de monitoria em disciplinas do CEF/CAMEAM/UERN;
- XII – Relatório de Assistência de Sessão de Defesa de Monografia de Conclusão de Curso, de Monografia de Especialização, de Dissertação de Mestrado ou de Tese de
- XIII – Documentos comprobatórios diversos que atestem a realização de exposição de artes plásticas, a publicação de livros de literatura ou atividades artísticas diversas.

§ 1º As atividades de que trata o Inciso VI deverão ser realizadas em instituições declaradas de utilidade pública municipal, estadual ou federal e devidamente credenciadas conforme legislação em vigor.

§ 2º O relatório de que trata o Inciso XII possuirá formulário padrão, disponível na Coordenação do Curso de Educação Física do CAMEAM/UERN, e à disposição do corpo docente.

Art. 13 Todas as atividades complementares podem ser cursadas e/ou desenvolvidas em qualquer fase do Curso de Educação Física do CAMEAM/UERN.

Art. 14 Para fins de registro e controle das atividades complementares o aluno deverá observar os valores e limites de cada atividade, conforme quadro a seguir:

QUADRO 19 – Tabela com atividades, carga horária e limites

	Atividade	Carga Horária	Limite Superior
Atividades de Pesquisa	Publicação em livros ou periódicos	60 horas para publicação de livro 20 horas para publicação de capítulo de livro ou artigos em periódicos nacionais ou internacionais com conceito A e B pela CAPES 15 horas para publicação em periódicos nacionais e/ou internacionais com conceitos C e D pela CAPES	90 horas
	Membro de Projeto de Pesquisa Institucionalizada	60 horas por semestre	150 horas
	Comunicações Científicas	05 horas por Comunicação	60 horas
Atividades de Extensão	Estágio extracurricular	60 horas por semestre, em estágios com carga horária semanal de 20 horas	120 horas
	Membro de Projeto de Extensão Institucionalizado	60 horas por semestre	150 horas
	Participação efetiva como voluntário em projetos de inclusão social	60 horas por semestre	150 horas
	Participação como ouvinte em Eventos Científicos	Equivalente a carga horária do evento, limitando-se a 40 horas por evento	150 horas
	Participação como ouvinte em cursos extracurriculares, sendo estes não relacionados a eventos	Equivalente a carga horária do curso, com teto de 30 horas	150 horas
	Ministrante de cursos e palestras em eventos científicos diversos	Equivalente a carga horária da atividade	60 horas
Atividades de Ensino	Monitor do PIM de componentes do CEF/CAMEAM/UERN	60 horas por semestre	150 horas
	Assistência de Sessão de Defesa de Monografia de Conclusão de Curso	02 horas por sessão	30 horas
	Assistência de Sessão de Defesa de Monografia de Especialização	03 horas por sessão	30 horas
	Assistência de Sessão de Defesa de Dissertação de Mestrado	04 horas por sessão	30 horas
	Assistência de Sessão de Defesa de Tese de Doutorado	05 horas por sessão	30 horas
Atividades de	Exercício como Professor de	60 horas por semestre em escolas	

Ensino	Educação Física em escolas da rede pública ou privada	públicas com a carga horária da disciplina de, no mínimo, 6 horas/aula semanais	90 horas
Atividades de Representação em Órgãos Colegiados ou Estudantil	Membro de Colegiado da Congregação do Curso	20 horas por semestre, desde que comprovada frequência mínima de 50% de assistência às reuniões do período	40 horas
	Membro de Colegiado da Unidade – CONSAD	15 horas por semestre, desde que comprovada frequência mínima de 50% de assistência às reuniões no período	30 horas
	Membro de Conselhos Superiores	30 horas por semestre, desde que comprovada frequência mínima de 50% de assistência às reuniões no período	60 horas
	Membro do Centro Acadêmico do CEF/CAMEAM/UERN	10 horas por semestre, desde que o nome do discente encontre-se em Ata de Registro de posse emitida pelo CA	20 horas
	Membro do Diretório Central dos Estudantes da UERN	10 horas por semestre e obedecendo ao mesmo critério estabelecido no item anterior	20 horas
	Membro de Diretórios de Representação Estudantil em Âmbito Nacional	20 horas por semestre e obedecendo aos mesmos critérios estabelecidos anteriormente	40 horas
Atividades de Arte e Cultura	Realizações de Exposições em Artes Plásticas	02 horas por exposição	06 horas
	Publicação de livros de literatura	05 horas por livro	15 horas
	Participação como bailarino em apresentações artísticas, quer seja em grupo ou individual	02 horas por espetáculo	10 horas
	Desempenhar a função de ator em peças teatrais	05 horas por peça, independentemente da duração da temporada	20 horas
Atividades Esportivas e Outras	Exercício de função cívica voluntária	Carga horária relacionada com atividade e constante em declaração emitida pelo ente público competente	40 horas
	Membro de comissões de eventos desenvolvidos pelo CEF/CAMEAM/UERN, ligados ou não a componentes específicos	05 horas por participação em cada comissão, sendo permitido o acúmulo de até, no máximo, três comissões por semestre	30 horas
	Função de apoio em eventos esportivos como mesário e árbitro	Carga horária estabelecida na declaração, com limite de dois eventos por semestre	30 horas
	Atleta de equipes ou modalidade individual representando a UERN em eventos esportivos de diferentes esferas	20 horas em competições nacionais 10 horas em competições estaduais 05 horas em competições regionais ou locais	40 horas

Art. 15 O requerimento de cômputo das atividades complementares será instruído com os documentos listados no Art. 8º e protocolado na Secretaria do Curso de Educação Física do CAMEAM/UERN;

§ 1º Para instrução dos pedidos de cômputo de atividades complementares, os interessados deverão apresentar o original dos documentos listados no Art. 8º acompanhados de cópias xerográficas para a autenticação.

§ 2º Nenhum pedido de cômputo de atividades complementares será aceito sem a anexação dos documentos comprobatórios.

Art. 16 A Comissão de Atividades Complementares terá o prazo de trinta (30) dias para emissão de juízo de valor, conforme critérios estabelecidos no presente Regulamento.

Art. 17º Caso o aluno interessado se sentir prejudicado com a decisão da Comissão de Atividades Complementares poderá interpor recurso junto ao Colegiado do Curso de Educação Física do CAMEAM, dentro dos prazos regimentais da instituição.

TÍTULO III

Do Estágio Supervisionado

Princípios Gerais

Art. 18 O Estágio Supervisionado é um momento de formação profissional seja pelo exercício *in loco*, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades daquela área profissional, sob a responsabilidade de um profissional já habilitado. Ele não é uma atividade facultativa, sendo uma das condições para a obtenção da respectiva licença. Não se trata de uma atividade avulsa que angarie recursos para a sobrevivência do estudante ou que se aproveite dele como mão de obra barata e disfarçada. Ele é necessário como momento próxima em uma unidade de ensino.

Art. 19 O estágio curricular supervisionado deve ser feito nas escolas de educação básica, de acordo com o projeto pedagógico do CEF/CAMEAM/UERN e se desenvolver a partir do início da segunda metade do curso, reservando-se um período final para a docência compartilhada, sob a supervisão da escola de formação, preferencialmente na condição de

assistentes de professores experientes. Para tanto, o CEF/CAMEAM/UEERN determina a elaboração de um projeto de estágio planejado e avaliado pela própria instituição e pelas escolas campo de estágio, com objetivos e tarefas claras e, que, as duas instituições assumam responsabilidades e se auxiliem mutuamente, o que pressupõe relações formais entre instituições do ensino superior e unidades dos sistemas de ensino.

Art. 20 O Estágio Supervisionado no CEF/CAMEAM/UERN será denominado ESTÁGIO SUPERVISIONADO, com carga horária total equivalente a quatrocentas e cinco (405) horas/aula e atende as exigências da Resolução Nº 03/88, e os Pareceres subsequentes do Conselho Nacional de Educação/CES, bem como aqueles da Formação de Professores para a Educação Básica, relativo e as Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Educação Física.

Parágrafo Único: O oferecimento da disciplina será sem fixação de horário, devendo este ser estabelecido apenas em nível de campo de estágio.

Art. 21 A disciplina Estágio Supervisionado, de caráter obrigatório e com regime de estágio aberto, deverá ser realizada a partir da 2ª metade do curso, prolongando-se até o período de estudos finais da educação básico em Educação Física.

Parágrafo Único - Em caráter excepcional, a disciplina de que trata o *caput* deste artigo poderá ser desenvolvido durante o período letivo não regular, conforme aquiescência do Supervisor de Estágio e da Coordenação do CEF/CAMEAM/UERN.

Art. 22 Na disciplina Estágio Supervisionado, setenta e cinco por cento (75%) da carga horária prevista deverá ser desenvolvida através de atividades técnico-didáticas e vinte e cinco por cento (25%) nas atividades técnico-científicas, sob a orientação de um professor pertencente ao quadro docente da CEF/CAMEAM/UERN, que estabelece ainda que o estágio curricular supervisionado deverá ser realizado nas escolas de educação básica, desde que estas estejam legalmente conveniadas.

Art. 23 A coordenação da disciplina Estágio Supervisionado será exercida por um coordenador de estágio pertencente ao quadro docente do CEF/CAMEAM/UERN, selecionado entre o conjunto e professores do curso e legitimado pela coordenação do mesmo.

Capítulo I

Do Professor(a) Coordenador(a) de Estágio do CEF/CAMEAM/UERN

Art. 24 Ao Coordenador do Estágio compete:

- I – Coordenar as atividades características ao desenvolvimento do estágio profissionalizante;
- II – Articular as relações entre os supervisores de estágio e os alunos;
- III – Avaliar constantemente as condições de exequibilidade do estágio;
- IV – Criar novos campos de estágio através do estabelecimento de convênios;
- V – Entregar à Secretaria da CEF/CAMEAM/UERN os diários de classe relativos às disciplinas, nas datas aprazadas no Calendário Escolar.

Capítulo II

Da avaliação do estágio

Art. 25 As avaliações da disciplina Estágio Supervisionado serão feitas de acordo com a Resolução Nº 11/93-CONSUNI.

Título IV

Do trabalho de conclusão de curso

Capítulo I

Da caracterização e conceituação

Art. 26 O trabalho de conclusão de curso é componente curricular obrigatório do Curso de Educação Física.

Art. 27 O trabalho de conclusão de curso corresponde a uma produção científica e acadêmica de caráter individual, estruturada em torno de um tema específico que expresse as competências e habilidades desenvolvidas pelo aluno, assim como os conhecimentos por ele adquiridos durante o curso de graduação.

Art. 28 O trabalho de conclusão de curso é resultado de um processo investigativo, originário de uma indagação teórica a partir da experiência empírica, abordando com precisão, clareza, encadeamento lógico e rigor científico.

Art. 29 A produção acadêmica ora explicitada, deverá ser realizada pelo discente e poderá ser em forma de: monografia, artigo e/ou texto científico diverso., previamente especificado pela congregação do CEF/CAMEAM/UERN.

Art. 30 O trabalho de conclusão de curso deve ser desenvolvido sob orientação de um professor designado para este fim, o qual deve ter titulação mínima de especialista.

Parágrafo Único - Sob decisão expressa do colegiado do curso, docentes com titulação de graduado ou que pertençam a outras instituições de ensino superior poderão orientar trabalhos de conclusão de curso.

Capítulo II

Do projeto

Art. 31 O projeto do trabalho de curso deverá ser elaborado no 7º período do curso, como atividade da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I.

Art. 32 O projeto de trabalho de conclusão de curso será estruturado de acordo com as orientações técnico-metodológicas oferecidas pelo professor regente da disciplina, a partir da normatização específica disponibilizada pela UERN.

Art. 33 O aluno deverá entregar uma cópia do projeto monográfico ao professor orientador do trabalho, como elemento básico para elaboração da monografia e, ao professor da disciplina em data previamente estabelecida, para composição da 3ª Avaliação.

Parágrafo Único – Será reprovado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I o aluno que não obtiver média igual ou superior a sete vírgula zero (7,0) ou que deixar de cumprir, sem justificativa legal e por escrito, a critério do professor da disciplina, o prazo estipulado para entrega do projeto.

Art. 34 Ao término do semestre em que cursa a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, o aluno deverá escolher seu professor orientador, que anuirá ao convite expressamente em formulário próprio.

§ 1º O professor-orientador será escolhido dentre aqueles do quadro docente do Curso de Educação Física, ou de outros cursos da UERN, sempre observando a correlação entre as áreas de atuação/domínio com pertinência temática do trabalho.

§ 2º Poderão ser aceitos como orientadores professores(as) de outras instituições de ensino superior, sem ônus para UERN.

Capítulo III

Da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso

Art. 35 A elaboração do trabalho de conclusão de curso deverá ser feita no 8º período do curso, como atividade da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II.

Art. 36 A execução do projeto do trabalho de conclusão de curso será efetuada como atividade de pesquisa pelo aluno sob orientação do professor orientador.

Capítulo IV

Da avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso

Art. 37 A avaliação da monografia obedecerá aos seguintes procedimentos:

I – Com anuência do professor-orientador, o aluno deverá entregar uma versão preliminar do trabalho de conclusão de curso ao professor da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II – TCCII até, no máximo, trinta e cinco (35) dias antes do término do semestre letivo, em três (03) cópias para que sejam remetidas aos membros da banca examinadora.

§ 1º O aluno somente poderá encaminhar sua monografia, mediante parecer favorável do professor-orientador. **Em hipótese alguma um TCC poderá ser encaminhado sem a aquiescência do professor-orientador.**

II – Após a entrega, a banca examinadora terá dez (10) dias para devolver o trabalho com parecer conclusivo ao professor da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I.

III – No caso da banca examinadora sugerir reformulações, o aluno terá o prazo máximo de dez (10) dias para, sob acompanhamento do professor-orientador, efetivá-las e apresentar o trabalho final ao professor da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, em três (03)

cópias, com capa padronizada pela UERN que, logo após a apresentação, serão assinadas pelos membros da banca.

IV – Após a entrega das cópias, o aluno receberá da Coordenação do Curso a declaração NADA CONSTA, o que permitirá concluir o trâmites de colação de grau.

V – O trabalho de conclusão de curso será apresentado pelo graduando perante uma banca constituída por três (03) professores, sendo o orientador e dois (02) professores convidados com anuência do orientador, devendo ser consideradas as áreas de conhecimento dos membros em relação ao tema.

VI - A apresentação oral da monografia será pública.

VII – A abertura do processo de apresentação da monografia será efetivada quando o aluno entregar três (03) cópias do seu trabalho, com antecedência mínima de quinze (15) dias da data marcada.

VIII – Na apresentação oral, o aluno disporá de trinta (30) minutos para sua exposição podendo ser arguido, logo após, pela banca examinadora, dispondo de um tempo (quanto?) para resposta.

IX – A avaliação final do trabalho deverá ser registrada na ficha de avaliação do trabalho de conclusão de curso, na qual, cada membro da banca atribuirá uma nota pelo conteúdo (0 a 6), e outra pela apresentação (0 a 4), que somadas constituirão a nota individual de cada membro.

X – A nota final constitui-se da média aritmética atribuída pelos membros da banca examinadora.

XI – É aprovado o trabalho de conclusão de curso que obtiver média igual ou superior a sete vírgula zero (7,0).

Capítulo V

Do professor(a)-orientador

Art. 38 O professor-orientador será de livre escolha do orientando dentre os professores do Curso de Educação Física, de acordo com as áreas de estudo de cada professor e com as disponibilidades semestralmente definidas, desde que aceite realizar tal função.

Art. 39 Poderá haver mudança de orientador desde que haja solicitação escrita e devidamente justificada pelo aluno, estando ciente de que os prazos para realização do trabalho serão mantidos.

Art. 40 A desistência de orientação por parte do professor-orientador depende de justificativa aceita em plenária do Curso de Educação Física.

Art. 41 Competência do professor-orientador:

- I – Avaliar a relevância do tema proposto pelo orientando;
- II – Orientar o aluno nas diferentes etapas da elaboração do trabalho;
- III – Acompanhar o orientando em consonância com cronogramas definidos, os quais serão do conhecimento do professor da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II;
- IV – Presidir os trabalhos da banca examinadora e encaminhar o resultado da avaliação ao professor da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II.

Capítulo VI

Do orientando

Art. 42 Constituem-se deveres do orientando:

- I – Desenvolver atividades relativas à elaboração do trabalho de conclusão de curso sob a orientação do professor-orientador;
- II – Cumprir os prazos previstos neste Regulamento, bem como outros que venham a ser fixados pelo professor da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II;
- III – Cumprir cronograma de trabalho previsto no projeto do trabalho de conclusão de curso;
- IV – Entregar a versão preliminar e a final do trabalho de conclusão de curso ao professor, dentro dos prazos previstos neste Regulamento;
- V – Providenciar, após cumprimento das etapas previstas na avaliação do trabalho de conclusão de curso, a confecção de três (03) vias do trabalho, a serem encaminhadas a Coordenação do Curso de Educação Física, até dez (10) dias antes da apresentação.

Parágrafo Único - As vias do trabalho de conclusão de curso entregues à coordenação terão a seguinte destinação:

- a) uma (1) via para a Biblioteca;
- b) uma (1) via para a Coordenação do Curso de Educação Física;
- c) uma (1) via para o aluno.

Título V
Das disposições gerais transitórias

Art. 45 O presente Regulamento somente poderá ser alterado através de maioria simples do Colegiado do CEF/CAMEAM/UERN, em reunião especificamente convocada para tal fim.

Art. 46 Compete à Plenária do CEF/CAMEAM/UERN dirimir quaisquer dúvidas referentes a interpretação do presente Regulamento, bem como em relação aos casos omissos, sendo expedidos os atos normativos complementares que se fizerem necessários.

Art. 47 O presente Regulamento entrará em vigor após sua aprovação pelos conselhos competentes, revogadas as disposições em contrário.

ANEXOS